

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 4 de Agosto de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo - Caixa Postal, "4-B" | N. 28.628

COMANDO UNIFICADO PARA OS EXERCITOS DE SEGURANÇA DO HEMISFERIO OCIDENTAL

DIVISÃO DAS NAÇÕES DO ATLANTICO EM QUATRO REGIÕES COM CHEFIA SUPREMA EM WASHINGTON

IMPORTANTE O PLANO BRITANICO APRESENTADO À MISSÃO AMERICANA QUE SE ENCONTRA EM LONDRES — NA CAPITAL FRANCESA AS PROXIMAS CONVERSAÇÕES PARA ULTIMAR TODAS AS MEDIDAS MILITARES

LONDRES, 3 (A.F.P.) — Anuncia-se oficialmente que os chefes dos Estados maiores americanos examinaram com seus colegas britanicos a organização militar comum que deve ser estabelecida no quadro do Pacto do Atlantico Norte.

IMPORTANTE PLANO PROPOSTO PELOS BRITANICOS

LONDRES, 3 (AFP) — Anuncia-se que os chefes militares britanicos propuseram hoje, numa prolongada exposição de cerca de 3 horas, aos generais Bradley e Vandemberg e almirante Denfeld, um verdadeiro plano de unificação das forças militares dos paises signatarios do pacto do Atlantico.

Essas nações e dividiram em quatro comandos regionais, a saber: primeiro comando regional — Estados Unidos e Canadá; segundo — União Ocidental, compreendendo a França, a Inglaterra, a Belgica, a Holanda e o Luxemburgo, já organizados em comum, no quadro do pacto de Bruxelas; terceiro — Noruega e Dinamarca; quarto — Italia e Portugal.

Um comando supremo coordenaria as atividades desses comandos regionais. Do comando supremo fariam parte os representantes das 12 potencias signatarias do pacto do Atlantico.

A sede do comando supremo seria em Washington.

PROVAVEL CHEFE SUPREMO DAS FORÇAS OCIDENTAIS

LONDRES, 3 (AFP) — Anuncia-se que teria sido sugerido o nome do marechal de aeronautica da Inglaterra, lord Tedder, para o supremo comando das forças militares das Nações signatarias do pacto do Atlantico, cuja séde se fixaria em Washington. Segundo as sugestões britanicas, esse comando se inspiraria no modelo do organismo de defesa da União Ocidental, cujo chefe é o marechal Montgomery.

COMUNICADO SOBRE AS CONVERSAÇÕES EM LONDRES

LONDRES, 3 (AFP) — O Ministério da Defesa Nacional publicou o seguinte comunicado sobre a conferencia de hoje entre os três chefes militares americanos e seus colegas britanicos: "Os chefes dos estados maiores combinados dos Estados Unidos conferenciaram hoje de manhã com os chefes do estado maior britanico. Pelos Estados Unidos, participaram da conferencia o general Omar Bradley, chefe do estado maior do exercito americano, almirante Louis Denfeld, chefe das operações navais, general Hoit Vandemberg, chefe do estado maior das forças aéreas da America do Norte, e major general Gruenther, diretor dos estados maiores combinados do mesmo país; pela Inglaterra, tomaram parte nas conversações o marechal da Raf, lord Tedder, o almirante da Frota Imperial lord Fraser, o marechal sir William Slim, chefe do estado maior imperial, e o marechal do ar sir William Elliot, oficial do estado maior do Ministério da Defesa.

Nessas conversações, os chefes dos estados maiores dos dois paises examinaram os problemas concernentes à organização militar que deve ser estabelecida em aplicação das clausulas do "Pacto do Atlantico Norte."

AUSENTE DA CONFFRENCIA O MARECHAL MONTGOMERY

LONDRES, 3 (AFP) — As importantes conversações militares que os chefes dos Estados Maiores realizaram hoje no Ministério da Defesa Nacional, em White Hall, o marechal Montgomery não estava presente.

(Conclui na 2.a página).

Nenhuma solução para a crise governamental em efervescencia na Belgica



O PROBLEMA DA INFANCIA DESAMPARADA — As consequencias funestas do ultimo conflito mundial, trouxeram além de outros, a generalização da mendicancia, principalmente, nas regiões mais atingidas pela catastrofe. Na luta contra a fome, foram arrastadas, tambem, as crianças que são obrigadas a estender as mãos, em busca do suficiente para sobreviver à atual situação. Grandemente tem colaborado o Fundo Internacional de Socorro à Infancia, da ONU, para evitar cenas chocantes como a que se nos depara no cliché acima, em que um esforçado e pequeno musico toca seu bandolim, enquanto outro menino, defeituoso pela consequencia da guerra, faz a coleta, num café napolitano.

BRUXELAS, 3 (AFP) — Após trinta e oito dias, continua sem solução a crise ministerial belga. Segundo os observadores, poder-se-ia prever seu fim imediato, a julgar pelas declarações do sr. Eyskens, que, como se sabe, foi encarregado de formar o novo governo.

Acredita-se que a solução poderá ocorrer amanhã, após o regresso de Pregny, das delegações social-cristã e liberal, segundo afirmou o sr. Eyskens, o qual acrescentou: "E' preciso que se forme um governo". Esta necessidade é admitida por todos os meios politicos, onde a declaração do sr. Eyskens é interpretada do seguinte modo: "os socials-cristãos, mesmo sem os socialistas tentarão formar um governo com os liberais, apesar das divergencias que existe a respeito do programa economico e financeiro. O governo bipartite que poderia ser formado então teria como tarefa inicial organizar a consulta popular e, segundo os resultados dessa consulta, submeter à Camara o projeto sobre o fim da regencia. Os resultados das conversações realizadas em Pregny influirão, sem duvida, até certo ponto, na solução da crise", uma das mais longas da historia politica da Belgica.

Acredita-se, por outro lado, que os liberais teriam proposto ao rei, que a percentagem de votos para decidir sobre a questão real seja de 60 por cento. Sabe-se tambem que os socialistas haviam proposto 66 por cento. Admite-se que os liberais poderiam obter um acôrdo do rei sobre a percentagem que propuzeram.

FESTIVAMENTE RECEBIDO EM HONG-KONG O NAVIO DE GUERRA INGLÊS «AMETHYST»

O BARCO BRITANICO ENFRENTOU CERRADO BOMBARDEIO, AO ROMPER O BLOQUEIO DOS COMUNISTAS CHINESES NO YANG TZE' — A ARROJADA AVENTURA RELATADA PELO COMANDANTE JOHN KERANS

HONG KONG, 3 (AFP) — Consumou-se a triunfal acolhida preparada em Hong Kong ao navio "Amethist", que venceu o bloqueio comunista no Yang Tsé. Milhares de pessoas se achavam no porto e uma esquadrilha de aviões sobrevoou a unidade britanica, a baixa altitude, quando a mesma fronteou a baía.

Depois, o "Amethist" passou majestosamente sob um Arco de Triunfo formado por poderosos jactos de agua dos navios ancorados em Hong Kong e entre os vivas da multidão.

Todas as tropas acantonadas em Hong Kong prestaram continencia ao navio, estando presentes o governador "sir" Alexander Gratham, o general Festing, comandante-chefe das tropas de Hong Kong, almirante "sir" Patrick Prind, comandante-chefe da frota do Extremo Oriente, e toda a oficialidade. O almirante "sir" Patrick subiu a bordo para felicitar o comandante Kerans e sua equipagem de 96 homens.

Cinco largas fendas são ainda visiveis no casco do navio, produzidas pela artilharia comunista.

Os chineses abstiveram-se de participar da acolhida ao "Amethyst", tendo comparecido apenas os jornalistas chineses. A imprensa comunista, por seu lado, publicou esta manhã em primeira pagina uma acusação feita pela radio comunista, segundo a qual o "Amethyst" teria afundado durante sua fuga o navio fluvial chinês "Kiangling", do qual varias centenas de passageiros teriam sido mortos.

AS AVENTURAS DO "AMETHIST" RELATADAS PELO SEU COMANDANTE

HONG KONG, 3 (AFP) — O "Amethist" não atirou sobre o navio fluvial chinês. Ele respondeu somente, com os canhões de bordo, ás baterias da artilharia comunista dispostas ao longo do Yang Tsé", declarou o tenente comandante Kerans, desmentindo as acusações comunistas, segundo as quais a referida unidade britanica, ao romper o bloqueio vermelho, teria afundado o "Kiangfling", matando centenas de civis chineses.

O comandante Kerans acrescentou ser possivel que seu navio tivesse abalroado alguma pequena embarcação, mas disse que nada observara nesse sentido. Depois de denunciar que, de fato, os comunistas deixaram o "Amethist" adquirir aprovisionamentos, mas somente a preços fantasticos, o comandante Kerans disse que, se o "Amethist" permanecesse mais tempo sobre o Yang Tsé não teria combustivel a fim de realizar a evasão. Afirmou que nessas condições decidira zarpar, custasse o que custasse, mantendo a guarnição ao par desse projeto. E acrescentou: "Pessoalmente, sabia que tinha somente 50 chances" sobre 100 de alcançar exito, embora dispusesse de excelentes "cartas maritimas" do Yang Tsé. Estavamos tambem dispostos a destruir o navio, em caso de um insucesso. Assim, em 1 minuto, nos aparelhamos e partimos antes de ralar a lua cheia do mês de agosto, quando nosso esforço seria mais dificil. Seguimos, de fato, um navio chinês de passageiros, mas em nenhum momento atiramos contra esse ou qualquer outra unidade. Onze minutos após nossa partida, as baterias comunistas da costa começaram a nos bombardear. Respondemos ao fogo, mas visando somente essas baterias".

De acordo com as declarações de outros membros da equipagem, o "Amethist" foi camouflado antes de zarpar. Bambus e télas foram colocados sobre a sua super-estrutura, mudando a silhueta da unidade. Igual-

(Conclui na 2.a pagina)

Poderá prejudicar a atual situação das tropas norte-americanas de ocupação na Alemanha

Forte argumentação do Departamento de Estado, opondo-se a certas emendas do Senado "Yankee" ao projeto de Truman de auxilio ao exterior

WASHINGTON, 3 (UP) — O Departamento de Estado anunciou que a decisão do Senado de promover uma modificação na lei da verba de cinco biliões e seiscentos e quarenta e sete milhões de dolares, para o auxilio ao exterior, poderá prejudicar gravemente os planos de transferencia do controle da Alemanha Ocidental das mãos do Departamento do Exercito para o Departamento de Estado.

Os pontos de vista do Departamento sobre o assunto foram enunciados em um memorial enviado ao senador Scott Lucas, lider da bancada democrata na Camara Alta.

O Departamento fez o documento chegar às mãos do senador nestes momentos em que o Senado inicia uma nova fase da sua batalha em torno dos novos fundos para o programa de recuperação economica da Europa e outros planos de auxilio ao exterior

RESTRINGIRA' A AUTORIDADE DE TRUMAN

O memorial do Departamento de Estado diz que de acordo com a decisão do comité de verbas do Senado, o presidente Truman não terá autoridade para transferir funcionarios do exercito ou fundos integrados no programa de ocupação da Alemanha.

Acrescenta que "esse fato impedirá a execução dos planos atualmente traçados, para transferir para o Departamento de Estado a responsabilidade pela administração da Alemanha".

O comité de verbas do Senado aprovou uma autorização ao presidente Truman para administrar 900 milhões de dolares para o governo militar e atividades de auxilio nas zonas ocupadas da Alemanha. Foram eliminadas do projeto de lei as autorizações ao presidente para transferir fundos não utilizados de um organismo governamental para outro e para proporcionar auxilios, mediante acordos com a recem fundada republica alemã do ocidente.

O PEDIDO NO SENADO

O senador Lucas disse que segundo espera, o Senado restabelecerá as disposições originais da lei. Porém, isso

(Conclui na 2.a página).

DENUNCIADA A RUSSIA COMO EXPLORADORA DO TRABALHADOR ESCRAVO

GENEBRA, 3 (U. P.) — A Inglaterra acusou hoje a União Soviética de possuir dez milhões de trabalhadores escravos, organizados "em bases para a produção em massa".

O delegado britanico no Conselho Economico e Social das Nações Unidas, senhor Copley Smith, fez essa acusação e a seguir perguntou aos soviéticos se poderão dar uma resposta satisfatoria à sugestão de que permitam que as Nações Unidas realizem uma investigação em torno das acusações, no territorio da União Soviética, para apurar até que ponto procedem as referidas afirmações.

Afirmou o senhor Copley Smith, ante o Conselho Economico e Social das Nações Unidas que "o mundo está diante de um novo metodo de escravidão do homem, praticado em larga escala, ao que acreditamos dentro das fronteiras da União Soviética.

Acrescentou que "o segredo que a Russia mantem em torno "desse seu barbaro e terrivel sistema" torna muito dificil conseguir numeros exatos. Porem, disse que de acordo com as melhores informações que os britanicos conseguiram obter, existem mais de dez milhões de escravos trabalhando na União Soviética.

Afirmou ainda o delegado britanico que as condições em que vivem esses escravos são iguais ou piores das prevalecentes no tempo do regime tzarista.

"Se o governo soviético nada tem a temer a respeito, disse o delegado inglês, porque mantem o veu do segredo e a cortina de ferro em torno dos seus campos de prisioneiros. Tudo o que o governo do Reino Unido deseja é uma resposta satisfatoria do governo russo. Deseja o meu governo saber se o governo soviético admite em seu territorio uma comissão de investigação, integrada por elementos imparciais e indicada pelo Conselho Economica e Social. Responda-nos unicamente, senhor delegado russo com as palavras "sim, ou não".

PROCURAM INOCENTAR-SE PERANTE A JUSTIÇA FRANCESA OS BARBAROS CRIMINOSOS NAZISTAS

Voltam a emocionar o Tribunal de Lille, as cenas dantescas do massacre de 86 refens, pelos guardas "SS" — Presta declarações friamente o tenente Hauck, principal responsavel pelo ato

LILLE, 3 (AFP) — Reiniciou-se hoje, em seu segundo dia, o julgamento dos soldados nazistas implicados no massacre de Ascq. Prosseguiu o interrogatorio do tenente Hauck. Este sustentou a tese de que os soldados "SS" abriram fogo contra os refens porque estes pareciam tentar a fuga. Acrescentou que nenhum sub-oficial ou soldado recebera ordens previas para atirar, tudo se originando portanto das proprias circunstancias que rodearam o fuzilamento dos refens. O presidente lembrou porem que as violencias já haviam começado antes da execução em massa dos 86 refens, segundo a palavra de ordem — Alles Kaput — dadas pelas tropas "SS" à população civil de Ascq. O tenente respondeu que semelhante termo não era usado na lingua alemã.

O acusado afirmou ainda que ele mesmo dera ordem para a cessação do fogo conta os civis. O pesidente do juri lembrou então que, ao contrario, a policia do campo é que fora alertada por Barache e que interviera, fazendo cessar a violenta carnificina empreendida pelos componentes das "SS". O juiz presidente ainda lembrou que, quando a sangrenta repressão terminou, 86 cadaveres jaziam ao longo da estrada de ferro. Secamente, sem apresentar a menor emoção, Hauck pretendeu que o numero de cadaveres era muito menor. O presidente se indignou com a resposta de Hauck, em palavras fortes, evocou o tragico espetaculo constituido no dia seguinte pela extensa fila de cadaveres extendidos na praça principal de Ascq. Nem isso perturbou a impassibilidade de Hauck, que afirmou: "Eu estava certo de que havia apenas uns 30 ou 40 mortos". No entanto, o presidente tambem evocou que, depois da sinistra proesa, o tenente Hauck era felicitado pelo seu major "SS", o qual lhe mandou o seguinte bilhete: "Antes 10 inocentes a mais mortos, do que 1 culpado a menos".

TODOS PROCURAM INOCENTAR-SE DO ATO

Entretanto, as autoridades de ocupação sentiram a necessidade de escusar-se da mortandade de Ascq e comunicaram às autoridades francesas que "o chefe do comboio "SS" tinha feito uma expedição punitiva, já que acreditava que isto era praticado na Polonia, na Russia e tambem na França."

Após curta suspensão da audiencia, o presidente iniciou o interrogatorio de outros réus. Muitos deles afirmaram não ter participado do massacre. Rasmassen declarou que ficou muito tempo em seu vagão, após o descarrilamento, tendo saido dele apenas quando ouviu dizer que um oficial tinha ficado ferido. Ao descer do trem, ouviu um oficial de serviço ordenar ção do segundo grupo de supliciados, dos.

Os companheiros de Rasmassen que já se retrataram afirmaram na instrução que Rasmassen quebrou a nuca a um civil e participou da execução do segundo grupo de supliciados.

O réu contestou estas acusações. O presidente fez a seguinte observação: "Tendes sem duvida grandes lacunas de memoria".

Zinsmeister, um rapagão louro, afirmou ter despertado muito tempo depois do inicio da fuzilaria e não ter participado do massacre.

Furst, que tinha sido encarregado por Hauck de dar buscas na aldeia, declarou nada ter feito e defendeu-se de haver dado tiros.

Jung reconheceu ter pilhado, mas não admitiu que mauto quem quer

(Conclui na 2.a pagina)

CHIANG-KAI-CHEK SEGUIU PARA A CORÉIA

CANTÃO, 3 (AFP) — O generalissimo Chiang Kai Chek partiu de avião para Coreia.

Trata-se de outra importante etapa das "demarches" do general, iniciadas nas Filipinas, para a formação da aliança asiatica contra o comunismo.

A viagem do generalissimo Chiang Kai Chek á Coreia foi feita á convite do presidente coreano, sr. Syngman Rhee.

Confirma-se igualmente que o generalissimo realizará conversações tendo em vista a inclusão da Coreia do Sul na frente anti-comunista da Asia, cujas bases foram lançadas em Baguio. A estadia de Chiang Kai Chek na Coreia será muito breve.

De outra parte, com objetivos ligados à mesma campanha, o general Wu Tê Chen, ministro sem pasta, seguirá imediatamente para Cantão, a fim de encontrar o general Mac Artur.

O TRABALHO FORÇADO NA RUSSIA SOVIETICA

(DO CORRESPONDENTE ESPECIAL DO "CORREIO PAULISTANO" E DO "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Copias fotostaticas do "Codigo de Trabalho Corretivo" da Republica Sovietica Russa, com traduções para o inglês, foram divulgadas em Londres. Esses documentos, aos quais o Sr. McNeil se referiu, na Camara dos Comuns, como prova irrefutavel de existencia de trabalhos forçados na União Sovietica, serão apresentados pelo delegado britanico ao Conselho Economico e Social das Nações Unidas, em Genebra, para o debate sobre trabalhos forçados.

O codigo contem a legislação que regia o recrutamento, organização e funcionamento do trabalho forçado, que os russos preferem chamar de "trabalho corretivo" até 1.o de março de 1940. Mostra o trabalho forçado como parte integrante da vida economica da União Sovietica. Acredita-se que mais de dez milhões de pessoas são empregadas sem salarios ou com salarios reduzidos.

O primeiro paragrafo se refere ao ponto de vista que tem sido apresentado algumas vezes para justificar o sistema: o de que o trabalho forçado se aplica apenas aos criminosos. Diz ele "A politica penal do proletariado, durante o periodo de transição do capitalismo para o socialismo, visa a defesa da ditadura do proletariado e da construção socialista, defendendo-a contra os crimes e abusos não somente por parte de elementos desclassificados, mas tambem dos elementos instaveis, na classe operaria".

Há tres categorias principais de trabalho forçado: no local normal de emprego, no exilio e em lugares de detenção. Assim, existe trabalho forçado com e sem perda de liberdade fisica. O paragrafo segundo evidencia que um dos principais objetivos do sistema é eliminar toda oposição ao regime, pois os condenados têm de ser colocados em "condições" que os impeçam de cometer atos que prejudiquem a construção socialista" e devem ser "re-educados" e "adaptados às condições da comunidade trabalhadora". Alem disso, as "instituições de trabalho corretivo" ficam sob a jurisdição da policia secreta. O trabalho forçado é imposto por um tribunal judiciario ou por um organismo administrativo, sem julgamento.

As pessoas podem ser retiradas dessas colonias de trabalho corretivo por meio de contratos entre as colonias e empresas que desejam mão de obra. Naturalmente, as pessoas não são consultadas.

O trabalho forçado no local normal de emprego é o castigo imposto para a violação da disciplina de trabalho. Isso se dá, por exemplo, com a falta de assiduidade ou de pontualidade. Há, tambem, para os faltosos, perda de salario, até um total de 25 por cento. Os homens condenados a penas mais severas têm de cumpri-la fora do local de emprego, mas não no exilio. A distancia está em relação direta com a extensão da pena.

A segunda categoria mencionada pelo codigo se refere ao trabalho forçado no exilio. Nesse caso, os condenados não devem sair alem dos limites da localidade determinada para seu exilio. As reduções nos salarios são menores, porem as penalidades por desobediencia mais severas. A terceira categoria se refere ao trabalho forçado num lugar de detenção, com perda completa de liberdade. O codigo diz: "Para as colonias de trabalho em massa, que são localizadas em regiões distantes, serão encaminhados os elementos nocivos à classe privados de liberdade e tambem os operarios que, pela natureza do crime cometido, sejam elementos perigosos à classe e que necessitam da aplicação de um regime mais severo.

As regras se aplicam a homens, mulheres e jovens. As mulheres condenadas têm direito de manter consigo os filhos de menos de quatro anos. Os cidadãos condenados a trabalho forçado no exilio têm direito a uma licença de doze dias por ano na região de onde foram exilados. Os trabalhadores exilados podem ser transferidos para "um lugar de exilio mais afastado" por infração dos regulamentos.

Acompanhando a tradução inglesa do codigo de trabalho sovietico há uma declaração interpretativa britanica que contem o seguinte sumario:

"O motivo basico da pratica desse sistema é economico". O trabalho forçado tem sido usado — principalmente na ditadura nazista — para outros fins alem do tratamento punitivo ou re-educação.

"O castigo e a doutrinação, de modo algum, estão ausentes nas colonias de trabalhos forçados da Russia. Mas, o principal objetivo à assegurar ao governo a realização a "baixo custo" no que diz respeito aos salarios, das grandes obras de engenharia e de industria pesada exigidas pelo Gospian, a construção de estradas de ferro e canais e a exploração de minerios preciosos nas regiões mais desoladas da URSS. Assim, o governo sovietico lança mão da força para usar mão de obra barata ou gratuita para concorrer com os paises que pagam um salario razoavel e empregam homens livres e que vivem em condições normais".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
4 DE AGOSTO
Santa Rosalia

Os pais de Rosalia pertenciam à alta aristocracia da ilha Sicilia, e por laços de parentesco estavam relacionados com a familia real. Seu pai, Sinibaldo do Roses, era descendente de Carlo Magno; sua mãe da alta aristocracia era conceituadissima na corte real.

Muito embora dessem à filha uma educação fidalga e aprimorada, esta de tal maneira se aborreceu das glorias e honras mundanas, que se retirou da casa paterna para viver em uma gruta perto de Palermo, na fralda do monte Montreal. Singularissima na forma esta gruta serviu de moradia para a santa para a santa, que nela deixou a seguinte inscrição: Eu, Rosalia, filha de Sinibaldo, senhor de Montreal e Roses, habitei nesta gruta por amor de Jesus Cristo".

Não é conhecido o motivo que determinou a santa a abandonar esta gruta. E' provavel que passasse para uma outra, mais retirada ainda, no monte Palermo.

O seu corpo foi encontrado nesta segunda gruta. Numerosos milagres operados por intercessão de Santa Rosalia comprovaram a vida de santidade que levou essa donzela no seu retiro.

— São Domingo de Gusmão, abade, a quem Nossa Senhora apareceu recomendando que instituisse e propagasse a devoção do SS. Rosario. Foi esse grande santo que fundou em 1215 a Ordem dos Pregadores, tambem chamada dos Dominicanos. Narceu no ano de 1221 tendo sido canonizado pelo Papa Gregorio IX, em 1230. Fundou tambem São Domingos a Segunda Ordem para religiosas e a Ordem Terceira da Penitencia, para leigos.

Comemoram-se tambem hoje, São Tertuliano, Santo Eleuterio, Santa Ia, martires; e nove mil persas, martirizados pela fé catolica.

COMUNICADO DA CURIA

Expediente de ontem: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

— Pleno uso de ordens, até o fim do corrente ano, em favor dos RR. PP. Manuel Pinto de Lima de Oliveira, Nicolau Jez, Carlos Giorgis.

— Capela, durante cinco anos, em favor da capela de São Roque, na fazenda Cana Verde, na paroquia de Itú; idem, até o fim do corrente ano, em favor das capelas do Senhor Bom Jesus de Cajurú e de São Vicente, ambas na paroquia de Itú; idem, em favor da capela de N. Senhora Aparecida, na paroquia de Suzano.

— Confessor ordinario, das Irmãs de São José do Colegio do Patrocinio, em Itú, em favor do pe. Cristiano Pilzecher.

— Confessor adjunto, da comunidade do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, em favor de d. Policarpo Amstalden OSB.

— Capelão, do Colegio N. Senhora do Patrocinio, em Itú, em favor do pe. Cristiano Pilzecher.

— Trinação, até o fim do corrente ano, em favor dos RR. PP. José Meireles e Carlos Giorgis.

— "Ritus Parvulorum", em favor da paroquia de Suzano.

— Celebrar, em oratorio particular, em favor do paroco de Itú.

— Erecção e agregação, à Prima Primaria, em favor da Pia União das Filhas de Maria da Paroquia de Vila Carrão.

— Ausentar-se da arquidiocese, durante seis meses, em favor do pe. Francisco Janssen; idem, durante vinte e cinco dias, em favor do pe. José Grieco; idem, durante cinco dias, em favor do con. Alberto Bacelli.

— Procissão, em favor das paroquias de Vila Guilherme e Santana.

— Benção de imagem, em favor da paroquia de Guararema.

— Dispensa de impedimento, em favor de Edgard Pauperio e Teresa Rodrigues Vernaglia.

— Testemunhal para casamento, em favor de Mario Galafassi, Gualanás Aires Freire, Mario Baseggio, Manuel Navas, Sebastião Gomes Silva, José Nahas, Benedito Campos Marinho e Elza Barbin, Milton Roque e Lucilia Cerqueira.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

AGOSTINHO TORCHIA, com 62 anos de idade, viuvo da sra. Maria Rosaria Caruso Torchia. Deixa os filhos: — Antonio, casado com a sra. Antonieta Bernardi Torchia; Mariana, casada com o sr. David Sonnetti; Rafael e Anunciata.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Ramalho, 715, para o cemitério do Araçá. A familia enlutada solicita não sejam enviadas flores ou coroas.

JULIO TIMERMANN, com 42 anos de idade, casado com a sra. Regina Timermann. Deixa os filhos: Paulina, Sará, Ana e Isaac. Deixa ainda os irmãos: Sebastião, Rodolfo, Isaac e Moisés.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério Israelita de Vila Mariana.

SRA. ANA CATTER, com 90 anos de idade, viuva do sr. João Catter. Deixa os filhos: Romeu Catter e Adelia Germech.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. ROSA B. BENEDETTI, com 75 anos de idade, viuva do sr. Menotti Benedetti. Deixa os filhos: Bruno, casado com a sra. Anita Benedetti; Ugo Benedetti, Gino, casado com a sra. Elvira Benedetti; Lidia, casada com o sr. Achiles Pardini; Manlio, casado com a sra. Angelina Benedetti; Santina, já falecida, que foi casada com o sr. Pedro Melo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemitério São Paulo.

MENINO CAETANO, com 2 anos de idade, filho do sr. José Gornati e da sra. Maria Aparecida Gornati. Deixa um irmão: Gilberto Almiro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. PAULO GATI, casado com a sra. Brasilina Shohfi Gati. Era filho do sr. Miguel Gati e da sra. Felicia Cardamone Gati, já falecidos. Deixa os irmãos: Pascoal, casado com a sra. Magda Dutra Belo Gati; Luiz, casado com a sra. Tilda Gati; Ercilia, casada com o sr. Salvador Iervolino e Luzia, casada com o sr. Norberto Vezzalli.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Dr. Seng, 105, para o cemitério da Consolação.

SRA. MARIA DA GRAÇA, com 69 anos de idade, viuva do sr. Augusto Cesar Pimpão. Deixa um filho: Norberto Augusto Pimpão, casado com a sra. Rosa Rodrigues Pimpão.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tanque Velho, 91, para o cemitério de Santana.

SRA. MARIA DULCE GUIMARÃES, com 59 anos de idade, filha do sr. João Antonio da Silva Guimarães e da sra. Clara Ribeiro Guimarães, já falecidos. Era filha adotiva da sra. Cecilia Bastos. Deixa os irmãos: Eduardo Guimarães, João Guimarães Junior, casado com a sra. Valdomira Backheuser Guimarães; Heloiza Guimarães Pires, viuva do sr. Manoel da Costa Pires; e Graziela Bastos Costa, viuva do dr. Ciro Costa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 1.281 para o cemitério São Paulo.

SRA. ANA BONVINO, com 75 anos de idade, viuva do sr. Angelo Bonvino. Deixa os filhos: Celestina, casada com o sr. Francisco Gianocaro; Joaninha, casada com o sr. Carlos Lopocell e Paulina, casada com o sr. Taufik Sultani.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1.413, para o cemitério São Paulo.

SABATINO VITI, com 65 anos de idade, casado com a sra. Rosa Maria Viti. Deixa os filhos: José, Vitor e Albertina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Almeida Torres, 428, para o cemitério do Araçá.

SRA. SUE TAKEUCHI, casada com o sr. Suetiro Takeuchi. Deixa ainda varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua das Missões, 56, para o cemitério do Araçá.

D. MIGUEL MARIA BIONDI, na Abadia de Santo Antonio de Ribeirão Preto, d. Miguel Maria Biondi, abade da Ordem dos Beneditinos Olivetanos. Nasceu na Italia, tendo chegado ao Brasil há 30 anos, onde desenvolveu sua atividade religiosa em pról da assistencia moral e social.

O sepultamento será realizado naquela cidade.

MARIO RODRIGUES, com 34 anos de idade, casado com a sra. Olga Martins Rodrigues. Deixa as filhas: Vilma, Marlene e Maria de Lourdes Rodrigues.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Itapeti, 550, para o cemiterio do Braz.

SRA. CARMELA SARNO, com 70 anos de idade, viuva do sr. Genaro Dechiari. Deixa os filhos: Madalena, casada com o sr. Pedro Motono; Alzira, casada com o sr. Francisco Schneider; Carmo, casado com a sra. Maria Dechiari e Januario.

O enterro realiza-se hoje às 13 horas, saindo o feretro da av. Guarulhos, 283, para o cemiterio da Penha.

SRA. CAETANA ROSSETTINI, com 86 anos de idade, viuva do sr. Alexandre Rossettini. Deixa os filhos: Eugenio Rossettini, José, casado com a sra. Julia Rossettini; Guerino, casado com a sra. Santina Castelo Rossettini; Maria, casada com o sr. Brasilino Sposito.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ana Neri, 780, para o cemiterio de Vila Mariana.

SRA. ROSINA VENEZIA VALLILLO, com 66 anos de idade, viuva do sr. Roque Vallillo. Deixa os filhos: Domingos, casado com a sra. Antonieta Vallillo; Leonor, casada com o sr. Americo Biondo; Carmen, casada com o sr. Francisco Famá, Adolfo, Antonio, Aurora, Amelia, já falecida, que foi casada com o sr. Roque Sivilha.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Travessa Veloso Guerra, 5 para o cemiterio São Paulo.

O LAVRADOR NÃO PRECISA PAGAR TAXAS

(Conclusão da ultima pagina)

REPERCUSSÃO EM ARAXA'

A questão tornou-se logo do conhecimento das delegações da lavoura paulista em Araxá. Diante da delicadeza do assunto, imediatamente o sr. Malta Cardoso se comunicou sobre ele com o sr. Iris Meinberg, presidente da Faresp, tambem presente na referida Estancia, à procura de uma solução honrosa para o incidente, de acordo com a boa politica agraria. O presidente da Faresp esclareceu que o assunto continha um equivoco evidente porque o pensamento daquela Federação não era o de arrecadar contribuições ou instituir taxas mas sim o de obter por contribuição expontanea os recursos necessarios a uma campanha em prol da melhoria das condições do produtor de leite e do aludido produto. Estava mesmo disposto s. s. a expôr o assunto posteriormente em palestra na Sociedade Rural Brasileira ou através de carta à mesma dirigida. Explicado o equivoco, o sr. Malta Cardoso telegrafou à Sociedade para desfazê-lo, sendo, na ocasião, publicado pela imprensa o teor do telegrama.

A CARTA DA FARESP À RURAL

Chegando a São Paulo, de volta de Araxá, o sr. Malta Cardoso falou pelo telefone ao sr. Luiz Amaral, expondo-lhe o que fôra tratado com o sr. Iris Meinberg, e a este, tambem por telefone, solicitou a carta em que o assunto seria esclarecido, sendo prontamente atendido. Nessa carta o presidente da Faresp esclarece que a criação de uma contribuição para a citada campanha sobre o leite decorrera de resolução adotada na reunião de representantes dos produtores daquele genero realizada a 24-6-49, em Guaratinguetá. A obtenção e o recebimento daquela contribuição não seria praticada junto a cada produtor — esclarece a carta — razão porque, por sugestão dos proprios produtores, solicitou-se para coletá-la o concurso das Usinas bem como dos demais recebedores de leite nos diferentes centros distribuidores do Estado. Anexos à carta vinham ainda duas circulares e o recibo correspondente à comunicação da iniciativa aos criadores e à cobrança da contribuição.

ANALISE DO DOCUMENTO

"Ora, afirmou o dr. Malta Cardoso a carta do presidente da Faresp e os impressos remetidos vinham, infelizmente, confirmar um procedimento com o qual não se pode concordar. Varios criadores se queixaram em nossas reuniões contra esse procedimento. Cabe-nos, pois, uma manifestação a respeito, por três motivos todos igualmente graves:

Primeiro: O procedimento da Faresp, pedindo aos recebedores de leite a dedução, nas contas de venda, de um dia de fornecimento, dedução essa feita sem autorização do respectivo comitente, constitui o maior perigo que a classe possa enfrentar. Ai de nós se amanhã os comissarios ou exportadores de café, os compradores de cereais, etc., por solicitação de a ou b nos deduzissem, nas contas de venda, uma taxa para custear esta ou aquela iniciativa. A ninguem é defeso criar taxa ou modificar o vinculo contratual. A unica hipotese é a da intervenção do Estado, através do seu poder de imperio mas ainda assim nem sempre o Poder Judiciario lhe tem sido favoravel. Diz o Codigo Civil em seu artigo 934 — "O Pagamento deve ser feito ao credor ou a quem de direito o represente, sob pena de só valer depois de por ele ratificado, ou tanto quanto reverter em seu proveito". Além disso, o Codigo Comercial, que no caso preside a transação, diz: "Art. 180 — O comissario que distrair do destino ordenado os fundos do seu comitente, responderá pelos juros a datar do dia em que recebeu os mesmos fundos, e pelos prejuizos resultantes do não cumprimento das ordens: sem prejuizo das acões criminais a que possa dar lugar o dolo ou a fraude".

ASSUNTO DE SUMA GRAVIDADE

"Pelos textos legais se vê que o assunto é de suma gravidade. Só se pode intervir no vinculo contratual por procuração bastante do comitente, procuração especial de que a Faresp não dispõe, por certo. Não podemos concordar com que se crie uma nova figura de direito capaz de abalar a solidez dos nossos contratos de venda. A comercialização dos produtos se faz quase sempre longe da fonte de produção — eis por que se chama ao contrato de venda "contrato del credere", de confiança, no qual o fator confiança é o essencial".

OS TERMOS DOS RECIBOS DA ARRECADAÇÃO

Continuou o sr. Malta Cardoso:

— "Os impressos utilizados pela Faresp na sua coleta contêm termos expressivos e até mesmo injuriosos. No recibo, por exemplo, consta o seguinte: "Se v. s. não concordar com esta contribuição, de carater voluntario, queira dirigir-se aos representantes da Faresp em sua cidade (Associação Rural, Cooperativa ou produtor designado por esta entidade), os quais o conduzirão ao estabelecimento supra para o recebimento, em devolução, contra a entrega deste recibo, da importancia do mesmo". Das circulares consta: "No caso de v. s. não desejar colaborar com os movimentos da classe é favor procurar o nosso representante nessa cidade, sr. ...., que providenciará a devolução da importancia descontada, em troca do respectivo recibo". Ora, cremos que os lavradores não necessitam de norma ditada por esta ou aquela organização que os represente para participar e colaborar nos movimentos da classe. Nós mesmos temos contado sempre com a colaboração espontanea e voluntaria dos nossos companheiros em todas as campanhas que temos realizado em pról dos seus interesses. O procedimento da Faresp vem de arrepio às mais elementares normas de comercio — Não podemos deixar de comentar o assunto que já transcendeu a orbita das relações pessoais para atingir tantos quantos se dediquem à produção de leite, socios ou não da Faresp". A esta altura o dr. Raul da Rocha Medeiros em aparte comunica que, não sendo associado à Faresp, sofreu a dedução de que se trata. Prosseguiu o sr. Malta Cardoso explicando que há, portanto, no caso, uma razão de ordem geral para a critica que vinha fazendo: a defesa das normas usuais do comercio que não podem admitir precedentes que as possam abalar em prejuizo de todos.

O DECRETO-LEI 8.127

Referindo-se a segunda das tres razões enumeradas, disse o sr. Malta Cardoso que a questão parecia ser uma teima na defesa e realização de um decreto lei por todos os titulos condenavel no regime atual: o decreto lei n. 8.127, que arregimenta compulsoriamente a lavoura. Diz esse decreto, no seu Capitulo III, Art. 21 — O Patrimonio das Associações Rurais, das Federações das Associações Rurais e da Confederação Rural Brasileira, é constituido, respectivamente:

a) de joias e contribuições de socios, das associações e das federações; **b) da cota-parte das taxas criadas ou que venham a ser criadas e lhes forem atribuidas".**

Nisso reside o perigo — na criação de taxas para a manutenção de associações rurais.

LESIVA A TAXA INSTITUIDA PELA FARESP

"30 anos da existencia da Sociedade Rural Brasileira demonstram que o lavrador não precisa pagar para manter as suas entidades de classe. Sobretudo o que e grave é que a pretensão de taxas para a manutenção de associações rurais é procedimento que se filia ao Imposto Sindical. Este, porem é uma cota fixa, permanente e constante, enquanto que as taxas são variaveis e varias.

"Ora, acentua o sr. Malta Cardozo, a taxa instituida pela Faresp para custear a campanha em prol do leite e lesiva dos textos legais e das Constituições da Republica e do Estado por que, por eles, só podem criar taxas o Poder Publico, por lei do Congresso Nacional, devendo o tributo destinar-se a um serviço determinado cuja execução o contribuinte tem que exigir. Não podemos concordar com que representantes dos criadores, reunidos em congresso, substituam o Poder Legislativo. E curioso será saber quantos eram esses representantes, a quem representavam e se possuiam procurações dos fornecedores de leite para intervir nos dispositivos contratuais.

Isso é mais uma razão para que apelemos ainda para o Congresso Nacional, pedindo-se a urgente e necessaria revogação do decreto-lei n.o 8127 cuja existencia só poderá inspirar a execução daquilo que estamos criticando.

Passou depois o sr. Malta Cardoso a apresentar a terceira razão das suas considerações. Disse inicialmente" que reconhecia as dificuldades com que lutam as usinas, as cooperativas de laticinios e os produtores de leite. Destes ultimos e dos seus interesses a Sociedade sempre cuidou por dever dos mais sagrados. Entretanto a sua defesa tem que ser feita por forma que esteja sempre acima de qualquer suspeição ou de critica fundada, para tornar a causa nobre e legitima. O Codigo Penal e as Leis de Economia Popular prevêm os casos em que se procura fazer a alta dos precos das utilidades de consumo do povo. Quando pedimos a defesa dos interesses do produtor devemos fazê-lo por uma campanha normal, evidenciando a justiça das nossas reivindicações. A Faresp está certa quando defende o leite — errada, porem e infelizmente, nos meios por que o faz."

PERMANECE O INCIDENTE

Por ultimo o sr. Malta Cardozo acentuou que se alongara tanto na sua exposição para dar uma satisfação àqueles que poderiam ter-se julgados desconsiderados com a publicação do telegrama em que a diretoria da Sociedade atribuia a um equivoco o que se passara na sessão de pecuaria em que o assunto veio a publico. Disse s. s. que nunca e em qualquer hipotese desautoraria os seus companheiros a quem devia toda a solidariedade e apoio. Assim, aos diretores Plinio de Castro Prado e Gabriel Perez Figueredo, ao presidente do Departamento Tecnico de Pecuaria, dr. Fernando Gomes, ao diretor do Departamento de Cooperativismo, sr. Luiz Amaral e ao diretor da Secretaria, sr. Jaime Rodrigues da Silva, apresentava um voto de solidariedade a ser consignado na ata dos trabalhos.

E, concluindo, disse o sr. Malta Cardozo: "Devemos reconhecer que lamentavelmente, o equivoco ainda permanece de pé".

PRISÃO DE VENTRE ?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

OCORRENCIAS POLICIAIS:

PAI E FILHO MORRERAM QUEIMADOS NO INCENDIO DA SUA PROPRIA CASA

Pouco depois das 21,30 horas de ontem, no bairro Jardim Japão, além da Vila Maria, verificou-se tragica ocorrencia. O vendedor de aves Joaquim Marque Filho, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Cerejeiras, 1.300, naquele bairro, ao tentar acender um lampeão a carbureto fe-lo explodir. As chamas atingiram uma lata de querozene, que imediatamente se incendiou tendo as labaredas se espalhado ao quarto e em seguida por toda a casa, que era construida de madeira. Em poucos instantes esta tinha sido devorada pelo fogo, nada podendo fazer os bombeiros que para lá se dirigiram. Joaquim, não conseguindo escapar do interior do predio, morreu queimado. A mesma sorte teve seu filho Nelson Marques, de 5 anos. Na casa residiam outras pessoas, que, entretanto, conseguiram fugir, recebendo queimaduras de natureza leve, no momento em que procuravam salvar Joaquim e seu filho. A autoridade de serviço na Central de Policia, informada do ocorrido, seguiu para o local, onde, tomando as providencias que o caso requeria, mandou remover os corpos das vitimas para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para serem autopsiados.

O INSANO FERIU GRAVEMENTE SEUS COMPANHEIROS DE CELA

O insano José Francisco, de 26 anos, solteiro, sem residencia fixa, às 24 horas de ontem, foi recolhido ao xadrez de dementes da Central de Policia. Alguns minutos depois, o alienado foi acometido de um acesso, e investiu contra seus companheiros de prisão, tambem alienedos, Manuel Alves de Carvalho, de 58 anos, casado, residente à Travessa Parquiquera, 4, e Francisco Cardoso, de 50 anos, solteiro, de domicilio ignorado, atirando-os ao solo. Ato continuo bateu a cabeça dos dois repetidas vezes ao chão, farturando-lhes o craneo. Ambos, em estado grave, depois de socorridos pela Assistencia, foram recolhidos ao Hospital das Clinicas.

UM MORTO E TRES FERIDOS NUM DESASTRE NA VIA ANCHIETA

Nas proximidades do quilometro 34, da Via Anchieta, na tarde de ontem, verificou-se gravissimo acidente, no qual perdeu a vida um advogado, ficando tres pessoas bastante feridas. O fato segundo conseguimos apurar ocorreu pouco depois das 16,30 horas, quando o auto particular do Distrito Federal, de chapa 89-90, dirigido pelo advogado Paulo Gati, de 34 anos, casado, domiciliado nesta capital, à rua Ribeirão Preto, 243, que procedia de Santos, colidiu violentamente com o auto particular de chapa 13-88-45, dirigido por Orlando Bernardo, de 25 anos, casado, residente à rua João Pessoa, 191, em Santos. Ao que parece, o veiculo dirigido pelo causidico, apesar da densa cerração, rodava com regular velocidade. Com a violencia do impacto os dois automoveis ficaram reduzidos a um montão de ferros retorcidos, entre os quais estavam quatro pessoas. São elas: os dois motoristas, Aurelio Colpi, de 44 anos, casado, residente à avenida Rangel Pestana, 1.546, que viajava ao lado do advogado, e Amabile Mocia, de 45 anos, casada, residente à rua Hipodromo, 1.658, que seguia no segundo carro. Os quatro sofreram gravissimos ferimentos e foram removidos para o posto da Assistencia.

Paulo Gati, não resistindo aos ferimentos que recebera, faleceu antes de chegar ao posto medico do Patio do Colegio, tendo os demais sido hospitalizados.

ASSASSINADO COM UM TIRO DE ESPINGARDA

Pedro Antonio da Luz, de 68 anos, casado, domiciliado à rua Padre Benedito de Camargo, 933, no bairro denominado Ponto de Guarulhos, ontem, às 15,40 horas, na rua São Pedro, s/n., no mesmo bairro, foi assassinado a tiro de espingarda, por seu enteado Francisco Cica, de 26 anos, solteiro, ali residente.

A autoridade de serviço na Central de Policia cientificada do ocorrido seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria. O criminoso foi preso em flagrante, tendo a vitima sido removida para o posto da Assistencia, onde faleceu, sendo o corpo recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde deverá ser autopsiado.

TRES PESSOAS FERIDAS NUMA COLISÃO

No cruzamento da rua Candido Espinheira com à rua Monte Alegre, às 13,40 horas de ontem, o auto particular de chapa 1-41-24, dirigido por um motorista não identificado, que se evadiu, abalroou o caminhão "furgon", de chapa 5-57-90, guiado por Mervyn Vaughan Stephens. Com a violencia do choque este veiculo tombou, resultando do acidente ferimentos em tres pessoas que viajavam no carro particular e que são: Hedi Lebeis, de 37 anos, casada, seu marido Leopoldo Lebeis, de 29 anos, casado e a empregada Odete Sanches, de 20 anos, solteira, todos domiciliados à rua Treze de Maio, 794. As vitimas foram transportadas para o posto da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam.

FERIDO A TIRO

Violenta cena de sangue verificou-se, ontem, às 12,20 horas, na esquina da rua Airosa Galvão com à rua Ana Pimentel, quando o pintor Placido do Espirito Santo, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Vinte e Oito, 31, em Vila Carrão, foi alvejado a tiro pelo eletricista Americo Teodoro Lucas. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, tendo o agressor sido preso em flagrante e conduzido ao plantão da Central de Policia onde foi autuado, depois de ouvido no inquerito instaurado a respeito.

UM GRANDE "AS" DA AVIAÇÃO AMERICANA

(Conclusão da ultima pagina)

Lines, posição que ainda ocupa, alem de ser membro da directoria.

O famoso aviador chegou ontem a esta capital às 13,30 horas, viajando num dos ultimos modelos do avião "Constellation", aparelho este de propriedade da companhia da qual é presidente.

Em entrevista coletiva concedida à imprensa e ao radio paulistano, realizada ontem no Hotel Esplanada, Rickenbacker, cuja jovialidade e bom humor são verdadeiramente invejaveis, confessou-se encantado com São Paulo que segundo suas expressões é uma segunda Los Angeles.

UNICA EMPRESA AE'REA QUE DA' LUCROS

Interrogado sobre a veracidade do fato de ser a "Eastern Airlines" a unica companhia de aviação comercial americana a dar lucro e o motivo disto acontecer, respondeu-nos:

— "Realmente a "Eastern Airlines" é a unica companhia americana, entre as demais organizações congêneres, da qual se auferem lucros. Acredito ser isto devido a uma feliz administração e à perfeita maneira pela qual é organizada; note que para isto não contamos com subvenções governamentais. Esta Companhia se encontra em atividade ha 21 anos, tendo sofrido até o presente momento cinco desastres fatais durante seus serviços".

PERDIDO 24 DIAS NO PACIFICO

Atendendo à pergunta sobre a emoção sentida pelo aviador Rickenbacker durante os 24 dias em que esteve perdido com sua tripulação nas aguas do Pacifico adiantou:

— "Esta foi uma das maiores emoções de minha vida. Estava eu a bordo de um B-17 do Exercito norte-americano, em cumprimento de missão secreta, havendo partido de Honolulu; após algumas horas de vôo a má visibilidade ocasionou-nos a perda de rumo e esgotamento dos tanques de combustivel. Fomos obrigados a pousar sobre as aguas do Pacifico, e lançamos mão de um barco para acomodar 8 pessoas, após o afundamento do avião. Vagamos à mercê das ondas durante 24 dias nos quais nossa alimentação foi constituida por 4 laranjas, tendo eu emagrecido cerca de 30 quilos. Aliás pilheriou, posso afiançar ser esta uma das melhores maneiras se perder rapidamente o peso".

POSSIBILIDADE DE NOVA GUERRA

Respondendo sobre a possibilidade de uma nova guerra e a posição que ocupariam as nações beligerantes, disse-nos:

— "Na minha opinião a paz só poderá ser obtida por uma nação de bons propositos que possua a hegemonia do poder aéreo. Infelizmente uma nova guerra poderá trazer consequencias imprevisiveis para o mundo, com toda a tragedia decorrente do uso das martiferas bombas atômicas e dos aviões a jato-propulsão cuja velocidade atinge cerca de 1.000 quilometros horarios, como soi acontecer com os aviões P-86. Acredito porem, ser a Aviação um dos maiores fatores da manutenção da paz, aproximando os povos e facilitando a harmonia entre eles".

Finalizando acrescentou:

— "A Aviação Brasileira tem sido bastante admirada nos Estados Unidos. Julgo necessario para maior aproximação entre nossos países o incremento do turismo, o que já acontece entre os Estados Unidos e os países europeus".

A COMPRA DE AVIÕES A JACTO PELO BRASIL

Acha-se em nossa capital desde ontem o sr. John Wagner, encarregado dos negocios da Lockheed Corporation" na America Latina, o qual em entrevista concedida a este matutino declarou:

— "Minha mais importante missão no Brasil foi a de procurar promover a venda dos já tão famosos aviões a jacto F-80, "Shooting Star" cuja possibilidade de aquisição pelos paises sul-americanos foi proporcionada pelo governo norte-americano. Sobre o assunto mantive entendimentos com as autoridades brasileiras, estando o mesmo merecendo a maior atenção. Este avião possui 1 versão para o treinamento de pilotos, de dois lugares denominada TF-80. Se bem que ambos os aparelhos se prestem para fins belicos o TF-80 possui menor capacidade para adaptação de metralhadoras e munições. Desenvolvem uma velocidade horaria de 900 quilometros por hora e consomem 35 galões de combustivel por hora de vôo; este aparelho foi o recordista de velocidade, no trajeto California a Nova York, cuja distancia foi vencida em 4,13 horas".

Em atenção a uma nossa pergunta respondeu-nos o sr. Wagner:

— "Os Estados Unidos têm o maior interesse na uniformização do poder aereo das Americas razão pela qual procura tornar acessivel sua aquisição pelos paises sul-americanos".

Resumindo, adiantou-nos ainda o sr. Wagner que percorrerá outros paises latinos, com o mesmo intuito, inclusive a Argentina que já possui aparelhos semelhantes de fabricação inglesa.

Sobre sua atual estadia em S. Paulo informou-nos ser a mesma devida ao seu interesse em cumprimentar o aviador Rickenbacker, do qual é grande amigo.

Procuram inocentar-se

(Conclusão da 1.a página).

fosse. Acrescentou que "confiscou" um posto de telegrafo sem fio.

uRaensch pertencia à juventude hitleriana e tinha a função de "dar ensinamentos". Singular preparação para a pedagogia" — comentou amargamente o presidente. Raensch reconheceu ter ouvido tiros, mas alegou só ter tomado conhecimento da fuzilaria no dia seguinte.

Em seguida (12,20 horas), a audiencia foi levantada.

O BARBARO MASSACRE

LILLE, 3 (AFP) — O processo dos responsaveis pelo massacre de Ascq prosseguiu esta tarde com o interrogatorio dos acusados, que em geral procuraram demonstrar ao tribunal que tiveram pouca ou nenhuma participação nas execuções.

Grande tumulto se verificou na sala de audiencia, quando foi chamada a primeira testemunha, Elie Derache, carteiro da estação de Ascq. Declarou ele que realmente estivera em contato com os soldados "SS" de um comboio, afirmando que estes estavam calmos. Voltou então à estação para prevenir seu chefe. Foi somente depois de 25 minutos que Berache ouviu os primeiros tiros na vila e um grupo de 6 ou 7 homens lançou-se sobre os dois ferroviarios. A testemunha afirmou em seguida que ninguem estava escondido na estação e o advogado do tenente Hauck fracassou neste ponto, pois afirmara que duas pessoas que haviam fugido é que provocaram as violencias dos "SS". Foi evocada em seguida a cena que ocorreu no presbiterio da localidade. A sra. Maillard, governante do cura Guilleron e a srta. Gisela Averlon descreveram ambas o assassinio de Averlon, de seu filho Claudio, com 16 anos de idade, e do cura.

"Foram precisos apenas alguns minutos aos "SS" para fazer um simulacro de perquirição e abater os tres homens. O pai foi assassinado no jardim, e o padre quando erguia o braço, os olhos aterrorizados, depois de ter visto morrer o menino", declarou a testemunha.

Enquanto a srta. Averlon depunha, o presidente exclamou: "Esta jovem viu seu pai e sua mãe morrerem sob seus olhos. Levantai-vos todos!"

Ao mesmo tempo, os nove alemães põem-se de pé. A jovem passa diante deles sem sequer olha-los. Varias mulheres cujos maridos foram executados depuseram tambem, notadamente a sra. Desmet, a qual afirmou que no instante mesmo em que seu marido era conduzido ao suplicio dois soldados mostravam uma hipocrita ternura para com o pequeno Desmet, que dormia em seus braços. A proxima audiencia terá lugar amanhã.

Excursões turfisticas

A Associação dos Funcionarios Publicos realizará uma excursão à estancia hidro mineral e climaterica de Serra Negra, com visita às termas de Lindoia, para fins de semana. Em 13, 14 e 15 do corrente. Inscrições, na sede, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, telefone 2-3260, com o sr. Afonso Sete.

EXCURSÕES

A Brasiltur anuncia as seguintes excursões: diariamente, aéreas a Montevideu e Buenos Aires; às sextas-feiras: a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevideu e Buenos Aires; dias 13 e 27 deste mês e 10 de setembro a Montevideu e Buenos Aires, pelos "liners" da Moore McCormack, SS "Brasil", "Uruguay" e "Argentina"; dias 16 deste mês e 13 de setembro a Montevideu e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Linea "C", M/N Andrea "C" e Anna "C".

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86, fones: 3-4848 e 3-4849.

QUATRO MORTOS

(Conclusão da ultima pag.)

cendio a bordo foi o malogrado filho do ministro Adroaldo Mesquita que havia notado um leve cheiro de pano queimado dentro do avião. A aéreo moça foi avisada e foi logo ver o que se tratava. Até pouco antes tudo ia bem a bordo. O aereomoço pensou que se tratava de alguma ponta de cigarro queimando no chão, tendo atingido uma ponta do cobertor de lã que cobria os pés do professor Gomes da Costa. Naquele instante não foi localizado o ponto de onde vinha o cheiro de pano queimado.

A seguir apareceu o comandante pedindo calma e reafirmando que devia ser alguma ponta de cigarro.

Entretanto daí a segundos começaram a aparecer vestigios mais intensos de fumaça que vinham da parte baixa do avião, e hoje serve de deposito de bagagens. A situação começou a ficar alarmante. O professor Francisco Boti, que se achava com sua esposa, sentiu calor sob os pés. Calor forte a tal ponto que foi obrigado a retirar os pés. Em seguida a fumaça tomou conta de todo o bojo do aparelho. A situação tornou-se dramatica, tão intensa era a quantidade de fumaça, tão penetrante o cheiro que todos se sentiram asfixiados que procuravam respirar pelo respiradouro automatico. O que se passou daí por diante é impossivel de descrever. Embora o comandante, com coragem e sangue frio de pasmar pedisse a maior calma, os passageiros do avião cientes da grave situação em que se achavam, ficaram desesperados. Ninguem mais se entendia.

O comandante ainda pediu que apertassem os cintos para suportar a aterrisagem forçada, mas muitos não atinaram mais com essa ordem. O aparelho deveria estar a grande altura, cerca de 2.000 metros começando a baixar rapidamente. Daí a instantes somente senti um baque no solo, ao mesmo tempo que as chamas tomaram conta da parte central do avião. Alguns haviam arrombado a porta de saída, outros socos e com os ombros tinham quebrado os vidros da janela para ver se poderiam sair há tempo. Não sei como pude me salvar, recebi algumas queimaduras, mas muitos de meus companheiros de viagem ficaram horrivelmente queimados no rosto, pois foram atingidos em cheio pelas labaredas.

"A UNICA COISA POSITIVA FOI O AUMENTO DE PREÇO PARA O CONSUMIDOR"

Terminadas as considerações do presidente Malta Cardoso o sr. Luis Amaral pediu a palavra e assim se manifestou:

— "Desejo fazer sobre o oficio da Faresp considerações de outra natureza das produzidas por nosso presidente, pois nele se busca afastar da realidade o sentido do fato principal:

a) O referido oficio procura dar à campanha da Faresp o aspecto meritorio de luta pelo aumento do consumo do leite e do aperfeiçoamento da produção. De fato, porem, a unica coisa positiva foi o aumento do preço para o consumidor. Ora, não se intensifica o consumo de um produto pela elevação do preço de venda, até retirá-lo do alcance da capacidade aquisitiva do consumidor, que é a grande massa, pobre, em dificuldades de vida. Por outro lado, houve o aumento do preço para o consumo, as populações consumidoras já estão sofrendo as consequencias, sem que os produtores tenham sentido qualquer beneficio. Ao contrario, sabe-se que, no Vale do Paraiba, há produtores de desembolso de qualquer pagamento, desde meses, por parte de usina rigorosamente em dia com suas contribuições à Faresp.

b) O auto de corpo de delito, que é o referido oficio, prova que a Faresp tem no quadro social pessoas fisicas, bem como sociedades cooperativas. E' ilegal e, se autorizado pelos estatutos, estes se encontram fora da lei; deve ser dito aqui, pois a Faresp tem pretenções a unica representante legal das classes rurais paulistas. Sendo federação, ela é entidade de segundo grau, e não pode ter associados individuais. Materia pacifica, que em vão se tentará sofismar. Quanto às cooperativas, não podem filiar-se a federações de entidades de outra natureza. O decreto numero 22.239 fixa as hipoteses em que isso é possivel, entre as quais esta não figura. Alem disso, as cooperativas são proibidas de atividades politicas. Sua filiação a entidades como a Faresp conduziria ao dilema seguinte: ou representaria grosseiro somisma à legislação especifica sobre Cooperativismo; ou acarretaria à Faresp proibição igual, pois ao todo não seria permitido o que às partes é terminantemente defeso. Consequencia do abuso praticado pelos diretores de cooperativas filiadas à Faresp, é esta coisa esturdia, que ora presenciamos: contribuirem para lesar os consumidores, quando o Consumo é a pedra angular do Cooperativismo; é endossarem a original teoria de constituir o aumento do preço de venda o meio de intensificar-se o consumo, quando o caminho apontado pelo Cooperativismo aos pecuaristas é bem outro — é a organização dos produtores em sociedades economicas, para saneamento do preço de custo e aperfeiçoamento da produção; sociedades economicas, com acesso aos postos de direção a todos os associados, graças ao voto singular, que aqui vem sendo sofismado pelas deliberações por aclamação, como se, individualizando o sufragio, a Lei não se opuzesse logicamente à sua coletivização, facilitadora da perpetuação de diretorias incapazes e que atraem para o Cooperativismo todas as animadversões existentes contra orgãos politiqueiros, a que ilegalmente se ajuntam".

Festivamente recebido

(Conclusão da 1.a página).

mente, nuvens de fumo foram lançadas pelos canhões de bordo, permitindo ao "Amethist" levar a melhor nos tiros contra a artilharia comunista. O navio não foi atingido senão uma vez e assim mesmo apenas ligeiramente. Houve um acidente na casa das maquinas, onde um incendio causou algumas avarias, reparadas imediatamente. Ai, os mecanicos trabalhavam, quando desse incendio, a uma temperatura de 140 graus Farenheit, mas cumpriram brilhantemente o seu dever.

COMO CONSEGUIU ROMPER O BLOQUEIO COMUNISTA

HONG-KONG, 3 (U. P.) — A corveta "Amethyst" chegou a este porto e foi objeto de uma recepção, cujo entusiasmo não tem precedentes na historia desta colonia britanica.

Milhares de britanicos, chineses e estrangeiros, apesar do mau tempo reinante, dirigiram-se ao porto para dar as boas-vindas à avariada nave, que na sexta-feira passada navegou duzentos e quarenta quilometros pelo rio Yangtzé, sob o fogo da artilharia comunista. A "Amethyst" estava bloqueda no referido rio desde ha tres meses. Os navios ancorados neste porto fizeram soar suas sirenes, ao mesmo tempo em que estalavam os fogos de artificios colocados nas fachadas dos edificios desta cidade. Uma banda musical executava hinos marciais. As principais autoridades navais, militares e civis, britanicas, estavam presentes para receber o valoroos navio e a não menos valorosa tripulação. Os navios, de varias nacionalidades, saudaram com suas bandeiras a corveta, enquanto o tenente John Kerans, de trinta e quatro anos de idade, entrava com sua nave no porto.

O comandante Kerans declarou, logo após o seu desembarque, que decidiu fazer uma tentativa para escapar ao bloqueio, quando as reservas de viveres começaram a chegar a um nivel perigoso. Os tripulantes engraxaram os élos da ancora, para abafar o ruido, e armaram caixões sobre a coberta, a fim de modificar a silhueta do barco.

"Depois de levantar a ancora — declarou Kerans — tivemos que virar num angulo de cento e oitenta graus, pois a prôa estava em direção contraria a que queriamos navegar. Nessa tarefa, tardamos apenas um minuto e meio, e a seguir, iniciamos a nossa fuga. Por poucos metros, não chocamos com um vapor fluvial, porem depois não tivemos maiores dificuldades. Logo que a artilharia intensificou o fogo contra nós, estendemos uma cortina de fumo".

O "Amethyst" respondeu ao fogo comunista com descargas de seus canhões de quatro polegadas, juntamente com varias outras de canhões menores.

Grande concurso de dactilografia "Imprensa Paulista"

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está patrocinando, com a orientação tecnica do Instituto Brasileiro de Mecanografia, o Grande Concurso "Imprensa Paulista", com o escopo de classificar o melhor dactilografo do Estado.

As inscrições poderão ser feitas na Associação, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

NACIONAL DE MONTEVIDEU, 2 VS. FLAMENGO, 1

RIO, 3 (ASAPRESS) — Como parte do programa de comemorações do aniversario do Fluminense, jogaram, hoje, nesta capital, em Alvaro Chaves, as equipes do Nacional de Montevideu e do Flamengo local. O prelio, que terminou com a vitoria dos nacionalistas pela contagem de 2 a 1, teve transcorrer dos mais movimentados, apresentando um primeiro tempo bastante equilibrado e na segunda fase, apesar do tento da vitoria marcado pelos orientais, o Flamengo jogou melhor e merecia uma sorte mais favoravel. Na primeira fase houve empate por um tento, gôls de autoria de Valter Gomes aos 5 minutos, para o Nacional e Esquerdinha, aos 22 minutos, cobrando um penal cometido por Callendro em Gringo. Na segunda fase Lenia, aos 6 minutos, marcou o tento da vitoria. Os quadros foram os seguintes:

NACIONAL: — Paz; Raul Pine e Caliandro; Santa Maria, Washington e Cruz; Luiz Castro, Walter Gomes, Marin (Lenis), José Garcia e Orlandin.

FLAMENGO: — Garcia; Juvenal e Job; Valdir, Bria e Valter (Beto); Castro, Zizinho, Durval, Gringo e Esquerdinha. Foi juiz Mister Lowe. A renda foi de Cr$ 137.110,00.

COMANDO UNIFICADO

(Conclusão da 1.a página).

Foi todavia anunciado que Montgomery avistar-se-á com os generais Omar Bradley e Hoit Vandemberg e com o almirante Denfeld, na sua qualidade de comandante chefe das forças armadas da União Ocidental, no seu Quartel General, em Fontainebleau. Provavelmente, essa conferencia se realizará na proxima sexta-feira, pois as altas patentes americanas seguirão amanhã para a capital francesa.

A conferencia de hoje com os chefes militares britanicos não será seguida de outras conversações oficiais. Em seguida à reunião de hoje, os três chefes militares visitantes almoçaram na embaixada dos Estados Unidos.

A conferencia durou três horas e teve um carater estritamente secreto.

PODERA' PREJUDICAR

(Conclusão da 1.a página).

só poderá ser aprovado depois que o projeto fôr enviado novamente ao comité, como o foi na semana passada, devido às emendas do comité para proporcionarem-se fundos à Espanha e para a compra de excedentes agricolas.

NA CAMARA FEDERAL

O deputado Herbert Levy critica acerbamente a administração do atual governador paulista

CONCLUIDA A VOTAÇÃO PARA REFORMA DO REGIMENTO INTERNO

RIO, 3 ("Correio") — Iniciada a sessão de hoje da Camara, foi pedida a transcrição, nos anais, da carta pastoral do bispo de Montes Claros, d. Antonio de Morais Junior, versando tema social contemporaneo.

O requerimento não foi votado, porque ha oradores inscritos para falar a seu respeito. Sê-lo-á amanhã.

CRITICAS AO GOVERNO DE SÃO PAULO

O orador do grande expediente foi o sr. Herbert Levy, que criticou acerbamente o sr. Ademar de Barros. Referiu-se à inidoneidade e irresponsabilidade do governante dos Campos Eliseos que ludibria o povo com as suas palestras radiofonicas e com a famosa "caixinha".

Aludiu à atual fortuna enorme do sr. Ademar de Barros, que permite uma propaganda fantastica, quando é sabido que, antes de ser governador nada tinha ele. O sr. Ademar de Barros degrada São Paulo moral e economicamente.

A divida publica estadual atinge cifras astronomicas, o que acarreta a queda dos titulos, e, consequentemente, a baixa de outros titulos.

Em aparte, o sr. Cesar Costa atribui a culpa disto ao governo federal, o qual, a seu ver, persegue São Paulo. E diz mais que a Bahia conseguiu vultoso emprestimo da Caixa Economica, de um dinheiro que se destinava ao seu Estado. Esta assertiva é formalmente desmentida por varios representantes.

A esta altura dos acontecimentos, estava armado um "bolo" em torno do microfone principal, o que fazia as campainhas retinirem insistentemente, enquanto os apartes, os gritos e os doestos cruzavam de todos os lados.

"Enquanto isto, prossegue o orador, o governante aumenta o numero de extranumerarios, com fins evidentemente politicos. Sem falarmos nas compras imorais de jornais e estações radiofonicas".

Termina com uma referencia ao sr. Prestes Maia, nome integro com o qual os paulistas pensam redimir a honra do Estado, tão solertemente vilependiada.

LOCALIZAÇÃO DAS REFINARIAS

O sr. Plinio Barreto apresentou um projeto regulando os processos de contravenção, definidos nos artigos 58 e 60 do decreto lei 8.259-44.

O sr. Lameira Bitencourt queria falar longamente na defesa da localização da refinaria para 45 mil barris, mas não teve tempo, e inscreveu-se para outra oportunidade.

O sr. Coelho Rodrigues afirmou que os integralistas estão ponde as mangas de fora em Fortaleza, Ceará. Não apenas se arregimentam politicamente, pois, afinal de contas, o P. R. P. esta reconhecido, mas acabam fazendo exibições de força e truculencias.

Pedindo a palavra pela ordem o sr. Café Filho requereu a retirada da ordem do dia de alguns projetos de sua autoria. Isto porque, varias das medidas visadas tinham sido estudadas na Conferencia de Araxá as quais tinham sido consubstanciadas na declaração de principios ali firmada e que serão encaminhadas às casas do Legislativo.

ACONTECIMENTOS DE NOVA LIMA

O sr. Hermes Lima voltou a tratar dos acontecimentos de Nova Lima. Houve generalização, afirma o lider socialista, quando se acusam a todos os dispensados de comunistas. Se de fato, há comunistas e sabotadores, houve elementos dispensados que não professam nenhuma ideologia de que possam ser incriminados.

Termina o sr. Hermes Lima dizendo que o ministro da Justiça deve uma explicação à opinião publica, e poderia dá-la dando ao publico as peças do processo em torno dos rumorosos acontecimentos.

Varios oradores levantaram questões de ordens ou fizeram reclamações de ordem geral. O sr. Coelho Rodrigues transmitiu um doloroso apelo do pessoal do Lloyd Brasileiro que ha meses não recebe seus ordenados.

REFORMA DO REGIMENTO

Foi concluida a votação do projeto de resolução que reforma o regimento interno da Camara, não tendo havido mais novidades neste setor, nem as infelizes intervenções do sr. Osorio Tuiuty que, chegou a culpar os jornalistas pela barulheira e pela desordem que, muitas vezes, os proprios deputados armam no recinto.

Conforme os jornais têm noticiado, tem havido sarrabulhada grossa na Central, em face da medida tomada pelo general Dorival de Brito, instituindo a classe unica.

O sr. Jurandir Ferreira, que certa vez já chegou até a pedir exame de sanidade mental do diretor da ferrovia, não perdeu a oportunidade e fez da tribuna uma série de considerações a respeito.

Concluida a votação do regimento, o sr. Cirilo Junior concedeu a palavra ao sr. Benedito Costa Neto, que, falando por delegação do lider da maioria e como lider mesmo da representação pessedista do Estado de São Paulo, pronunciou longo discurso fazendo detalhado exame da administração e da ação politica do sr. Ademar de Barros. O orador começou declarando, de inicio, que na tribuna se encontrava para de novo expressar a solidariedade dos pessedistas paulistas ao presidente da Republica, em face das ultimas ocorrencias que se tem registrado no Estado bandeirante. Referindo-se em seguida ao afastamento dos secretarios da Viação e da Fazenda de São Paulo, deteve-se no exame dos motivos que realmente levaram aqueles titulares a se desligarem do atual governo do Estado.

Depois de examinar o conteúdo da carta do ex-secretario da Viação, sr. Caio Dias Batista, o sr. Costa Neto focalizou as razões pelas quais entende e com ele seus correligionarios, não poder o sr. Ademar de Barros candidatar-se à presidencia da Republica.

Finalmente, o sr. Herbet Levi apresentou uma indicação, com vistas à Comissão de Transportes e Comunicações, sobre a criação, em São Paulo, que possui os requisitos ideais e proprios para essa iniciativa, de uma escola para pilotos aeronauticos mercantes.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 3 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Petição de "habeas-corpus".

30.837 — São Paulo — Pacientes José Pereira Soares Filho — Indeferiram o pedido.

Recursos de "habeas-corpus":

30.505 — São Paulo — Paciente Milton Diegos: recorrido Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Conhecida como reclamação, contra o voto do ministro José Linhares, foi ela deferida.

30.904 — São Paulo — Paciente Mario Andrade Angerin: recorrido Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo. Negaram provimento ao recurso.

Conflito de jurisdição:

1813 — São Paulo — Suscitante o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo: suscitado o Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo. Conheceram do conflito, contra os votos dos ministros relator, Macedo Ludol, Orosimbo Nonato e Edgard Costa. E conhecendo deram pela competencia do Tribunal Eleitoral contra os votos dos ministros Hanneman Guimarães, Edgard Costa e Orosimbo Nonato.

Assembléia Extraordinaria da Comissão Inter-Americana de Mulheres

RIO, 3 ("Correio") — A fim de representar o Brasil na Assembléia Extraordinaria da Comissão Inter-Americana de Mulheres à realizar-se na Argentina, seguiu, hoje, para a capital desse país, a sra. Leontina Licinio Cardoso. A intelectual brasileira é filha do famoso engenheiro prof. Licinio Cardoso, de quem escreveu a respectiva biografia.

Nova ameaça de racionamento de energia eletrica no Rio

RIO, 3 (ASAPRESS) — Aumentam as ameaças de racionamento de energia eletrica do Rio de Janeiro, tendo o nivel da represa de Ribeirão das Lages descido nove metros abaixo do previsto pela estiagem. Declaram os funcionarios da Light, que há vinte e cinco anos não ocorre fenomeno semelhante sendo a estiagem verificada agora de dificil previsão.

TENTA O SR. FRANCISCO CAMPOS CONVENCER O GEN. DUTRA A LANÇAR A CANDIDATURA NEREU RAMOS

Intensa atividade do ex-ministro da Justiça — Afastada qualquer candidatura mineira

RIO, 3 ("Correio") — Pelo que ouviu, hoje, no Senado, de um eminente procer da politica mineira, a nossa reportagem ali acreditada traz para o nosso noticiario do dia a revelação de que o sr. Francisco Campos estará desempenhando nos bastidores um novo papel, de importancia ainda subestimada.

E' o caso que, segundo aquele nosso confiderente, o ex-ministro da Justiça apontou, ha dias, ao presidente da Republica, o perigo que corria o país, com a confusão reinante em torno da sucessão presidencial. Teria o sr. Francisco Campos despertado a atenção do presidente Dutra no sentido de fortalecer um candidato das fileiras do P.S.D., primeiro por ser esta a facção majoritaria, segundo por ter sido o veiculo da sua ascenção à presidencia. Com o objetivo primordial de livrar o país da desordem que provocaria a pluralidade de candidatos, s. exc. poderia conciliar aquele proposito de prestigiar o partido majoritario com a indicação de um nome capaz de congraçar as demais forças eleitorais que, assim, desistiriam de uma competição tão perigosa quão infrutifera. Esse nome seria, por exemplo, o do sr. Nereu Ramos, atual vice-presidente da Republica e presidente do Senado, e que goza de prestigio e respeito no seio de todas as grandes agremiações partidarias nacionais.

Essas considerações não foram feitas somente ao chefe da Nação, observou o nosso informante. O sr. Francisco Campos, transmitiu-as, tambem, recentemente, ao governador Milton Campos, mostrando-lhe o perigo para a ordem do país a divisão do campo politico-eleitoral, com Minas Gerais de um lado, Nereu Ramos de outro, Getulio Vargas de outro, etc..

Nessa ocasião o governador mineiro teria afirmado mais uma vez que o seu Estado não tinha candidatos, e que, ao contrario, estava disposto a tudo fazer para pacificar o ambiente politico nacional.

AFASTADA A CANDIDATURA MINEIRA

Isto quer dizer — acrescentou o procer mineiro — que a propalada candidatura mineira a surgir de um entendimento geral entre as diversas facções partidarias de Minas, foi definitivamente afastada. Esse entendimento, entretanto, ainda será objeto de cogitações, mas para colaborar decisivamente no congraçamento do plano nacional.

A terceira personagem doutrinada pelo sr. Francisco Campos foi o sr. Agamenon Magalhães, com quem chegara ao ponto de vista comum de candidatura Nereu Ramos. Essa candidatura — considerara o sr. Francisco Campos — teria ainda a virtude de atrair as simpatias do sr. Getulio Vargas, que dificilmente apoiaria outra fora dos seus quadros partidarios. De maneira que, concluiu o prestigioso politico montanhês — o "xis" do problema ficaria reduzido à vice-presidencia...

QUEM SERA' OUVIDO PELO P.T.B.?

RIO, 3 (Asapress) — Relativamente às consultas aos partidos que não fazem parte do acôrdo sucessorio surge uma questão de ultima hora: Quem deverá ser ouvido em nome do P. T. B.? O senador Getulio Vargas, praticamente afastado da vida politica ou o senador Salgado Filho, atual presidente de fato e de direito do Partido Trabalhista?

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Aprovado o projeto que eleva de 15 para 20 dias o periodo de férias

RIO, 3 (Asapress) — As 16 horas, sob a presidencia do sr. Marcondes Filho, presentes os srs. Lucio Correia, Pereira Pinto, Felinto Muller, Hamilton Nogueira, Fernandes Tavora e Pedro Ludovico, reuniu-se a comissão de trabalho e previdencia social do Senado.

Aprovada a ata da reunião anterior e posta em discussão a votação o parecer do sr. Pedro Ludovico sobre o projeto de lei da Camara n.o 69 de 1949, que "dá nova redação aos artigos 132 e 134, o decreto lei n.o 542 de 1 de maio de 1949 que aprovou a consolidação das leis do trabalho", sendo mesmo aprovado por 4 votos favoraveis dos srs. Pedro Ludovico, Lucio Correia, Felinto Muller e Marcondes Filho. O projeto acima dispõe sobre a elevação de 15 para 20 dias do periodo de ferias dos trabalhadores.

A seguir usou da palavra o sr. Felinto Muller que lê sendo aprovado unanimemente, o seu parecer favoravel ao projeto de lei da Camara n.o 92 de 1949 que "altera sem aumento de despesa as carreiras de marinheiro e patrão do quadro suplementar do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio e dá outras providencias.

No Senado, o projeto de isenção de imposto de renda para jornalistas

RIO, 3 (Asapress) — Chegou ao Senado o projeto que dispõe sobre a isenção de pagamento do imposto de renda pelos jornalistas e professores, de acordo com disposto constitucional.

Nenhuma emenda foi apresentada ao referido projeto, sendo ele remetido à Comissão de Justiça.

Decisão sobre cartas rogatorias de tribunais estrangeiros

RIO, 3 ("Correio") — Na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal, o seu presidente, ministro Laudo de Camargo, fez a seguinte consulta a seus pares:

"O artigo 102 da Constituição dispõe: "Com recurso voluntario para o Supremo Tribunal Federal, é da competencia de seu presidente conceder executar as cartas rogatarias de tribunais estrangeiros".

Trata-se de inovação, porque não havia esse recurso nas Constituições anteriores. O Tribunal precisará, pois, em tempo oportuno, verificar qual a natureza do recurso e o seu processo. Presentemente, porém, é necessario verificar, em virtude de se ter apresentado caso concreto, se deve haver relator, mediante distribuição ou se deve ser aplicado por analogia, o agravo do artigo 47 do regimento do Tribunal da decisão proferida pelo presidente.

Finda essa exposição pediu a palavra o ministro José Linhares para acentuar que, não havendo disposição regimental sobre a materia, parecia-lhe que o caso devia ser de agravo para o tribunal nos termos do artigo 47 do regimento, de despacho do presidente. Consultado o plenario, ficou resolvido adotar-se o voto do ministro Linhares.

NA SESSÃO DO SENADO

Proposta a elevação de 10 % nos alugueis atuais

RIO, 3 ("CORREIO") — No Senado, o sr. Augusto Meira pediu e obteve a transcrição nos anais da casa de doi sartigos jornalisticos sobre o Banco da Borracha. Depois o sr. Ferreira de Sousa anunciou ter-se desincumbido da missão de representar o Senado na conferencia de Araxá.

Em seguida o presidente Nereu Ramos informou ao plenario que o projeto da reforma constitucional permaneceria na mesa por 10 dias a fim de receber emendas. E veiu a ordem do dia, que foi aprovada, constante da discução unica do projeto de lei da Camara n.o 29, de 149, autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do credito especial de Cr$ 2.444.000,00 e da discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 517, de 1948, concedendo isenção de direitos e taxas aduaneiras para a importação de material destinado à industria cinematografica.

Encerram-se aqui os trabalhos do plenario.

Na Comissão de Justiça, sob a presidencia do sr. Atilio Vivaqua, o sr. Ferreira de Sousa leu a sua exposição de motivos, opinando pela elevação de dez por cento nos alugueis de casas atuais. Essa proposição deverá figurar no projeto de lei ordinaria sobre o inquilinato e que se acha em poder do referido senador para parecer, desde março deste ano.

Repressão ao comunismo, teria tratado o sr. Scarcela Portela com o ministro da Guerra

RIO, 3 (ASAPRESS) — O general Scarcela Portela, secretario da Segurança Publica de São Paulo, conferenciou ontem com o ministro da Guerra. Nenhuma nota oficial foi distribuida a proposito da demorada reunião, falando-se, entretanto, que nela haviam sido tomadas medidas visando coibir a atividade de elementos comunistas no Estado bandeirante.

Inventario do material belico naval

RIO, 3 (Asapress) — Para que a Diretoria da Fazenda Naval possa atender à solicitação da Contadoria Seccional junto ao Ministerio da Marinha, o vice-almirante Francisco Gonçalves solicitou dos diretores de repartições, estabelecimentos e comandantes dos distritos navais, bases e navios, ordem no sentido de serem enviados, com a possivel brevidade, inventarios de todos os bens disponiveis em material belico.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

TRANSFORMADO O PLENARIO DA ASSEMBLEIA EM RINGUE DE BOX

Agridem-se mutuamente os deputados Lino de Matos e Juvenal Sayon — Acalorado debate em torno de uma moção de solidariedade ao presidente da Republica

A sessão ordinaria da Assembléia Legislativa de ontem foi aberta às 14,30 horas. Achavam-se presentes 30 deputados. O sr. Brasilio Machado Neto passa a presidencia ao sr. Alfredo Farhat, que submete a ata da sessão anterior à consideração dos parlamentares.

MURROS E PALAVRÕES NO PLENARIO

Fala pela ordem o sr. Lino de Matos para dizer que, através da leitura do "Diario Oficial", pôde constatar ter agido a Mesa com flagrante parcialidade pois, apesar de haver determinado a censura ao discurso do sr. Juvenal Sayon, proferido na sessão anterior, notou que somente seus apartes mereceram essa providencia. Assim, solicitava um reexame da materia.

Em seguida ocupa o microfone o sr. Juvenal Sayon. Considera ter a Mesa agido com absoluta correção ao censurar apartes que foram dados sem a sua aquiescencia. Diz que ia à Assembléia para cumprir seu dever e não para preocupar-se com ataques que lhe dirigia o sr. Lino de Matos, cujo nome não declinava, a quem não **concedia e tampouco solicitava apartes.**

O sr. Lino de Matos aparteia. O sr. Juvenal Sayon solicita então à taqui**grafa não registrasse os apartes**. A Mesa faz soar as campainhas, exaltando-se então os dois parlamentares.

Diante da bancada de imprensa, perplexa com o rumo que ia tomando a discussão, dirige-se o sr. Lino de Matos para o lado do orador. Ambos se engalfinham e o sr. Juvenal Sayon endereça um murro ao maxilar do sr. Lino de Matos que, evitando, defere-lhe dois socos. Correm os deputados, os guardas-civis e finalmente os briguentos são separados.

A sessão é suspensa às 14,45, sendo o sr. Juvenal Sayon afastado para a sala do café. A sessão reabre-se às 15 horas, quando então foi aprovada a ata e lida a materia do expediente.

Fala pela ordem o sr. Valentim do Amaral, reclamando o andamento do projeto de lei n. 39, de 1947, que concede vantagens aos mutilados da revolução paulista.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS A'S COOPERATIVAS

O unico orador do expediente foi o sr. Castelo Branco. Reporta-se ao veto governamental aposto ao projeto de lei n. 707, que dispõe sobre concessão de impostos às cooperativas. Diz ter o governador, em alentadas razões, justificado o veto, numa visivel preocupação de impressionar os membros do Legislativo. Estarrecedora é a argumentação que serviu de base ao veto, porém, deixou o Poder Executivo de compreender o alcance dessa tributação e os beneficios resultantes do restabelecimento das isenções às primeiras vendas. Estava o Executivo investindo contra a Assembléia ao atribuir-lhe a responsabilidade de futuras evasões de rendas.

Termina a hora do expediente com o sr. Castelo Branco na tribuna.

ORDEM DO DIA

Presentes 57 deputados é anunciada a ordem do dia. Da materia constante da pauta a Casa aprova a **seguinte redação final do projeto de lei** n. 144, de iniciativa do Executivo, concedendo um auxilio de Cr$ ..... 145.000,00 ao XV Salão Paulista de Belas Artes; em terceira discussão o projeto de lei n. 54, do governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no bairro dos Pais, em Capão Bonito, destinado à construção de predio para unidade escolar primaria rural; em terceira discussão o projeto de lei n. 249, de iniciativa do Executivo, fixando novas diarias aos oficiais e praças da Força Publica do Estado, quando em diligencia ou serviço de qualquer natureza fora da sede do seu aquartelamento.

Entra em segunda discussão o projeto de lei n. 63, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, autorizando a Fazenda do Estado abrir credito extraordinario com o fim de auxiliar às populações do litoral sul do Estado vitimas de inundações. A Casa aprova o substitutivo apresentado pelo padre Carvalho, que fixa em Cr$ ...... 634.225,00 o referido auxilio.

Continua a votação sendo aprovada a indicação n. 253, apresentada pelo sr. Cunha Bueno, solicitando providencias do Poder Executivo para debelação de nova praga que ataca os cafezais da Alta Paulista.

PROMOÇÕES DE MILITARES

E' aprovado, em segunda discussão, o projeto de lei n. 343, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, promovendo ao posto de 2.o tenente, com os vencimentos integrais de tal posto, os subtenentes da Força Publica que tenham mais de 25 anos de serviço ao se reformarem; é aprovado um substitutivo apresentado pelo autor do projeto e a emenda que prevê: "aplica-se igualmente aos que se reformaram posteriormente a 14 de março de 1947, data da instalação da Assembléia Constituinte paulista".

Prosseguindo a votação a Casa aprova os projetos de lei n. 22, transferindo do quadro da Secretaria da Agricultura para o da Secretaria da Justiça, um cargo de medico classe "N" e o projeto de lei n. 600, ambos em segunda discussão, dispondo este sobre a concessão de um auxilio de Cr$ 200.000,00 ao XIV Campeonato Aberto do Interior, a realizar-se em Rio Claro. Em primeira discussão é tambem aprovado o projeto de lei n. 187, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado na cidade de Itapetininga, destinado à construção de predio para o grupo escolar "Major Fonseca", daquela cidade. Entra finalmente em discussão o ultimo item da pauta, a moção n. 46, apresentada pelos deputados Lincoln Feliciano e Romeiro Pereira, de aplauso e solidariedade ao presidente da Republica e de protesto contra ataques feitos a s. exc. por membros e ex-membros do governo estadual. Aprovada a preferencia, entra em discussão o substitutivo do sr. Ulisses Guimarães, que é aprovado por 30 votos contra 7, estando assim redigido:

"Com fundamento nos documentos oficiais recentemente publicados, notadamente o relatorio do Banco do Brasil ao sr. presidente da Republica sobre financiamento para pavimentação de estradas no Estado de São Paulo, e tendo sido divulgado pela palavra do sr. secretario da Viação que nenhum emprestimo o Estado solicitou àquele estabelecimento de credito, a Assembléia Legislativa, convicta da injustiça dos ataques ultimamente feitos ao governo federal, reitera ao exmo. sr. presidente da Republica a confiança em sua ação patriotica e honesta em prol dos legitimos interesses de São Paulo e do Brasil".

DEBATES AGITADOS

Vai à tribuna para hipotecar a solidariedade da bancada pessedista de São Paulo ao general Eurico Gaspar Dutra, o lider Ulisses Guimarães. Nega tenha o governo federal, segundo declarações do ex-secretario da Viação e Obras Publicas, recusado meios para prosseguimento da pavimentação das estradas de rodagem paulistas, segundo o Plano Rodoviario. O orador não pôde desenvolver normalmente sua tese em consequencia dos apartes e contra-apartes, o que motivou varias advertencias da Mesa, ameaçando suspender a sessão. O longo discurso do sr. Ulisses Guimarães alcança o fim da hora regimental. E' pedida a prorrogação da sessão sendo aprovado o requerimento, em votação simbolica. O sr. Mota Bicudo pede verificação de votação. Responderam "sim" 18 deputados. Por falta de "quorum" encerrou-se a sessão.

INVICTA
MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

DEMAGOGIA INUTIL AQUELA DE FINALIDADES ELEITORAIS

UMA AFIRMATIVA DO LIDER SALLES FILHO QUE DEVE SER CONSIDERADA

● Conforme noticiamos em nossa ultima edição, com abundancia de detalhes até, reuniu-se anteontem, à noite, a Comissão de Finanças da Camara, para discutir, mais uma vez, a proposição 209 que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos.

Dessa reunião resultou, como medida essencial, uma visita à Secretaria da Fazenda e à Contadoria Geral do Estado, onde serão colhidos os elementos julgados indispensaveis para que a Assembléia possa votar, com pleno conhecimento de causa, um projeto de lei de tão fundamental importancia para a vida dos servidores do Estado.

Uma afirmativa, porém, feita durante os trabalhos, pelo brilhante lider republicano, sr. Salles Filho, deve ter calado fundo no espirito de todos os presentes. E' aquela relativa à inutilidade de se fazer demagogia, com finalidades eleitorais, visando, particularmente, os funcionarios publicos.

Tem toda a razão o sr. Salles Filho. Os funcionarios publicos formam uma classe que tem discernimento bastante para analisar e julgar a atuação de todos aqueles que pódem e devem tratar de seus assuntos e solucionar, na medida do possivel, os seus problemas. Não é pelo fato de um parlamentar ou chefe de governo efetivar medidas que possam atender, no momento, às reivindicações da classe, que ela ficaria subjugada às diretrizes traçadas por essa autoridade. Temos exemplos inumeros disso. O ultimo, é recente ainda pois teve lugar na derradeira interventoria e nem por isso a classe do funcionalismo publico prestigiou cem por cento o chefe do executivo que atendeu, depois de uma luta demorada ao que pleiteavam todos os servidores. O funcionario publico faz parte integrante da coletividade e sofre suas mesmas dificuldades, suas mesmas restrições em tudo quanto concerne aos seus problemas mais sentidos e mais intimos. Assim, de nada adiantarão as longas tiradas demagógicas que são feitas comumente da tribuna da Camara buscando uma possivel simpatia ou apoio eleitoral. O povo quer realizações e medidas de ordem pratica e positiva. Fóra daí é tentativa inutil. Aí está, tambem, o motivo que sempre ressaltamos e defendemos o parecer Salles Filho. O lider republicano, ao apresentar seu trabalho não buscou a simpatia de uma classe apenas, porque a mesma é na realidade um grande colegio eleitoral. A atuação do lider republicano foi, acima de tudo, humana porque os funcionarios precisam e devem encontrar maiores facilidades apenas para isto: viver.

PROJETO 707

Amanhã termina o prazo constitucional para que a Camara aprecie o veto aposto pelo governador do projeto de lei 707 e que isenta de impostos as cooperativas, e assim a proposição deverá entrar na ordem do dia. Embora seja grande o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos parlamentares favoraveis ao 707, é bem possivel que o veto seja aprovado. Tudo dependerá dos entendimentos que se firmarem na sessão de hoje.



COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na sede do Partido, à rua Libero Badaró, 661, uma reunião plenaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital. Havendo materia de urgente deliberação, espera-se o comparecimento de todos os seus membros.

ALISTAMENTO ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, e alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 60 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior: os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imoveis.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCICIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	VENCIMENTOS 2.a prestação
20.o — SANT'ANA		31-10-49
21.o — PENHA		31-10-49
22.o — TATUAPE'	5-8-49	3-11-49
23.o — BOSQUE DA SAUDE	9-8-49	7-11-49
24.o — INDIANOPOLIS	10-8-49	9-11-49
27.o — BUTANTÃ	11-8-49	11-11-49
28.o — LAPA	11-8-49	11-11-49
29.o — FREGUESIA DO O'	18-8-49	16-11-49
30.o — TUCURUVI	18-8-49	16-11-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à rua Libero Badaró n. 462, 2.o andar, pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua São Bento n. 273, dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas, nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

10.o — BOA VISTA Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).

11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).

12.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).

13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Salles S. A.).

14.o — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n. 231 (Agencia do Banco Itaú S. A.).

15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S. A.).

16.o — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, esq. José Paulino (Agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

VADE RETRO, SATANA!

FRANCISCO PATI

Conta um jornal de Paris que o cardeal Suhard, falecido há pouco, tinha estabelecido, com autorização do Sumo Pontifice, fossem os sacramentos do batismo, do casamento e da extrema-unção, na sua diocese, ministrados em francês.

Não fôra facil, informa o referido hebdomadario, ao ilustre prelado parisiense, obter o assentimento do Papa. Receava o chefe da Igreja Catolica melindrar a Congregação dos Ritos, intransigente na defesa das tradições. Ante a insistencia, porém, do cardeal francês, acabara cedendo. Só num ponto, entretanto, não concordou com ele o Santo Padre, o qual impôs continuassem a ser feitos em latim os exorcismos contra o demonio. Como os leitores sabem, é a seguinte a fórmula da Igreja: "Vade retro, Satana", que em nosso idioma, livremente interpretada, equivale a: "sai da frente, Satanaz".

Infelizmente, o jornal não esclarece os motivos dessa intransigencia.

A iniciativa do cardeal Suhard, com relação aos sacramentos, não me provoca muito entusiasmo. Sou o primeiro, não obstante, a reconhecer as dificuldades que têm de enfrentar os padres, hoje em dia, pelo menos no que diz respeito aos batismos. E' o sacerdote obrigado, como se sabe, a traduzir para o latim o nome do neófito. Enquanto se trata de Josés, Franciscos, Antonios, Beneditos, a tarefa não oferece grandes embaraços. Estes começam quando os neófitos trazem nomes de politicos, estrelas de cinema ou jogadores de futebol. Como dizer em latim Marlene, Hitler ou Janjão?

Conheci o vigario de certa paroquia, nesta diocese, que não admitia nomes esquisitos na sua igreja.

— Como se chama a menina?

— Greta Garbo da Silva.

— Qual Greta Garbo, qual nada! — exclamava o bom pastor. — Maria é o que ela é. Tem de chamar-se Maria.

Sou favoravel, apesar de tudo, ao sacramento em latim. Aceito, quando muito, a conservação dos nomes na lingua do país. A questão não é tanto por causa do latim como por causa da tradição e da solenidade. O latim é a lingua das fórmulas imperecíveis. Feita para ser gravada no mármore e no bronze, tomou deles a solidez e a imponencia. O sacramento do batismo em português torna-se, por certo, mais acessivel. Mas não é propriamente disso que se trata. Trata-se de uma fórmula eterna e na hora em que a pronuncia o sacerdote perpetua uma religião e não um nome.

Quanto ao "Vade retro, Satana", as considerações têm de ser de outra ordem.

E' um exorcismo, isto é, uma fórmula empregada para afugentar o diabo. Entre nós, existem outras, como, por exemplo, "T'esconjuro", "Cruz, credo", "T'arrenego". Nenhuma, porém, conserva sequer a força da fórmula biblica. Traduzindo o nosso medo ao demonio como que o banalizamos, desprestigiando-o. Dizendo, ao contrario, "Vade retro, Satana", o medo transforma-se em ódio, acrescendo por essa forma a nossa hostilidade ao "cão tinhoso". Alma danada, sai da minha frente! Não me assustas: enjoas-me.

Nós dizemos, habitualmente, tambem, "Vade retro". Substituimos o "Satana", mentalmente, por um nome qualquer, o nome de uma coisa ou de uma pessoa que nos desagradem. A expressão latina acha-se incorporada ao nosso patrimonio mental. Corresponde, tambem, por outro lado, ao "Sai, azar", muito plebeu.

Com o falecimento do cardeal Suhard, não sei se o seu sucessor se aproveitará do beneplácito pontificol. Isto é, não sei se os sacramentos continuarão a ser ministrados em francês. E' mais uma questão pessoal do que um ponto de doutrina. Receio, entretanto, que a nacionalização dos sacramentos e dos exorcismos venha a servir de pretexto, mais uma vez, para os que condenam a sobrevivencia do latim nas escolas secundarias, como elemento indispensavel à formação intelectual dos jovens. Sabem os leitores que os inimigos do latim ainda não perderam a esperança de vê-lo banido dos programas de ensino.

Por mim, sou a favor da doce lingua de Virgilio. Deixando de lado o que possa haver de puramente anedotico, ou o que outro nome tenha, nas iniciativas acima referidas, entendo ser o latim necessario aos que, fiéis à Igreja de Roma, desejem obter, tambem, as virtudes de espirito que só aquele idioma nos faculta: clareza de expressão, força de raciocinio e amor à sintese.

CASA PROPRIA

Tudo quanto se fez até agora, tanto no Rio como em São Paulo, para solucionar a questão da moradia, não passa de experiencias frustradas. Se algumas autarquias chegaram a construir cincoenta ou cem casas, basta ver a reclame em torno dessas realizações, para se ter logo a idéia de sua inexequibilidade.

Sim, porque se o problema fosse muito simples, o esforço das tais autarquias não precisava ser publicamente encarecido. Tanto as organizações financiadoras particulares como oficiais, defrontam uma situação de fato, que consiste na impossibilidade de fazer construções em serie, ao alcance das classes menos favorecidas.

Dificuldades inumeras se opõem a qualquer plano grandioso a respeito. Em primeiro lugar, o custo dos terrenos e do material; em segundo, a mão de obra escassa e altamente reputada. Em consequencia, uma edificação modesta, para abrigar um casal com uns dois filhos, fica por preço tão elevado que só se torna acessivel às pessoas de recursos acima da mediania.

Postas as coisas nesses termos, a gente conclui que se o problema ainda não teve solução, é porque atuam fatores independentes da vontade das autarquias e das organizações de credito oficiais ou particulares. Pelos preços do material de construção, custo do terreno e da mão de obra, só os ricos, ou os remediados, podem morar confortavelmente.

Surge, ainda, um precalço tremendo, apontado não ha muito por um estudioso do assunto. Se o governo despender grandes somas na construção da Casa Propria, a fim de proporcionar aos trabalhadores, ou aos funcionarios publicos e empregados do comercio e da industria, residencias em otimas condições, a baixo preço, terá feito um beneficio, por um lado, e um maleficio por outro. Sim, porque concorrer para a solução da moradia, nas grandes cidades e metropoles, é contribuir para o despovoamento dos campos. Se as cidades e metropoles não se acham ainda mais hipertrofiadas, é porque as dificuldades em encontrar casas detêm a ambição de milhares de individuos que vivem na zona rural.

Estamos num circulo vicioso. Se o problema das habitações se tornou extremamente agudo nestes ultimos dez anos, isso se deve ao despovoamento dos campos. Rompido o equilibrio entre o campo e a cidade, sendo esta invadida pelos trabalhadores das fazendas e pelas familias que moravam nas vilas e arraiais, surgiu a falta de casas que, por seu turno, gerou o encarecimento do material de construção e da mão de obra, porquanto aumentou o numero de construções.

Caminha-se de obstaculo em obstaculo. Se ha grande procura de casas, e se estas passam a custar muito mais caro do que outrora, pelas causas já apontadas a que se junta a inflação com o seu cotejo de resultados negativos, por mais que se apliquem capitais em construções, não chegam estas ao numero de que se necessita. E como as construções novas só podem ser alugadas por alugueis muito altos, a situação se torna cada vez mais intoleravel. Familias ha que, para se aboletarem num apartamento ou numa casa de recente construção, se vêem na contingencia de sacrificar o proprio estomago.

E aí temos, tanto no Rio como em São Paulo — menos em São Paulo do que no Rio, felizmente — o pauperismo suntuoso e paradoxal de pessoas habitando casas e apartamentos com todo o conforto, mas dispondo de meios muito parcos para se vestirem e alimentarem. Os ordenados mal chegam para atender ao aluguel.

Assim, milhares de criaturas se acham nesta alternativa: ou morar e morrer de fome, ou alimentar-se, mas não morar. Chefes de familia numerosa operam verdadeiros milagres a fim de prover o lar. Ha os que sacrificam tudo a um teto decente.

Tal é a situação que os homens de governo têm de enfrentar. O governo federal, com a soma de recursos de que dispõe, não póde ainda sair do "impasse". Ha o caso, por exemplo, de autarquias que mandaram orçar e construir vilas inteiras a fim de serem vendidas ou alugadas a familias modestas. Mas, com a alta continua dos materiais e da mão de obra, sucede que, concluidos esses grupos residenciais, ficaram acima das posses daqueles a que se destinavam.

Tais casas ficaram por muito tempo desalugadas. E' que as proprias autarquias sentiam certo constrangimento em confessar o insucesso do empreendimento. Por ultimo, tiveram de vender ou alugar as novas residencias a pessoas de recursos.

A ofensiva de propaganda destes ultimos dias, em torno do problema da Casa Propria, não altera a paisagem que acabamos de esboçar. Hoje, como ha oito anos, quando a crise de habitações começou a manifestar-se, tudo continua na mesma, a despeito dos esforços em contrario de quantos se propõem a encarar de frente a malsinada questão.

AS CINZAS DO REI DE ROMA

ALMEIDA MAGALHÃES

(DIRETOR DA CASA DE EUCLIDES DA CUNHA)

Sentindo Napoleão que lhe bruxoleava, longinqua, a perder-se no abismo, a estrela que o acompanhara desde Toulon, foram-lhe as mais doridas preocupações o destino do filho e da esposa.

De Brienne escreve a José Bonaparte estas palavras pressagas: "Se a Imperatriz e o rei de Roma forem para Viena, ou ficarem nas mãos do inimigo, o senhor e os que se quiserem defender serão considerados rebeldes. Preferiria antes ver meu filho estrangulado do que educado em Viena, como principe austriaco".

Nunca mais o corso genial veria o herdeiro adorado, tesouro que lhe custara a sufocação dos maiores afetos, e o divorcio de Josefina.

Eram os precalços do sonho dinastico.

A 29 de março de 1814, Maria Luiza deixava Paris, levando consigo o pequenino rei de Roma com três anos de idade.

Na Austria a ex-imperatriz, com a cumplicidade paterna, entregar-se-ia à boçalidade de Neipperg, e o rebentozinho napoleonico seria enclausurado no castelo de Schoenbrunn.

Em vão abdicara o Imperador em beneficio da loura criança. Em vão conseguira abandonar a minuscula Elba para o epilogo dos Cem Dias, ultima tentativa de ressurreição da dinastia.

O filho continuaria em Schoenbrunn, mirando quando muito os encantos do "belo poço", e aí permaneceria, segregado da gloria paterna, dezoito anos, tuberculizando-se, para só sair ao ser transportado ao tumulo da Igreja dos capuchinhos de Neur Markt Platz, em julho de 1832.

Aquele tempo, na Austria de Metternich, no imperio "vocalizante" do A. E. I. O. U., quem teria imaginação para supor que, um dia, os restos mortais do fragil duque de Reichstadt se juntariam aos de Napoleão Bonaparte?!

Que poder extraordinario poderia realizar, mais de um seculo depois desses acontecimentos, o que não foi possivel verificar-se em vida?

Edmond Rostand, no "L'Aiglon", que a gente ao ler lastima não ser verdade historica, acentua, em versos maravilhosos, a ansiedade do rei de Roma para voltar à França, e esboça cenas empolgantes entre o neto e o avô, cenas, ora cheias de ternura, ora crepitantes de odio do que vai a seguir esta amostra:

— L'Empereur —
"De regner!... De regner!... n'ayez [plus l'espérance
Qu'un fils de parvenu puisse regner [en France,
Aprés nous avoir pris dans notre sang [de quoi
Avoir un peu plus l'air que son pére [d'un roi!"

— Le Duc, — (bléme)

"Mais à Dresde, pardon, vous savez [bien, j'espére,
Que vous aviez tous l'air des laquais [de mon pére".

— L'Empereur, — (indigné)
"De ce soldat?".

— Le Duc. —
"Pour peu qu'il la leur demandât,
Les empereurs donnaient leur fille à [ce soldat!"

— L'Empereur, — (avec les gestes de quelqu'un qui chasse un cauchemar).
"C'est possible! — Je ne sais plus! — [Me fille est veuve!"
— Le Duc, — (se dressant devant lui, d'une voix terrible).
"Quel malheur que je sois encor là, moi, la preuve!"
(Ils sont face à face, se regardant avec des yeux ennemis).
— L'Empereur, — (reculant tout d'un coup, avec un cri de regret).
"Oh! Franz! nous nous aimions pourtant, te souviens-tu?"
— Le Duc — (sauvagement).
"Non! Non! Si je suis là, c'est qu'on [vous a battu!
Vous ne pouvez avoir pour moi que de [la haine,
Puisque je suis Wagram vivant qui se [proméne"

Se acreditarmos os historiadores, a imbecilidade e fraqueza de Franz Joseph Karl nunca permitiriam cena tão violenta. Nem esta nem outras com a mãe e com Metternich.

O duque de Reichstag entisicava em Schoenbrunn, resignadamente, ignorando a França e a gloriosa historia paterna.

Volvidos cento e oito anos depois de sua morte, Hitler, então senhor de Viena e de Paris, resolve trasladar as cinzas do rei de Roma para os Invalidos, junto ao tumulo do vencedor de Austerlitz e de Wagram.

O Fuehrer pensava "historicamente" e disso se vangloriava...

Ao praticar o ato que chamou a atenção do mundo, quis provar ser exata a afirmação de "Mein Kampf", e que seu professor de historia, em Linz, Leopold Potsch, viera do outro mundo segredar-lhe haver chegado a hora de um gesto sensacional: aproximar da Aguia, o filhote da Aguia.

Fosse qual fosse a simbologia do postumo repatriamento, naquela hora tragica, o fato é que ele teve suas consequencias sendo, como foi, uma das causas da crise do governo de Vichy, que deu por terra com Laval.

DE CAMAROTE

"OS SERTÕES"

Há quem afirme, insidiosamente, que o grande livro de Euclides da Cunha não foi escrito em São José do Rio Pardo. Pretende-se, com isso, ofuscar o brilho, sempre maior, das comemorações que, todos os anos, em agosto, promove essa cidade paulista.

Para desmentir a baléla, basta recorrer ao testemunho do proprio autor. Efetivamente, em carta a um amigo, declarou Euclides: "Escrevi-o ("Os Sertões") em quartos de hora, nos intervalos de minha engenharia, fatigante e obscura".

Confirma, assim, o malogrado brasileiro que compôs sua obra maxima, à beira do Rio Pardo, em intervalos roubados à sua faina profissional. A' medida que construia a ponte, escrevia o livro.

Se, por acaso, não bastam essas palavras do autor de "Contrastes & Confrontos", recordemos uma carta que ele escreveu, em 8-4-1908, a Francisco Escobar, manifestando sua maior aspiração, no momento: a de deixar, "de uma vez", o Rio, "meio deploravel", de "civilização pesteada". E acrescentava Euclides: "Como é dificil estudar-se e pensar-se aqui! Que saudade de meu escritorio de folhas de zinco e sarrafos, das margens do rio Pardo!"

E não ficamos aí.

Ao mesmo Escobar, presidente da Camara de São José, rábula e homem de rara inteligencia e cultura, enviou outra missiva (de Lorena) dando noticia, ao seu "melhor colaborador nesse ermo do Rio Pardo", da proxima saída de "Os Sertões". E ajuntava: "Peço-te transmiti-la ao Augusto, dizendo-lhe que o nosso contrato sem escritura tem a garantia de minha palavra, que, às vezes, parece ser palavra de rei".

Augusto era sargento da Força Pública e comandante do destacamento local e em cuja bela letra Escobar fez passar a limpo os originais da obra. Naturalmente, Euclides prometera ao sargento uma gratificação pela sua tarefa, tão logo aparecesse o livro e recebesse ele a importancia combinada com o editor.

As duas primeiras partes de "Os Sertões" (A Terra e o Homem) foram inteiramente escritas em São José e a ultima (A Luta) que corresponde às reportagens enviadas, da Bahia, ao "Estado de São Paulo", foi lá completamente restaurada.

Eis a verdade, na sua singeleza. — S.

NOTAS & COMENTARIOS

COMBATENDO A ANOXEMIA

Melhora-se nos Estados Unidos atualmente um aparelho eletronico que promete grande auxilio contra os riscos que surgem nos casos cirurgicos e dentre eles o maior — a morte do paciente por anoxemia, ou seja, a falta do oxigenio. O aparelho é um oxihemoglobinografo — constituido de uma celula foto-eletrica que registra, em curtos intervalos, a quantidade exata de oxigenio no fluxo sanguineo de um paciente anestesiado.

A maquina foi realizada pelos tecnicos em pesquisas da General Motors Corporation e do Hospital Henry Ford em Detroit, Michigan. Fazem-se atualmente provas com o aparelho em varios tipos de intervenção cirurgica.

"Com esta nova maquina podemos dizer — mesmo antes da operação de sutura — se o novo sistema de arterias e veias auxiliará o paciente, no caso de uma das mais complicadas operações, tal como seja, a restauração de veias e arterias do coração", diz o dr. Roy D. Mc Clure, do Hospital Henry Ford.

Dizem ainda as autoridades medicas que o aparelho pode registrar se a falta de oxigenio é proveniente do coração ou dos pulmões, o que era antigamente muito dificil de diagnosticar. O aparelho é relativamente simples: — uma celula foto-eletrica é adaptada ao lobulo da orelha do paciente; a presença do oxigenio no sangue registra uma coloração vermelha, a ausencia, azul; a celula foto-eletrica registra as mais infinitesimais variações de cor e emite ligeiras irradiações eletricas. Estas, ampliadas, são registradas numa fita fixadora que indica as zonas de perigo.

O dr. Frank Hartman, um dos inventores do aparelho, relata: — "Com este invento o cirurgião pode estar mais seguro durante a intervenção, mesmo no caso de operações de longa duração. O aparelho indicará como o paciente reage durante a operação.

A INDUSTRIA AMEAÇADA

Estando há dias em visita a um dos mais importantes centros texteis do Estado, Americana, onde funcionam perto de 200 fabricas de tecidos, a reportagem do "Correio Paulistano" foi informada de que os industriais do ramo se acham tomados de nervosismo intenso em face de uma possivel reviravolta no setor de seus negocios. A ameaça de crise não se limita a paralisar as iniciativas e desestimular o genio inventivo e arrojado dos homens verdadeiramente empreendedores: — cria ainda problemas sociais, como o do desemprego, pois em muitas fabricas de tecidos o regime de economia já em vigor exclui automaticamente a admissão de novos servidores. As vagas ocorrentes continuam abertas, por motivos compreensiveis. Se há de vir o soçobro da nau, quanto menos gente dentro dela melhor. Tal o raciocinio predominante.

Mas quem disse que o soçobro de nossa industria textil é inevitavel? Quais os fatos concretos que estão a justificar o pessimismo observado e que de si mesmo constitui um fenomeno fatal à economia do país?

Têm a palavra os lideres da classe. Se estamos realmente envolvidos pela possibilidade de um colapso neste setor da produção nacional — e a industria textil representa a quarte parte do total das industrias que possuimos — cumpre aos orgãos autorizados estabelecerem imediato contato com os industriais do ramo, aconselhando-o a agir na terrivel conjuntura emergente. Se, entretanto, é remota ou nula a possibilidade que apontamos, ainda assim a palavra dos lideres se faz indispensavel, ao menos para desvanecer o nervosismo que tomou conta dos industriais e que evidentemente exerce uma ação perturbadora no mundo dos negocios. A falta de um pronunciamento autorizado a esse respeito alimenta o nervosismo e torna-o contagiante.

DEVASTAÇÃO FLORESTAL

Segundo uma exposição do secretario da Agricultura de Minas Gerais, este Estado consome anualmente .... 24.119.000 metros cubicos de lenha. Aliás, a lenha entra com 82.20 por cento na estatistica nacional, referente à proporção centesimal do consumo de energias de diferentes naturezas.

Os nossos confrades do "Correio da Manhã", divulgando e comentando tais dados estatisticos, escrevem que eles nos autorizam a dizer que no Brasil a devastação das florestas tem carater sistematico. A reserva florestal de Minas, no inicio da colonização do Brasil, era calculada em 278.600 quilometros quadrados; hoje está reduzida a pouco mais de 100.000.

Qual a situação de São Paulo? Apesar de não possuirmos dados estatisticos recentes, podemos garantir que tambem entre nós é a bem dizer sistematica a devastação das florestas. Basta ver o que se passa na capital. São Paulo é atualmente uma cidade sem grandes reservas florestais. O irregular e desmesurado crescimento da cidade tem sido feito à custa da arvore. O Bosque da Saude e o Parque Jabaquara desapareceram. Restam apenas as matas da Cantareira. Mas até estas correm perigo, por motivo dos loteamentos e da venda de terrenos em prestações.

O reflorestamento não se processa com regularidade. Nesse assunto, as protelações são prejudiciais, pois ninguem ignora que varia de 10 a 40 anos a formação de uma floresta de essencias comuns. Os proprios bosques de eucaliptus são formados entre 5 a 10 anos, sendo como são, arvores de crescimento rapido. Segundo se lê em "Combustiveis", do sr. J. Janot Pacheco, a palavra eucaliptus vem de duas outras gregas e significa exatamente isto: — "dou sombra depressa".

Que é feito do nosso Codigo Florestal? "Se existe — dizem os colegas cariocas — é um codigo morto, por não haver quem lhe assegure a execução".

O Brasil possui uma prospera industria de madeiras de lei. Desde, porém, que o reflorestamento não seja executado em proporção à derrubada, acabaremos comprometendo irremediavelmente mais essa fonte de renda. O replantio em grande escala é, assim, medida de legitima defesa. Ele interessa não só à referida industria como à propria saude dos brasileiros, visto como a devastação florestal altera até a qualidade do clima.

OBRAS DE SANTA ENGRACIA

E' coisa que fere os olhos o aspecto revolto da capital paulista. Rara é a rua que não esteja sendo remodelada, o que poderia parecer um sinal de atividade da administração municipal, mas que, examinado mais de perto, só revela a ausencia de um plano, de diretrizes firmes, e improvisações empiricas.

As obras se eternizam, arrastando-se a passos de lesma. E como o transito publico se incrementa dia a dia, temos aí motivos para uma serie de inconvenientes, que vão desde o simples congestionamento aos desastres sangrentos e dramaticos.

Evidentemente, não há pressa por parte dos responsaveis pela situação da metropole bandeirante. Mas o seu povo tem direito a um pouco de conforto e não compreende que demorem tanto certos cometimentos que se acham em meio, em geral projetados desde os tempos do prefeito Prestes Maia.

Com efeito, dinheiro deve haver nos cofres do municipio. Os impostos foram aumentados de forma escorchante. Os orçamentos da cidade superam de muito, pelo vulto, os da maioria dos Estados brasileiros. Ora, se não falta dinheiro, não podem faltar materiais de execução tão moroso e enervante.

Assim sendo, nada justifica que certas obras essenciais tenham um ritmo de execução tão moro e enervante. De resto, quanto mais passa o tempo, mais os antigos orçamentos se tornam insuficientes, pelo encarecimento gradativo dos materiais e da propria mão de obra, que embora com atraso sensivel acompanha a curva ascendente imposta pelo aumento geral do custo de vida.

Para não irmos longe, veja-se o que acontece na avenida Anhangabaú, no ponto de cruzamento com a avenida São João. Já há bolor nesses trabalhos. A simples demolição do predio da Delegacia Fiscal foi coisa de arrastados meses. Agora lá temos uma galeria subterranea em andamento, mas em marcha de camara lenta. Já se chega a duvidar que o empreendimento venha a estar concluido para o quarto centenario da cidade, em 1954...

FAÇAMOS JUSTIÇA

Segundo noticias que nos chegam de Piracicaba, a familia de Erotides de Campos está lutando com serias dificuldades financeiras. Tais noticias acrescentam que a viuva do grande artista, premida pela necessidade, se estabeleceu com pensão.

E as sucessivas gravações de "Ave Maria"? Nada rendem para a familia, infelizmente. Erotides alienou, como se sabe, os direitos autorais sobre essa valsa. Dizem que letra e musica ele as traspassou por uma tutaméia. Agora, quando a magistral composição já varou as nossas fronteiras, espalhando em outros paises o nome glorioso de seu autor, a familia do mesmo sucumbe às vicissitudes do destino, precisando lutar exaustivamente para manter-se.

Inutil seria apelar para a compreensão do governo, que não tem olhos para enxergar os valores espirituais de sua terra, aqueles que tanto a engrandeceram com o talento e em memoria dos quais seria de justiça dar proteção aos seres que deixaram, esposas e filhos, expostos às agruras de um destino de pobres. Só os governos clarividentes providenciam neste sentido. De muitas viuvas de patriotas indiscutiveis sabemos que foram pensionadas pelos cofres publicos. Mas atualmente o manto da proteção oficial não se estende senão aos profissionais das centenas e dos milhares, assim como aos integrantes daquele famoso cordão, que cada vez aumenta mais, segundo a linguagem desempoeirada de um antigo chorinho carnavalesco...

Apelemos, portanto, neste caso, para o proprio povo. Erotides deixou uma infinidade de composições, entre elas uma valsa de extraordinario valor, "Vera", cuja gravação em disco representaria fatalmente, não só um acontecimento musical para os amantes do ritmo, como tambem um acontecimento financeiro para a familia do genial compositor e flautista. Um intenso movimento de simpatia humana em torno das produções do autor da "Ave Maria" por certo haveria de representar a mais compensadora homenagem a que sua memoria faz jús.

—o—

Pelo decreto 18.738, de 2 do corrente, ficou a Universidade de S. Paulo autorizada a conceder os seguintes auxilios: Centro Academico "25 de Janeiro", 10 mil cruzeiros; Centro Academico "Oswaldo Cruz", 15 mil cruzeiros.

Encontrado um diamante de 407 quilates

RIO, 3 (Asapress) — Os negociantes de pedras preciosas afirmam que o diamante encontrado em Coromandel, de 407 quilates está sendo avaliado em 300 mil cruzeiros. Pessoas que tiveram nas mãos o referido diamante, informam que se trata de pedra retangular, cor marron, sem defeitos.

Ditadura, democracia e guerra

RAUL DE POLILLO

A inteira humanidade pensante, dos dias de hoje, está firmemente convencida de que, se houver nova guerra mundial, o conflito se declarará entre os Estados Unidos e a União Soviética. E há razões de sobra, que fundamentam semelhante convicção.

Na terra de Tio Sam, por exemplo, quando se fala em defesa ou em ataque, o ponto de referencia que se toma é Moscou. Fazem-se aviões de bombardeio, que poderão chegar a Moscou — bombas atomicas para destruir o potencial bélico de Moscou — armas-foguete que, ultrapassando todas as barreiras de defesa, possam atingir Moscou. Por sua vez, na terra de Stalin, quando se trata de problemas militares — terrestres, maritimos ou aéreos — o ponto de referencia são os Estados Unidos. Os soviéticos preparam estações meteorológicas no Circulo Polar Artico, numa rota que, se a emergencia se produzir, deverá levar os aeroplanos bolchevistas aos Estados Unidos; constroem submarinos munidos de "schnorkel", isto é, de respiradores especiais que lhes permitem permanecer o tempo que quiserem por baixo da agua, sem necessidade de vir à tona para fazer nova provisão de ar fresco — e isto para que tais submarinos possam chegar, sem ser localizados, aos Estados Unidos; e fabricam aeroplanos que, nas experiencias, são considerados bons ou maus, não com base no fato de serem tecnicamente bons ou maus, mas com base no fato de poderem ou não ir bombardear os Estados Unidos.

Tudo isto ocorre às claras. O Congresso norte-americano ouve e publica discursos de parlamentares em tal sentido. E tanto a imprensa [illegible] o radio do Kremlim fazem referencias a essa hipotese, sem preambulos e sem moderação no uso das palavras.

Se, a tal conjunto de circunstancias, se acrescentam as realidades politicas da hora mundial que estamos vivendo, ve-se, de modo insofismavel, que a humanidade pensante tem razões, pelo menos aparentes, para admitir que, em havendo nova conflagração, os contendores principais serão os Estados Unidos e a União Soviética.

* * *

Nesta altura, entram as cogitações, por certo ainda muito prematuras, sobre quem ganhará a nova guerra, se nova guerra vier. Não falta quem afirme que os Estados Unidos levarão de vencida a União Soviética, devido ao seu enorme potencial industrial, à sua abundancia de recursos, e, sobretudo, à sua bomba atomica. Por outro lado, não são raros os que, simpatizantes ou não do bolchevismo, acreditam que as vantagens penderão do lado da União Soviética, principalmente porque, sendo ditadura, a União Soviética poderá agir com mais rapidez.

A este respeito, seria interessante apontar uma lição recente da História. Na guerra de 1939-1945, estiveram empenhadas, de uma banda, três ditaduras — a alemã, a italiana e a japonesa — e, de outra banda, duas democracias — a britanica e a norte-americana — com uma ditadura — a soviética — de permeio. E não foram as ditaduras do lado do "eixo" que ganharam a parada, nem foi a ditadura do lado das democracias a que mais tentos realizou, nos setores industriais, financeiros, agricolas, militares, navais e aéreos, para levar à derrota Roma, Berlim e Tókio.

Quer parecer, pois, que, se vantagens houver, numa nova guerra, para a União Soviética, essas vantagens lhe poderão ser proporcionadas por outros fatores, mas nunca apenas pelo simples fato de ela ser ditadura. A circunstancia de uma nação ser ditadura não melhora a sua situação em tempo de guerra — e, ao que a História recente ensina, pode até piora-la. Analisemos este ponto, em seus pormenores.

* * *

A desvantagem que se admite sumariamente que pesa contra as democracias, em tempo de guerra, está em que a democracia, mesmo atribuindo poderes excepcionais ao chefe de Estado, ou a um primeiro ministro, é um pouco lenta em suas decisões. De resto, os próprios poderes excepcionais não dão, nas democracias, ao chefe de Estado, ou ao primeiro ministro, autoridade para agir sem consulta ao parlamento, ou, em horas mais graves, sem a aprovação posterior do parlamento.

A vantagem que se pressupõe, tambem sumariamente, que favorece a ditadura, em tempo de guerra, está em que a ditadura permite que o ditador, ou os seus asseclas, tomem iniciativas pessoais, rapidas e mesmo fulminantes, sem a delonga dos debates parlamentares, e sem o receio de responsabilidades mal interpretadas pelo publico ou pela imprensa.

Aqui, cabe uma observação bem incisiva. A guerra de 1939-1945 é o conflito armado mais bem documentado da história universal. Um dos documentos — não dos menos importantes — são as memórias de Churchill. Winston Churchill, que foi o ministro da vitória de uma grande democracia, é tão honesto em sua exposição dos fatos, que chega a dizer, que, muitas vezes, se viu peado pelas exigencias do regime parlamentar, mas que muitas vezes, tambem, deu graças a Deus pelo fato de os seus desejos não constituirem ordens, porque os seus desejos, simplesmente por serem humanos, estavam errados — ou levariam a erro irreparavel — se houvessem sido executados. O que salvou tudo foram precisamente os debates livres, exigidos pelo regime parlamentar da democracia.

Este é o testemunho honrado de um homem que esteve à altura de suas tremendas responsabilidades — e que não precisaria estar, hoje, louvando as peias que se lhe opuseram por vezes, na condução suprema da guerra e na consecução da vitoria.

Agora, vejamos o que ocorreu do lado oposto — do lado da ditadura de Hitler, por exemplo. Em momentos felizes, Hitler, contrariando o conselho de seus generais, invadiu toda a Europa ocidental. Acertou. Venceu — e achou que daí por diante venceria sempre, e estaria sempre certo. Mais tarde, tambem contrariando o conselho de seus generais, Hitler atacou e invadiu uma parte do territorio da União Soviética. Sua decisão não foi, dessa feita, das mais acertadas. Mas os generais tiveram de a executar, como se o fosse. E a história universal mostra que nunca houve, no desenvolvimento das lutas armadas justas ou injustas, desastre algum mais eficientemente procurado, nem mais eficientemente conseguido, do que o desastre da Alemanha nazista em face da União Soviética.

Este é outro testemunho de um homem que, se ainda vivesse, estaria lamentando, por certo — (desde que a razão não lhe faltasse) — a circunstancia de os seus generais obedientes e de os seus soldados fanaticos não lhe haverem impedido a execução de um plano de exito impossivel.

* * *

Nas democracias, os erros podem ser corrigidos — e por vezes evitados a tempo. Nas ditaduras, os ditadores, que são entes humanos como quaisquer outros, tendem a praticar erros que não podem ser corrigidos; e, por isso, as ditaduras se inclinam a ser destruidas pelos erros dos ditadores.

Até hoje, não se registra, na História, caso algum de ditadura levada até ao extremo da guerra, sem desastre; nem caso algum de ditador que se haja colocado acima das contigencias incontornaveis da natureza humana, a fim de deixar de praticar erros.

Nada disto pode provar, de antemão, que, em caso de nova guerra mundial, a União Soviética venha a ganhar ou a perder a parada contra os Estados Unidos. O que isto prova é que o simples fato de ser ditadura não proporciona, a um país, grande ou pequeno, a garantia da vitória contra países de regime mais flexivel e mais responsavel, embora de decisões menos rapidas.

Renovam-se as expressões de pesar pela morte de Abelardo Vergueiro Cesar

O lider da bancada da U.D.N. na Camara Municipal pronunciou ontem notavel discurso em que pranteia o passamento do eminente homem publico

Na sessão de ontem, da Camara Municipal, o sr. Marcos Melega, que estivera ausente da sessão em que a edilidade prestou merecida homenagem à memoria de Abelardo Vergueiro Cesar, pediu a palavra para falar sobre a personalidade do ilustre extinto.

Pronunciou o lider da bancada da U. D. N. o expressivo discurso que a seguir transcrevemos:

"Sr. Presidente, nobres colegas.

Não me achava no recinto na ultima sessão desta Camara, quando os nobres pares prestaram respeitosa homenagem ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar. Não me encontrava presente, porque sr. Presidente, dado as ligações existentes entre nós, fui acompanhar o corpo desse grande brasileiro à sua terra natal, Espirito Santo do Pinhal. Esse, o motivo que não me permitiu prestar, dentro desta Casa, a minha humilima (não apoiado) porem, sincera homenagem, não só ao amigo dileto, mas, sobretudo à grande expressão social e politica, que foi, perda irreparavel, a um tempo, para a nossa sociedade, e para a nossa Patria". (Muito bem!).

O sr. **João Fairbanks** — "Faço minhas as palavras de v. exa.

O sr. **Marcos Melega** — "Muito honrado, nobre Vereador. Não podia, sr. Presidente, deixar que minha voz, junto a dos meus ilustres pares, tambem demorasse neste recinto, por mais algum tempo, em postura religiosa, de quem pranteia e pranteia com fundadas razões o desaparecimento de um valor, de um expressivo valor de minha geração.

Abelardo Vergueiro Cesar, foi um lider inconteste de sua epoca. Desde os tempos academicos, aparece como um dos animadores da Liga Nacionalista. Foi a primeira voz que se fez ouvir sobre o serviço militar obrigatorio, levantando bem alto a bandeira desfraldada por Olavo Bilac, ainda hoje tremulando no altar da Patria.

Foi, ainda, uma das vocações politicas mais puras, mais nitidas, que já tive oportunidade de defrontar, vocação politico-democratica, na mais perfeita acepção do termo.

Na Faculdade de Direito soube êle agrupar em torno de si uma legião de valores que aqui fora se espalhou por todos os setores da alta inteligencia.

— Assim, no Parlamento são em tal numero que não me ocorre declinar nome por nome; na magistratura; na catedra academica na diplomacia e, sobretudo, no ambito das ciencias economicas e de administração publica, contam-se eles por numerosos. E' êle o condutor, o guia de proposito firme, sempre iluminado pelas coisas publicas, dessa pleiade de altos padrões de nossa armadura social.

Tive oportunidade de ver confirmada essa sua vocação politico-democratica, ainda ante-ontem, por ocasião do seu sepultamento.

Não quero referir-me ao que a imprensa, tanto da capital do país, quanto a de São Paulo externou a respeito dessa excelsa personalidade. O Congresso Nacional, pelas suas duas Casas, rendeu-lhe justa homenagem, cerrando suas portas. Fê-lo, por uma dupla razão: porque o extinto fôra constituinte em 1934, mas tambem, porque se trata, indiscutivelmente, um grande brasileiro.

Na Assembleia Legislativa do Estado, homenagens de todas as corporações politicas, através de sentidas orações dos seus lideres, tambem foram prestadas, e esta Casa, por seu turno, não deixou de reverenciar a personalidade de Abelardo Vergueiro Cesar por todas as expressões das legendas partidarias, com assento neste Plenario.

Porem, em torno do seu tumulo, foi que senti a força de sua personalidade, pois que, quase todos os partidos politicos ali se fizeram representar. Ali na Acropole, ainda essa vocação liberal, êsse espirito de conciliação trazia em torno de si as parcelas politicas de colorido diferenciado, se bem que que de proposito unissimo, quando se cuida dos interesses do País. Ainda há poucos dias, antes do seu desaparecimento, em reunião havida em sua casa, preocupava-se o dr. Abelardo Vergueiro Cesar — e preocupava-se sinceramente — em encontrar um ponto de convergencia para todas as facções politicas de São Paulo, no sentido da defesa comum dos seus interesses, internos e externos.

Por isso, sr. Presidente, não me tendo sido dado fazer côro, no momento exato, com as homenagens prestadas ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar, não podia a minha consciencia calar-se, e a minha voz deveria fazer-se ouvir, se bem que a mais sem atrativos (não apoiado) dentre todas que se fizeram ouvir, a mais humilde, porem tão sincera como a de todos quantos a êle se referiram.

Envergadura de homem de Estado, pode-se dizer que não houve problema de vulto nacional, em que o seu nome não estivesse inteiramente a êle ligado.

São Paulo chora o seu desaparecimento e não será no ambito destas breves palavras que se operará o balanço de sua grande atividade. Sua obra sadia no setor politico-social, e economico e sobretudo como homem de fina sensibilidade, de apurado acuro social, de comovente correção de carater, prototipo de honradez — será em breve apreciada.

Essa a divida de seus amigos.

São estas as palavras que tinha a dizer, sr. Presidente". (Muito bem! muito bem! — Palmas).

NA CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

Em reunião do Conselho de Administração da Caixa Economica Estadual, o seu diretor, sr. Francisco Prias de Sá Pinto, propôs um voto, aprovado por unanimidade, de profundo pesar pelo falecimento do dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

TELEGRAMAS DE PESAMES

A Comissão Diretora do Partido Republicano recebeu, ontem, telegramas de pesames dos srs. drs. João Sampaio, Manoel Carlos de Siqueira e do sr. Vicente Giglio, presidente do diretorio de Catanduva.

HOMENAGEM PRESTADA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Ao iniciar-se a sessão plenaria de ontem, no Tribunal de Justiça, pediu a palavra o desembargador Amorim Lima que prestou as derradeiras homenagens da alta magistratura paulista à memoria do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, ha dias falecido nesta capital:

"Sr. Presidente: — Um destino injusto, um golpe de surpreza, arrebatou-nos a vida proficua de Abelardo Vergueiro Cesar. O acervo moral da nacionalidade desfalcou-se, dessa forma, de uma de suas mais autenticas expressões. E o vasio imenso dessa perda repercute até a magistratura, desde que vivemos alentados pelas forças morais, que nos envolvem e nos abalam nas suas menores vibrações. Abelardo Vergueiro Cesar conviveu mais intimamente conosco, quando atuou como Secretario da Justiça, no governo de Fernando Costa. Revelou-se então, de modo mais saliente o seu extraordinario espirito publico. Conduziu-se, no fastigio dessa posição administrativa, como verdadeiro magistrado, intransigente na observancia dos seus postulados eticos, sem, contudo, entravar o dinamismo de suas iniciativas, sempre à procura de realizações.

Um cidadão probo e digno, como Abelardo Vergueiro Cesar, que serviu ao seu país com a perene devoção dos seus esforços, merece ser eternamente relembrado em nossos anais.

Peço, sr. Presidente, se consigne na ata dos nossos trabalhos um voto de pesar, como homenagem postuma ao grande extinto, oficiando-se à respectiva familia".

GONÇALVES-SALLES S. A. INDUSTRIA E COMERCIO

Têm o prazer de comunicar à sua distinta clientela que acaba de receber as seguintes especialidades em queijos estrangeiros:

DA ARGENTINA
REGGIANITO — PROVOLONE
DA HOLANDA
GONDA — EDAM
DA SUIÇA
CREME GRUYE'RE

RUA PAULA SOUZA N.º 61 — TELEFONE 4-4556

CHEGA HOJE A S. PAULO O GRANDE FILOSOFO CATOLICO ALEMÃO FRITZ-JOACHIN VON RINTELEN

Procedente de Buenos Aires chegará hoje a esta capital o prof. Fritz-Joachin von Rinteler, especialmente convidado pel secção de letras do Museu de Arte Moderna e pela Universidade de São Paulo, a fim de pronunciar conferencias sobre sua especialidade.

O prof. von Rintelen nasceu a 16 de maio de 1898 em Stettin, doutorando-se em filosofia em 1923, tendo



Prof. Fritz-Joachin von Rintelen

ensinado nas Universidades de Muchen, Bonn, Wiesbaden, e presentemente, em Mainz.

A meditação filosofica de von Rintelen gira em torno do problema dos valores. A sua analise da obra de Troeltschs pretende uma superação do historicismo no marco de uma ampla discussão historica e sistematica do problema dos valores. Troeltschs tenta alcançar uma determinação do Sentido da Historia e das culturas do ponto de vista da realização dos valores, aproximando-se assim primeiro do neo-kantismo, esforçando-se por elaborar uma sintese cultural cujo espirito não permaneceu constante, para depois volver finalmente a centrar seu estudo sobre a idéia da Personalidade.

A filosofia dos valores de von Rintelen vem apresentada com uma ampla base historica e em relação com as filosofias dos valores atuais de indole fenomenologica, psicologista ou da teoria da validez. O valor vem aqui identificado com o conceito do Bem — e não do Bom — é desenvolvido em correspondencia com a tradição cultural européia e em relação com as analogias existentes no dominio cultural da India e da China.

De acordo com estas idéias, o valor real nada mais é que um conteudo sensivel qualitativo e concreto que pode tornar-se o obejtivo de um impulso consciente em inconsciente. Em contraposição com o conceito horizontal, abstrato e geral do Ser, exige ainda o conceito de valor uma outra dimensão vertical e profunda. O seu conteudo é suscetivel de uma potenciação infinita manifestando-se por encarnar-se gradualmente nas individualidades. Tanto as normas gerais como as individuações concretas são exigidas pelo dominio dos valores. O significado individual, da univocidade não destitui de sua importancia o conteudo do objetivo do valor, ou melhor, unicamente por causa de seu carater de inesgotabilidade "ideal" podemos falar de um ambito da "variação dos valores" em sua realização, de um "relativismo relativo", mas nunca de uma total mudança e relatividade dos conteudos de valor.

Sob este ponto de vista, distingue von Rintelen a esfera impessoal de valores da natureza (graus de perfeição, valores vitais, etc.), que deve ser encarada primeiramente como Ser e só secundariamente como valor, da esfera pessoal de valores do espirito e da cultura, que devem ser pensados primariamente como valor e só secundariamente aparecem como Ser.

Assim deve ser compreendido o Sentido da Historia, como uma tentativa sempre renovada de realizações de valores em vista da suprema meta de um absoluto **Summum bonum**, Deus, que representa, por seu lado um valor-real autonomo, proprio e inexaurivel. Portanto, von Rintelen é o fundador de um novo realismo dos valores que exige uma especifica aproximação às ciencias do espirito. Em sua obra "O conceito do valor desenvolve o filosofo primeiramente o quadro historico da filosofia de valores, começando com a teoria das Idéias de Platão, o conceito aristotelico de perfeição e finalidade e a variação neo-platonica dos valores ligada à teoria da emanação. E' apresentada no pensamento antigo a correspondencia entre a logica, a ontologia e a exiologia. Na filosofia patristica e medieval vê von Rintelen uma interessante filosofia dos valores na doutrina hieratica da **ordo bonorum**, que, procura em Deus, **bonum omnisboni** sua plenitude suprema. A' direção estatica da forma de bens contrapõe-se a vertical dinamica que tende sempre para uma maior perfeição.

A' Santo Agostinho e Alberto, o Grande são nesse sentido dedicadas por von Rintelen obras especiais. Depois de uma aprofundada descrição de Tomás de Aquino e dos Misticos, vem exposta no pensamento de Leotus e Ockham a dissolução inicial da cosmovisão medieval nos tres planos, do mundo exterior, do mundo interior pessoal e de uma nova forma de interioridade religiosa.

E' este o pensamento filosofico de Fritz-Joachin von Rintelen, verbetizado no "Dicionario Filosofico" editado por Mittler und Sohn, Berlim, 1937. Como se vê, hospedará a intelectualidade paulista um dos pontos mais altos do mais alto pensamento filosofico contemporaneo. Em São Paulo o ilustre visitante pronunciará tres conferencias, em francês e espanhol, em datas ainda a serem fixadas.

BIBLIOGRAFIA

Da vasta bibliografia do prof. von Rintelen, destacamos os seguintes titulos:

1924 — Pessimistische Religionsphilosophie der Gegenwart; 1928 — Der Versuch einer Ueberwindung des Historismus bei E. Troeltsch; 1930 — Das Philosophische Wertproblem; 1932 — Der Wertgedanke in der europaeischen Geistesentwicklung; 1934 — Albertus Teutonicus Magnus; 1940 — Idealismus-Realismus? 1946 — Goethe als abendlaendischer Mensch; 1947 — Daemonie des Willens; 1948 — Von Dionysos zu Apolon; 1949 — Philosophie der Endlichkeit als Spiegel der Gegenwarth; 1949 — Heidegger und Rilke; 1949 — Goethe und die geistig Rangordnung.

Boletim Meteorologico

3-8-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Iguape	23	16	0.0
Itanhaem	26	13	—
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	14	0.0
Ubatuba	—	13	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	27	11	0.0
Agua Branca	—	9	0.0
Horto Florestal	27	8	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	27	10	0.0
Campinas	29	—	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Itu'	28	11	0.0
Piracicaba	29	10	0.0
Rib. Preto	—	9	0.0
São Carlos	—	13	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Tamoio	30	—	0.0
Tatui	29	10	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	31	—	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	11	0.0
Jau'	—	9	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom, passando a instavel sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Entrará em declinio.

VENTOS — De Sul a Leste, fracos a moderados.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — Rua Helvetia, 772 — Pregará hoje, no culto das 20 horas, o pastor da igreja, rev. José Borges dos Santos Junior, recem-chegado de Buenos Aires, onde tomou parte na 1.a Conferencia Evangelica Latino-Americana.

O mesmo orador, no proximo domingo, às 11 horas, pregará sobre — "Ecos da 1.a Conferencia Evangelica Latino-Americana", à noite o tema do seu sermão será: — "A Unidade da Igreja".

Avaliação definitiva da safra cafeeira do Estado de São Paulo, em 1949

Comunica-nos a Superintendencia dos Serviços do Café:

"A segunda avaliação da **safra cafeeira de 1949** (colhida em 1949) foi há pouco concluida pelos tecnicos da Superintendencia dos Serviços do Café, sendo a colheita total estimada em 8.680.000 sacas, numeros redondos. A primeira avaliação havia previsto uma safra de 8.500.000 sacas, havendo, pois, um acrescimo de 180.000 sacas entre a primeira e a segunda.

Aquele total de 8.680.000 sacas devem ser adicionadas **320.000 sacas de cafés remanescentes**, no interior, da safra ou safras anteriores. O total geral é, pois, de 9.000.000 de sacas, de cujo montante deve ser deduzido o consumo interno, estimado em um total que oscila entre 1.600.000 e 2.000.000 de sacas.

O café exportavel será, pois, de cerca de 7.000.000 de sacas.

* * *

Relativamente à **qualidade** do produto, ela é tida, em geral, como bôa, das as favoraveis condições meteorologicas que vigoraram na maioria das regiões cafeeiras.

A **broca** revelou declinio em todas as regiões.

O **numero de cafeeiros** sobre que se apoiaram os serviços da avaliação foi de 1.047.500.000, revelando um acrescimento de 23.000.000 pés sobre o ano anterior, cujo total fôra estimado em 1.024.500.000.

A **média da produção**, no Estado, baixou de 36,32 arrobas por mil pés, na safra passada, a 33,15 na presente. A média mais baixa do Estado foi, este ano, a da zona da Estrada de Ferro S. Paulo e Minas, com 14,37 arrobas por mil pés, e a mais alta a da zona servida pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro (zona alta) com 49,82 arrobas por mil pés.

* * *

A proposito, cabe notar que não têm fundamento noticias recentemente divulgadas, segundo as quais os avaliadores da Superintendencia dos Serviços do Café, tendo concluido os trabalhos de revisão da safra, reduziram sua anterior estimativa para 7.915.000 sacas."

(RESUMO POR ESTRADAS DE FERRO) — SAFRA DE 1949 — (1949/50)

ESTRADAS DE FERRO	CAFEEIROS	Média em arrobas por mil pés	Produção em sacas	Sobras de safras anteriores	TOTAL
Companhia Paulista de Estradas de Ferro: (Zona Alta	111.289.020	49,82	1.386.098	14.900	1.400.998
(Zona Baixa	102.765.004	34,06	875.076	92.860	967.936
Total da Paulista	214.054.024	42,25	2.261.174	107.760	2.368.934
Estrada de Ferro Sorocabana	178.090.774	30,04	1.337.301	52.400	1.389.701
Estrada de Ferro Araraquara	147.379.891	37,51	1.382.102	92.600	1.474.702
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	199.350.980	38,25	1.906.420	8.520	1.914.940
Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	179.442.412	17,68	793.008	30.300	823.308
Companhia Estrada de Ferro do Dourado	67.027.458	35,65	597.432	1.250	598.632
Companhia Ferroviaria S. Paulo-Goiaz	19.220.711	35,05	168.427	14.755	183.182
Estrada de Ferro Santos a Jundiaí	20.050.922	18,15	90.980	3.000	93.980
Estrada de Ferro Barra Bonita	6.646.579	38,00	63.143	3.800	66.943
Estrada de Ferro S. Paulo e Minas	3.817.600	14,37	13.711	—	13.711
Estrada de Ferro Central do Brasil	5.774.650	15,27	22.046	—	22.046
Estrada de Ferro Morro Agudo	2.374.402	35,00	20.776	1.700	22.476
Estrada de Ferro Monte Alto	2.715.800	28,00	19.011	1.300	20.311
Companhia Estrada de Ferro Itatibense	1.540.900	15,00	5.778	—	5.778
Total	1.047.487.103	33,15	8.631.309	317.385	8.998.694

REFORMA DO SISTEMA BANCARIO

Justificação de voto do sr. Orlando de Almeida Prado, da Delegação da Lavoura de São Paulo à Conferencia de Araxá

O sr. Orlando de Almeida Prado, da delegação da Lavoura de São Paulo, apresentou em plenario da Conferencia de Araxá a seguinte justificação de voto:

"Tendo sido designado, pela minha delegação, para acompanhar os trabalhos da 6.a Comissão, não me foi dado assistir, senão na primeira reunião, os debates da 4.a Comissão, onde deveria defender a minha tese sobre "A reforma bancaria". Eis porque, sr. Presidente, venho justificar o meu voto neste plenario, para não deixar passar em julgado conclusões e recomendações com as quais, data venia, não estou plenamente de acordo.

Resumo, nesta rapidissima sintese, o meu pensamento sobre este magno problema da nacionalidade — que é, estou seguro, o modo de pensar da maioria dos brasileiros que trabalham, em nossa terra.

I) **Quanto ao sistema a ser adotado na Reforma Bancaria.**

Opto, sem restrições, pelo "Sistema Federal de Reserva".

Sou ortodoxo nesta ordem de idéias: ou adotamos, desde já (aproveitando a oportunidade de se achar em estudo, no Congresso Nacional, um projeto de Reforma Bancaria) — o "Sistema Federal de Reservas", que é o sistema mais moderno e racional, e o unico capaz de atender às exigencias peculiarissimas de cada uma das diferentes zonas geo-economicas do Brasil, descentralizando, ao maximo, a ação emissora e bancaria e os meios de concessão do credito agrario, comercial e industrial, — ou vamos protelar, irremediavelmente, por muitos anos a solução deste problema, que considero um dos de maior relevancia na ordem economica, financeira e monetaria da Nação Brasileira.

Resumo o meu pensamento no ponto de vista tecnico:

A extensão territorial do Brasil e as condições de vida e trabalho das suas diferentes zonas geo-economicas, bem assim as suas peculiarissimas necessidades e reclamos, — exigem a estruturação e a instituição de um sistema bancario "grande e vital" que:

a) ao mesmo passo que atribua a um orgão estrutural de carater central, a função e a responsabilidade supervisora e orientadora do sistema e da politica financeira e monetaria do Estado, com a incumbencia precipua de fiscalizar, permanentemente, a ação bancaria e emissora junto aos orgãos especializados, respectivos;

b) imprima a estes mesmos orgãos bancarios e emissores o carater imprescindivel de entidades de constituição juridica e economica autonomas e de ação descentralizadora, com a atribuição e a faculdade de — (sob um regime de duplo sentido: uma centralizador das reservas e dos depositos das comunidades bancarias locais, e, outro, descentralizador das operações bancarias, financeiras e emissoras) — agir autonomamente no que disser despeito ao "sistema em ação" — isto é, agir autonomamente quanto a realização das operações de rotina, inerentes às funções proprias dos orgãos bancarios e emissores do sistema, em conformidade com os interesses peculiares de cada zona economica em que lhe for dado atuar, e em estrita e perfeita harmonia com a legitimidade e a oportunidade da ação reclamada pelos interesses economicos ou financeiros do momento, daqueles que se dedicam às atividades economicas do país.

E estas funções somente poderão ser efetivamente exercidas por um organismo plasmado no "Sistema Federal de Reservas". Jamais um outro sistema bancario logrará alcançar, entre nós, essa perfeição e esse desideratum, no sentido de dar, real e eficientemente, às classes produtoras do país, os meios financeiros e monetarios de que elas tanto carecem e não podem, por mais tempo, prescindir.

II) **Quanto à circunstancia de dever ser o Banco ou Bancos Centrais Emissores, instituições privadas ou, exclusivamente, pertencente ao Estado.**

Opto pela politica recomendada pela Conferencia de Bruxelas, reunida em 1920:

"Os Bancos e, particularmente, os Bancos de Emissão" devem ser subtraidos à toda influencia da politica".

Quando da reforma do Banco da França, em 1897, foi dito isto, pelo relator do projeto no Parlamento:

"a historia dos bancos d'Estado, no passado, como no presente, é lamentavel. Não há um, somente, dentre eles, cujas notas não percam em face do cambio... Não há um só deles que desconte a uma taxa que, mesmo de longe, se aproxime à dos grandes Bancos Centrais emissores privados. E eles, muitas vezes, sossobram, semeando em derredor, muitas ruinas e, quase todos, são causa de inquietação! A razão é, em toda parte e, em qualquer tempo, a mesma! Ela reside no uso abusivo que fazem dos Bancos d'Estado os governos dos quais eles dependem — exigindo deles serviços incompativeis com o funcionamento severo e regular dos bancos de emissão".

Seja como fôr, penso eu que, não podendo esta instituição ser totalmente independente dos poderes publicos, no que tange à politica financeira e monetaria do Estado, o Banco Emissor deve, nas suas estruturas organica manter ligações tecnicas com o Estado. Penso com Abel Gardey, quando disse, em nome da economia e das finanças da França, em 1936, ao serem modificados os estatutos do mesmo Banco de França, relativamente quais deveriam ser as relações entre o Estado e o Banco Emissor:

"Si o governo deve, em todas as circunstancias e para o bem publico, poder contar com o concurso do Banco, e, entretanto, indispensavel que o Banco não apareça como simples instrumento entre as mãos do Estado. Qualquer que seja a organização do Banco de França — nós o desejamos — não seja ele em nossa opinião, o Banco do Governo! "

E, senhores, nenhum sistema, nenhuma organização bancaria moderna poderá atender a estas circunstancias e, assim, prestar, serviços relevantes ao Brasil e aos que aqui trabalham, do que o "Sistema Federal de Reservas".

E, foi por assim pensar, sr. Presidente e, meus senhores, que apresentei a esta Conferencia de Araxá uma indicação no sentido de ser nomeada pelo Poder Executivo ou pelo Parlamento uma comissão — parlamentar ou extra-parlamentar — composta de economistas, e de tecnicos em economia cuja idoneidade e saber sejam notorios, para — estudando o problema bancario brasileiro, dentro de um plano economico de conjunto — redigir um projeto de lei que consubstancie disposições e principios constitutivos de um moderno sistema bancario que deva ser instituido no país e, que, moldado no "Sistema Federal de Reserva", seja capaz de implantar, definitivamente, a ordem na questão monetaria nacional, bem assim, de organizar e instituir, eficientemente, o credito agrario, industrial e comercial em bases modernas e racionais.

Ao terminar esta singela e desataviada justificação de voto, sr. Presidente e meus senhores, não me posso furtar ao dever de dizer-vos o seguinte, à guisa, de uma advertencia àqueles a cujo encargo está a solução deste magno problema da nossa nacionalidade:

Existem, no atrio do edificio no "Federal Reserve System" em Washington, dois baixo-relevos ,esculpidos em bronze, representando, um, o busto de Woodrw Wilson, outro, o busto de Carter Glass — aquele, fundador, este defensor do "Federal Reserve System".

E, sob cada uma dessas esculturas — preito e homenagem de um povo agradecido — vêm-se gravadas estas palavras e conceitos por eles pronunciados e emitidos, que bem definem o carater varonil de uma raça e os destinos grandiosos de uma nação e, que muito bem, poderiam servir de lema aos estadistas brasileiros:

No de Wilson, lê-se:

"Havemos de lidar com o nosso sistema economico tal como ele é, e tal como ele possa se transformar — e não como se contassemos apenas com uma folha de papel em branco para nela estrutura-lo; passo a passo, havemos de edifica-lo exatamente, como ele deverá ser."

No de Carter Glass lê-se:

"No Federal Reserve Act nós instituimos, um sistema bancario grande e vital, não meramente para corrigir e curar descalabros financeiros periodicos — não, simplesmente, na verdade, para ajudar a comunidade bancaria, tão somente, mas, para dar visão, finalidade e segurança ao comercio e ampliar as oportunidades, bem como aumentar as possibilidades de nossa vida industrial, no país, e entre as nações estrangeiras."

Carter Glass (da sua obra "Uma aventura em economia").

Terminando, sr. Presidente e meus senhores, peço a Deus que ilumine o espirito dos nossos estadistas responsaveis pelos destinos da Patria Brasileira.

Tenho dito."

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

RENDAS E ESTRADAS MUNICIPAIS

Segundo se divulga, uma delegação propôs, na Conferencia de Araxá, que fosse recomendado aos poderes Legislativo e Executivo da União o aumento da percentagem do imposto sobre a renda, destinada pela Constituição a todos os municipios brasileiros que não sejam capitais.

Reconheceu-se, assim, naquele encontro das classes produtoras nacionais, que são insuficientes, para o desenvolvimento proficuo da administração municipal, os recursos que a Carta Magna assegura às comunas patrias. Pela discriminação vigente, cabem aos municipios os impostos enumerados no artigo 29 da Constituição, o excesso previsto no artigo 20 do mesmo diploma, e mais a participação nos impostos federais sobre a renda e sobre a produção, comercio, distribuição, consumo, importação e exportação de lubrificantes e de combustiveis liquidos e gasosos de qualquer origem ou natureza. Cumpre notar, porém, que o auxilio federal, se é igualitario no caso dos 10 % do imposto sobre a renda, isto é, se a distribuição é feita em partes iguais para todos os municipios, o mesmo não sucede com referencia ao imposto unico sobre combustiveis. Deste cabem 12 % aos municipios; mas esses 12 % são entregues proporcionalmente à superficie, população, consumo e produção das unidades. O calculo, dessa forma, se complica, recebendo mais uns municipios, e outros muito menos. Do montante a distribuir, duas decimas partes são entregues proporcionalmente às superficies; outras duas decimas, proporcionalmente às populações; cinco decimas partes proporcionalmente aos consumos de lubrificantes e combustiveis liquidos; uma decima parte, enfim, proporcionalmente às produções de lubrificantes e combustiveis liquidos. Isso tudo está regulamentado pela lei federal n.o 302, de 13 de julho de 1948, a qual dispõe, ainda, que, enquanto não for conhecido exatamente o consumo de lubrificantes e combustiveis liquidos em cada municipio, servirá como indice desse consumo o numero de veiculos rodoviarios motorizados licenciados.

A multiplicidade dos criterios resulta, como dissemos, em grande disparidade: — enquanto Lucelia deverá receber cerca de 72 mil cruzeiros como quota correspondente ao 1.o semestre de 1948, Tremembé, por exemplo, será contemplado com apenas Cr$ 857,20.

Um municipio sabidamente pobre não terá meios, assim, para cogitar sequer na construção e melhoria de suas estradas.

—:o:—

DEMOROU-SE APENAS DUAS HORAS EM SANTOS O TRANSATLANTICO ITALIANO CONTE GRANDE

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Com 1236 passageiros em transito e 215 para o porto, deu entrada hoje no estuario o vapor italiano "Conte Grande", que se encontra totalmente reformado e oferece luxuosas e confortaveis acomodações a seus passageiros.

Grande numero de pessoas permaneceu no cais, desde às 8 horas da manhã, quando era esperado o barco, até às 14 horas, quando realmente atracou, visto ter atrasado pelo fato de sair muito tarde do Rio de Janeiro.

Muitas foram as pessoas que vieram a esta cidade exclusivamente com o fim de visitar o barco, não tendo, porém, podido realizar esse desejo, por terem sido proibidas as visitas, a pedido da agencia da empresa armadora.

O "Conte Grande" é comandado pelo capitão Filipo Rando. Desenvolve a velocidade média de 21 milhas horarias, sendo portanto, além de um dos mais luxuosos e confortaveis, tambem dos mais rapidos das linhas entre a Europa e a America do Sul.

Entre os passageiros do belissimo barco, nesta viagem, figuram personalidade de destaque na politica, na diplomacia, no comercio, na industria e na alta nobreza européia, entre as quais as seguintes: brigadeiro-general Claudio Armando Mejia, embaixador argentino, e esposa; Giovani Fornari, embaixador da Italia no Chile; prof. Gustavo del Vecchio, ex-ministro das Finanças da Italia; ministro Eduardo Antonio Caselli, ex-chefe da delegação argentina de imigração na Europa; Pedro Maria Olazabal, conselheiro de embaixada argentina; marquês Gustavo Mina, e sua esposa, marquesa Madalena Quintavalle Mina; marquês Giovani Marsigli, e marquesa Maria Baladelli Marsigli; condessa Castellane, d. Antonio Sala Amat, conde de Egara; Alberto Demichelle, ex-ministro uruguaio; engenheiro Frederico Carnevalli, da Universidade de Bocconi; conde Lafranco di Collalto, da nobreza florentina; prof. Filipo Presti reitor da Universidade de Catania; marquês Bruno Patriolli, da nobreza bolonheza; dr. Aurelio Peccei, diretor da Fiat Argentina; pintor prof. Nicola Fabricatore, pianista America Franco, grandes industriais, comerciantes, jornalistas, etc.

Viaja ainda no "Conte Grande", um grupo de artistas liricos, contratados pelo Teatro Colon, de Buenos Aires, entre os quais Anton Dermota, tenor; Hilde Koetzny, soprano wagneriana; Erich Kunz, baritono; Ludwig Weber, baixo.

INCENDIO

Hoje, às 14 horas, irrompeu violento incendio nas instalações da Limpadora Santista, á rua Itororó, 38. Os bombeiros foram chamados, comparecendo prontamente, mas a falta da agua neutralizou os seus esforços. Devido à falta do precioso liquido, cujo fornecimento ultimamente vem acusando as mesmas deficiencias constatadas nas de luz e energia eletrica e gás, lastimavelmente relegados pela Cia. City a um deploravel abandono, os soldados do fogo limitaram-se a isolar os predios vizinhos, deixando o fogo completar a sua obra no local onde lavrava.

Assim, os prejuizos foram totais, queimando-se todo o apetrechamento e deposito do estabelecimento, tendo o predio ruindo inteiramente.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O inspetor da Alfandega baixou portarias: determinando que o oficial administrativo Luis Benevides Seabra de Melo passe a atender, sem prejuizo dos serviços que atualmente lhe estão afetos, pelas conferencias de saida dos armazens VII e VII-A, externos, da Cia. Docas, no impedimento, por férias do oficial administrativo Moacir Martins Serra; que passe a responder nas mesmas condições pelas conferencias internas do armazem 27, durante o impedimento por férias do oficial administrativo Antonio Neto Caldeira; determinando que passa a vigorar no corrente mês a seguinte tabela de taxas de cambio para pagamento de despachos "ad-valorem": Londres, Cr$ 75,4371; França, Cr$ 0,0688; Portugal, Cr$ 0,7591; Espanha, Cr$ 1,7096; Dinamarca, Cr$ 3,9008; Suiça, Cr$ 4,3738; Suecia, Cr$ 5,2145; Noruega, Cr$ 3,7758; Checoslovaquia, Cr$ 0,3745; Nova York, Cr$ 18,72; Uruguai, Cr$ 8,4324; Argentina, Cr$ 3,9184; Canadá, Cr$ 18,00; Holanda, Cr$ 7,019.

MISSÃO ECONOMICA ITALIANA

Pede-nos o Consulado Geral da Italia em São Paulo, que divulguemos o seguinte:

"A Missão Economica Italiana, ao deixar São Paulo, deseja manifestar a sua gratidão e o seu apreço às autoridades, imprensa, emissoras, entidades italo-brasileira e ao povo, pela fidalga acolhida que lhe foi dispensada durante a curta, mais proveitosa permanencia nesta Capital."

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 51 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — C. J. Informativo 1x171 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — PIEDADE HOMICIDA — Fredrich March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nac. — Às 15, 16,30 e 21,30 horas.

PHENIX — PIEDADE HOMICIDA — Fredrich March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme. 50 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — PIEDADE HOMICIDA — Fredrich March — PAIXÃO SANGRENTA — 14 anos — J. Cinematografico, 111 — Nac. — Às 19 horas.

PEDRO II — O SEGREDO DOS SAPATOS — Don Castle — PISTA SANGRENTA — Atual. em Revista, 110 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — UMA ESTRANHA AMIZADE — Proib. 14 anos — Atual .em Revista, 109 — Nac. Às 13 hs.

RECREIO — ROMANCE NO RIO — Tito Guizar — FORASTEIRO DE SANTA FE' — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 108 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SOFIA — Gene Raymond — NOIVO DESNOIVADO — Proib. 10 anos — Imag. do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — HAMLET — Laurence Olivier — A CONSCIENCIA ACUSA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — OS PIRATAS DE MONTEREY — 14 anos — Veraneios Coletivos — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — PIEDADE HOMICIDA — Geraldine Brooks — ESCAPE — 14 anos — Conheça o Brasil — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart — ORFAZINHA — Proib. 14 anos — Aspectos Riograndenses, 4 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — MARUJOS IMPROVISADOS — Proib. 10 anos — J. da Téla, 178 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — MILAGRE DOS SINOS — Frank Sinatra — A MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — No Sul de Mato Grosso — Nacional — Às 13.45 e 19 horas.

OBERDAN — A CIDADE ENCANTADA — James Stewart — CAVALEIRO DO DIABO — Proib. 10 anos — Progresso e Trabalho — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Proib. 14 anos — No Sul de Mato Grosso — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUA' — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — VITIMAS DO JOGO — Proib. 10 anos — Uma esquina da Amazonia — Nacl. Às 13,45 e 19 horas.

D. PEDRO I — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal, 293 — Nacional — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 4 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — PORTO DA TENTAÇÃO — Michel Simone — MARE' CHEIA — Proib. 14 anos — J. Cinematografico, 101 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — FOGO DE OUTONO — Walter Huston — VIOLENCIA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 45 — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — O GRANDE MOTIM — Clark Gable — RUMO AO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — QUEDA DA BASTILHA — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas, 2x24 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

ASTORIA — POR CONTA DO FANTASMA — James Ellyson — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — No Vale do Paraíba — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — NAS TERRAS DE OKLAOMA — Roy Rogers — HEROI EM APUROS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — APOSTA DE MA' FE' — Léo Gorcey — ALEM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — O ALIBI DO FALCÃO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — BANDOLEIROS — Evelyn Yayes — CANÇÃO DO SUL — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — HAMLET — Laurence Olivier — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 46 — Nacional — Às 18,30 e 21,15 horas.

SÃO JORGE — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Lou Costello — SONHOS DOURADOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. Às 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — MACUMBA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — ATRAS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — SOMBRA DO TERROR — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE' — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — COMPRANDO BRIGA — 14 anos — Coisas da Historia — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — PIEDADE HOMICIDA — Geraldine Brooks — CHAUFEURS E GANGSTERS — 14 anos — Cidade de Ouro Fino — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emilinha Borba — A VIDA E' UM TANGO — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — OS CONQUISTADORES — Robert Young — CAMINHOS TORTUOSOS — Proibido 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Fronteiriços — Cardona e Romanita — Paul Latour e Maour — Piolin e Nelson — Nestor — 2.a parte a chama em 3 atos: "O TIGRE" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Alaor Seyssel — Trio Montanhês — Gualter e Iná — Henrique e Arrelia — Amelinha Rocha — 2.a parte a comedia: "VOLTA DE MARINGA" — Às 21 horas.

CINEMA
"ABUTRES HUMANOS"

Ultimamente temos tido uma enxurrada de "westerns", em branco e preto, em sépia, em cinecolor e em tecnicolor, faltando apenas um em agfacolor, o magnifico sistema de colorido dos alemães que os russos se apoderaram. Filmes desse genero gozam da preferencia de ponderavel parte dos frequentadores de cinemas, que não deixam às moscas as salas onde se projeta um filme com vaqueiros do oeste americano, naquele classico ambiente de correrias, socos e tiros. Como nada é inesgotavel, e a repetição sempre acaba cansando, não deixaram os cineastas de Hollywood de imprimir novos rumos e outras variações aos velhos temas do "far west", dispensando-lhes cuidados tão extremosos como os que davam aos demais filmes. Assim é que tivemos varios e excelentes "westerns", manejados por verdadeiros mestres na direção, elencos estelares com nomes dos mais famosos, e uma aparelhagem tecnica de primeira ordem. Os temas sofreram grandes modificações, os tipos humanos adquiriram novas carateristicas, e o ritmo tambem experimentou novo desenvolvimento. Já não tinhamos apenas vaqueiros movimentando-se em cena, em busca de ladrões de gado, mas historias cada qual com seu interesse proprio, abordando assuntos de ordem diversa da maioria do que estavamos acostumados a encontrar em fitas dessa natureza. A série de boas peliculas é grande, para satisfação de quantos apreciam assistir a um espetaculo movimentado, com muitas emoções, que divertem e distraem.

Acompanhando a tendencia que levou outros artistas de evidencia a figurarem em "westerns", tambem Alan Ladd, — a promissora revelação de "Alma Torturada" que depois disso outra coisa não tem feito senão repetir-se em cada novo filme, — resolveu invadir o turbulento oeste americano dos fins do seculo passado, num filme que parece ter sido feito de encomenda para seu tipo. Em "Abutres Humanos", que a Paramount está apresentando no Art. Palacio, temo-lo vivendo uma historia cheia de fantasia, onde o mocinho enfrenta e sozinho derrota não só tres perigosos bandidos salteadores de trens, como desbarata e liquida totalmente uma quadrilha que provocava desastres da ferrovia para se apoderar das mercadorias transportadas, com a convivencia de um empregado da estrada.

Alan Ladd incarna a figura do silencioso Smith que falava mais mas agia depressa, o tal "Whispering Smith" celebre na época e na região onde se desenrola a historia, e de sua atuação não se pode dizer grande coisa, porque o argumento é por demais fantasioso para convencer a qualquer espectador. Artificioso, convencional, feito com o olho na bilheteria, todo ele é uma concessão só ao sucesso facil no conceito do grosso do publico. Apesar de bem realizado, com uma tecnica que dispõe dos maiores e melhores recursos, é um espetaculo que agrada aos olhos, porque bem colorido, paisagens bem focalizadas, ambientação cuidada e vestiaria tipica. Algumas poucas emoções completam o divertimento. No mais, conteúdo completamente vazio.

Brenda Marshall reaparece depois de longa ausencia, num papel de esposa choramingas, que nada faz lembrar suas anteriores atuações, de mulher sedutora, provocante. E Donald Crisp, pela primeira vez, me parece, num papel antipatico, por sinal que bem interpretado pelo veterano ator. Preston Foster e William Demarest, ambos em trabalhos discretos. — WALTER ROCHA.

—(*)—

TRES NUMEROS DE MUSICA

HOLLYWOOD, — Frank Sinatra, Jane Russel e Groucho Marx cantarão três numeros musicais em sua produção atual "It's only Money", para a RKO Radio. Esses três numeros são "It's Only Money", "Kisses and Tears", e "It's Christmas All over the World". São composições originais de Jule Styne e Sammy Cahn.

SHIRLEY TEMPLE., que foi vista com John Wayne e John Agar, seu marido, em "Sangue de Heróis", vai ser vista novamente com Agar em "Uma Mulher contra o Mundo!", em que tambem aparece Robert Young. Será uma comedia, a ser distribuida brevemente.

TEATROS
COMUNICADOS

"PASSO DE GIRAFA", NO SANTANA — Hoje, às 16 e 20 e 22 horas, continua em cena no Satana a revista Passo de Girafa", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da farsa em três atos "A volta da Maringa". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados Trio Montanhês: Alaor e Ozom.

PAVILHAO MODERNO — Simplicio e seus comediantes representarão no Pavilhão Moderno, instalado no bairro de Pinheiros, à rua Teodoro Sampaio, a comedia "Quem beijou minha mulher?" que terá como complemento do espetaculo um ato variado.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, representará, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia de Josef Kesselring "Arsenico e Alfazema".

"JUCA E CHICO", NO MUNICIPAL — Está marcada para o dia 13, às 16 horas, no Teatro Municipal, a estreia do teatro para crianças, que apresentará a peça pelo conjunto Max e Moritz "Juca e Chico", em português. No dia 14 e todos os sabados e domingos, às 16 horas, haverá novos espetaculos a preços populares.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria.

RED SKELTON, HEROI A FORÇA, EM "SHERLOCK ASSUSTADO"

Na pele de um artista de radio, interprete de mirabolantes e assustadoras historias policiais Red Skelton, aparece em "Sherlock do ar", como um cavalheiro que não quer, mas absolutamente não quer nada, como perigo.

Situações de susto, de perigo, só no radio com o "script" na mão diante do microfone. Só assim é que ele consegue ser o Raposa, que tudo desvenda, que tudo resolve, e que enfrenta os maiores perigos, sobranceiro, supondo-se com a pequena nos braços, desafiando ceus e terras...

Mas, na realidade, o nosso heroi treme como vara verde diante até de um camondongo, mais atrevido, e diante de bandidos, como há em Brooklyn, onde se desenrola a historia, então, a coisa é muito mais forte.

Contudo, está claro que Red Skelton consegue livrar-se dos maus amigos, dos maus elementos que o perseguem, e após proporcionar quase duas horas de gargalhadas a todos, através "Sherlock do Ar", deixa a gente desejando que seu proximo filme não demore muito, porque justamente quando mais acovardado aparece, mais valente é Red Skelton na arte de fazer rir.

Ana Rutherford e Jean Rogers, acompanham o pandego de "Escola de Sereias", nesse filme, nessa comedia hilariante, pandega de verdade, movimentadissima que o Cine Metro vai apresentar.

JANE GREER EM THE BIG STEAL

Jane Greer recebeu o papel principal feminino de "The Big Steal", com William Bendix e Robert Mitchum. E' o primeiro filme da artista desde que ela teve o bebê... Ramon Novarro, astro do cinema silencioso, aparecerá tambem na fita, depois de uma ausencia de 10 anos do cinema.

FILME SOBRE O FUNDADOR DA CRUZ VERMELHA INTERNACIONAL

O consulado da França em São Paulo fará realizar amanhã, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril, 230 uma sessão especial para apresentação de um filme sobre a personalidade de Henry Dunant, fundador da Cruz Vermelha Internacional.

INGRID BERGMAN E ROSSELINI A CAMINHO DE ROMA

ROMA, 3 (U.P.) — A atriz cinematografica Ingrid Bergman e o diretor Roberto Rossellini acham-se a caminho de Roma, procedentes da Ilha de Stromboli.

Nos meios cinematograficos desta capital sabe-se que Ingrid pretende anunciar no proximo domingo sua intenção de requerer divorcio de seu atual esposo, o dr. Peter Lindstrom, para contrair matrimonio com Rossellini.

Ingrid Bergman e o diretor cinematografico Rossellini completaram na Ilha de Stromboli uma parte do ultimo filme daquela "estrela", cujo titulo é "Após a tormenta". (After Storm).

O MAIOR ESPETACULO MUSICAL DE 1949!
PASSO DE GIRAFA
Revista de critica e fantasia de Luiz Iglezias
HOJE — Vesperal às 16 horas — HOJE — Preços reduzidos — Galerias 5 cruzeiros
À noite — Sessões às 20 e 22 horas
AMANHÃ — Descanso da Cia. — Sabado e domingo, vesperais às 16 e 15 horas
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
TEATRO SANTANA

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ÀS 14 · 16 · 18 · 20 · 22 Hs.
Mil e uma "trapalhadas" para milhoês de "GARGALHADAS"
Red SKELTON Em
SHERLOCK ASSUSTADO
(WHISTLIN IN BROOKLYN)
Ann RUTHERFORD
Jean ROGERS
"RAGS" RAGLAND
NO PROGRAMA: O GATO E O RATO "INCONVENIENCIAS DE UMA TREGUA"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
COMP. NACIONAL
PARA OS GAROTOS
DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. 'DA MANHÃ' EXCLUSIVAMENTE DE 'DESENHOS COMEDIAS SHORTS VIAGENS COLORIDAS! ETC...

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — J. Cinemat., 115 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 244 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — FRIEDA — David Farrar — Universal — J. Téla, 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 296 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — Columbia — Veraneios Coletivos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Exp. Reg. de Animais — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Paramount — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — F. Jornal, 111x15 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — C. J. Inf., 176 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

SANTA CECILIA — NOSSA VIDA COM PAPAI — W. Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — J. Cinemat., 114 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

SABARA' — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — Esp. em marcha — Às 15, 19,10 e 21,30 horas.

PARATODOS — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — C. J. Inf. 1x167 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Tecnicolor — J. Tela, 177 — Desde 14 horas.

S. BENTO — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — C. J. Inf. 163 — Desde 14.10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Cidades Praianas — Nacional — Às 18.50 horas.

ODEON — Sala Azul — ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Pronb. 10 anos — AS DUAS SANTINHAS — Esp. em marcha, 152 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — VAMOS VOAR MOÇO — Cantinflas — AS DUAS SANTINHAS — Atua. Campos, 33 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — FOLIAS DA OPERA — Tito Schipa — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x27 — Às 17,55 horas.

PAULISTA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — MELODIA IMORTAL — J. Cinema, 108. Às 18,25 hs.

BRASIL — FOLIAS DA ORPEA — Tito Schipa — O DIABO DISSE NÃO: Tecnicolor — Not. Semana, 49x25 — Às 18,35 horas.

ROIAL — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — ROBINSON SUIÇO — Sel. Cinemat, 35 — Às 19 horas.

S. PAULO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — NEM TUDO E' ILUSÃO — J. Cinemat, 107 — Às 13,35 e 18,35 hs.

PIRATININGA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Atual. em revista, 104 — Às 13,50 e 18,40 horas.

UNIVERSO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — 10 anos — ENCONTRO INESPERADO — C. Jornal, 296 — Às 13,45 e 19 horas.

BABILONIA — ILHA DO AMOR — Carlo Campanini — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — Esp. em marcha, 272 — Às 13,15 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Not. Semana, 49x26. Às 19 horas.

OLIMPIA — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — 10 anos — ENCONTRO INESPERADO — F. Jornal, 110x15 — Às 18,45 horas.

LUX — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Proib. 10 anos — PAIXONITE AGUDA — As "miss" visitam Curitiba — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O HOMEM QUE EU AMO — Atual. Campos, 42 — Às 19 horas.

S. PEDRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — J. Cinemat, 106 — Às 19 horas.

CAMBUCI — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — A DANÇA DOS MILHÕES — Marcha da vida, 240 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — J. Cinemat, 98 — Às 13,50 e 19,10 hs.

RECREIO — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — Proib. 10 anos — VIDA DE CACHORRO — Not. Semana, 49x22. Às 19 hs.

"NA FRENTE HA LUGAR" — Mais à frente, faz favor; mais à frente, faz favor; na frente ha lugar. Quem assim fala?

Nada mais, nada menos que Aldo Fabrizi, agora feito cobrador de onibus eletrico, em "Na frente ha lugar".

"Na frente ha lugar" ou, o que seria melhor, mais à frente faz favor, é titulo da pelicula "Avanti, c'e posto?", comedia dirigida por Mario Bonnard e que tem nos principais papeis Aldo Fabrizi, Adriana Benetti e o galã Andrea Cecchi, e que veremos em breve no Bandeirantes.

"NOSSA VIDA COM PAPAI", BATE OS RECORDS DE BILHETERIA

Ainda não houve um espetaculo teatral que tenha tido uma historia mais sensacional do que a comedia "Nossa vida com papai" (Lif with Father) e que depois de ter obtido estrondoso sucesso na Broadway, permanecendo 8 anos em cartaz, como aconteceu a esta famosa peça de Clarence Day, venha conseguir o record de bilheteria na versão cinematografica como se tem verificado em todas as exibições desta nova vitoria da Warner Bros. Filmada em belissimo tecnicolor e com artistas tão famosos e queridos do publico como Irene Dunne e William Powell, nos principais papeis, fazem de "Nossa vida com papai", a comedia mais humana até hoje apresentada. Terminada essa brilhante temporada na Broadway, "Nossa vida com papai", tem obtido o mesmo exito em Sidney, Australia, em Londres, onde foi um acontecimento digno de nota, pois nenhuma outra pelicula conseguiu levar tanto publico ao cinema, como esta. Em Bogotá, Colombia, Panamá, e Nova Zelandia, as multidões que têm ido aos cinemas onde está sendo exibido "Nossa vida com papai", vem mais uma vez comprovar a magnifica carreira de exitos alcançada pela graciosa peça de Clarence Day, que a Warner Bros., apresenta agora no cine Ipiranga, com orgulho na magnifica versão cinematografica.

Além de William Powell, e Irene Dunne, conta o elenco com Elizabeth Taylor, Zazu Pitts e outros — A direção é de Michael Curtiz.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Amadeu Vaneti, progenitor da srta. Hilda Vaneti, dedicada funcionaria do Departamento de Publicidade desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Sonia, filha do sr. José Luiz da Graça e da profa. Jandira A. de Graça;

a menina Helena, filha do sr. Luiz da Graça e da profa. Jandira A. da Graça;

a menina Helena, filha do sr. Luiz Francisco Manieri e da sra. Carol Cardoso Mainilieri;

o menino Jarbas, filho do sr. Modesto Mazzoni e da sra. Ilka Coimbra Mazzoni;

o menino Gilberto, filho do sr. Saliz Bez Merege e da sra Jandira Merege;

o menino Carlos Alberto, filho do sr. Joaquim Salatiel Pereira e da sra. Nistina Amancio Pereira;

a srta. Dirce, filha do sr. Ernesto Versolato e da sra. Lucia Versolato;

a srta. Dilma, filha do sr. João Lima e da sra. Iracema Lima;

a srta. Terezinha, filha do sr. Moacir Trindade, e da sra. Dinorá de Lima Trindade, já falecida;

a srta. Lucia, filha do sr. José Macedo, já falecido, e da sra. Carmen Tressora;

a srta. Maria José, filha do sr. Bernardino Sant'Ana e da sra. Silvia Espirito Santo Sant'Ana;

a sra. Carmem Beleza, esposa do sr. Alvaro Beleza;

a sra. Olivia Fernandes, esposa do sr. José Alarcon Fernandes;

a sra. Maria Longo, esposa do sr. Angelo Longo;

o sr. Wilson Fitipaldi, nosso colega de imprensa;

o sr. Domingos Lagonero;

o sr. Paulo de Araujo Lima, dedicado auxiliar da remessa desta folha;

o sr. Jorge David;

o sr. Antonio Fonies de Oliveira;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Abraão Zuquim, filho do sr. Pascoal Zuquim e da sra. Branca Zuquim, e a srta. Malka Zylberberg, filha do sr. José Zylberberg e da sra. Helena Zylberberg.

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenagea-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no restaurante da Casa Anglo Brasileira, por motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituida: mm. juiz dr. Ernesto M. de Carvalho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Aranha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça do Trabalho, mm. Juiz Enéas Crispiniano Barreto, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. Juiz Fernando de Oliveira Coutinho da 5.a Junta de Conciliação e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, professor Eugenio Monteiro, vogal de Empregadores da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos. d. Maria Helena Lobo Rosa, chefe de Secretaria da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento, Maria Benedita Fonseca, Farmaceutica Flora Artese e Arminia Amaral Cunha.

DR. MARREY JUNIOR

Transcorrendo domingo o aniversario natalicio do dr. Marrey Junior, amigos e admiradores, em homenagem à data, mandam celebrar, missa em ação de graças, sabado, às 9 horas, na igreja Santa Generosa, largo da Guanabara.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

"ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA" — O Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 24 de setembro, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo gremio.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo às 14,30 horas em diante, no ginasio de sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar domingo, das 15,30, às 19 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar sabado, das 22 horas em diante, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar domingo, das 15 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias. Na mesma ocasião serão homenageados varios atletas do clube.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 14, das 14,30 horas, às 19 horas, nos salões do Clube Fuiço, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O Centro Academico Horacio Lane fará realizar em hora, dia e local, a serem previamente anunciados, um almoço de confraternização mackenzista, quando serão homenageados os professores: Alexandre Mauricio Orecchia, Antonio Luiz Hipolito, Antonio Valente do Couto, Constantino Victoroff, Henrique Pegado, Henrique Thut e Serafim Orlandi, pelos relevantes serviços prestados há longos anos no magisterio e nos cargos diretivos da Escola de Engenharia Mackenzie.

As adesões podem ser dadas aos seguintes endereços: Instituto de Engenharia — tel. 2-6614; Eduardo Dantas — 4-3116; E. E. M. — 4-7391; C.A.H.L. — 4-2269; Livio Malzoni, 2-5696; Construtecnica 3-6638.

Exposição Educativa Popular

Encerrou-se domingo a Exposição Educativa Popular, promovida em comemoração ao 50.o aniversario de fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose".

O certame foi visitado por cerca de 30.000 pessoas.

O aparelhamento de Raios X, instalado pela Casa Lohner S.A. e manipulado pelo pessoal tecnico do Dispensario Infantil da Liga, examinou 3.526 pessoas, sendo os respectivos resultados, oportunamente, apresentados.

Na séde do Dispensario Infantil, à rua Rego Freitas, 527, será feita a entrega dos resultados, no periodo das 8 às 11 horas.

Obteve exito a propaganda feita, não só no local da exposição como nos Centros de Saude da Capital, a cargo das Educadoras Sanitarias do Departamento de Saude do Estado, cujas palestras em cortiços e coletividades diversas, têm acarretado um sensivel aumento de frequencia no Dispensario Infantil da Liga, à rua Rego Freitas n. 527.

VENDE-SE

Fina residencia no Cambucí, parte alta, na rua Silveira Campos n. 195, contendo 3 dormitorios, sendo 1 duplo, sala de jantar, sala de visita, copa americana, cozinha, terraço de inverno, adega, quarto para empregada com instalações sanitarias, 1 laboratorio proprio para quimico fotografo, etc., em terreno de 10 x 30, com duas frentes e jardim. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. Tratar no local, sem intermediario ou com o sr. Sartini, na rua Gen. Olimpio da Silveira n. 400.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 31 — "ITÚ"

	1	2	3	4	5	6	7
I							
II							
III				■			
IV				■			
V							
VI	■	■				■	■
VII							
VIII				■			
IX				■			
X							
XI							

O problema de hoje é tambem de autoria de Fernando Migueis:

Horizontais: — 1 — Em outro lugar; 2 — Antiga nave submarina; 3 — instrumento para encuvar calhas: do em espanhol; 4 — sufixo — planta medicinal; 5 — sistema de grafar palavras quanto ao som; 6 — Cidade onde se realizou a Convenção Republicana; 7 — cães novos; 8 — Substantivos proprios femininos; 9 — atmosfera em francês — dança antiga; 10 — da organização brahamanica; 11 — afiara.

Verticais: — 1 Fruta do Brasil, semelhante a favas (pl.) — fazia a ultima refeição; 2 — vestigio — o que os farmaceuticos fazem com as receitas; 3 — Que tem bons sentimentos; 4 — primeira nota musical (antiga); Cidade de São Paulo; 5 — Xavier Lima; 5 — causa ridicula; 6 — sobe — detestar; 7 — Compartimentos: planta umbelifera usada como tempero.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 30 — "VOGAL UNICA"

Horizontal: — 1 — Sara; 2 — as; 3 — Rama; 4 — Aram; 5 — da; 6 — Atar.

Verticais: — 1 — Sarada; 2 — Ararat; 3 — Ramada; 4 Asamar.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Ciro Rosa.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Azevedo Marques e Renato Gonçalves foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 25.688 — Avaré — Ap. a Justiça. Apdo., Edinan Paulucci. Deram provimento.

RECURSOS — 25.225 — Monte Aprazivel — Recorrente Camara Municipal de Nnuhandeara. Recdo, Pedro Borges da Silva, prefeito municipal de Nnhandeara. Negaram provimento.

25.615 — Agudos — Rec. o M. juiz de Direito "ex-officio". Recdo. Rafael Gonçalves. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 25.498 — Tanabi — Ap., a Justiça. Apdo., Bente Gomes. Deram provimento por votação unanime.

25.612 — S. Joaquim da Barra — Ap., Walter Barbosa Lima e Jeronimo Dias Tavares. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

25.692 — Franca — Ap., Gumercindo Rocha. Apda. a Justiça. Deram provimento.

25.693 — Itu — Ap., Akira Murakanii. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

25.695 — Ribeirão Bonito. Ap. a Justiça. Apdo., Manuel Ferreira da Silva, vulgo "Manuel Mineiro".

Negaram provimento.

SESSÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS — Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. Maury Bueno.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Frederico Roberto, Percival de Oliveira, Amorim Lima, Oliiveira Liima, David Filho, e, convocados, Camara Leal, Thrasybulo de Albuquerque, Vasco Conceição e Sousa Nogueira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS NAS APELAÇÕES — 37.996 — Pederneiras — Emb., Angelo Martinez Guillem. Ebdo., Ettore Medola. Receberam, em parte.

SESSÃO DA PRIMEIRA CAMARA CIVEIL — Presidencia do sr. desembargador Amorim Lima. Secretariada pelo chefe de secção sr. Maury Bueno.

As 13,40 horas, com a preença dos srs. desembargadores Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, David Filho, e, convocados, Camara Leal e Sousa Nogueira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO EX-OFICIO — 42.857 — — Rec. Juizo ex-officio. Rcdo., Zacarias de Oliveira. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 43.362 — Campinas — Ap., Sta. Casa de Misericordia de Tietê e Sta. Casa de Misericordia de Capivari. Apdo. Espolio de Raul Augusto de Sousa. Deram provimento.

42.997 — Ituverava — Ap., Mario Ferreira Barbosa. Ap., Antonio Rodrigues Amorim e sua mulher. Deram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.343 — Araras — Ag., Produtos de Mandioca Zurita Limitada. Agdos., Natalina Schmidt e seus filhos menores Berenice e Luiz Max. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 43.953 — São João da Boa Vista — Ap., Luiz Graf Filho e outros. Apdos., Walter Luhmann e sua mulher. Adiado.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 44.335 — Lucelia — Ag., Antonio Alves Ferreira. Agdo., O Juizo. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.184 — Palmital — Ag., Banco do Brasil S. A. Agdo., Manuel Raiiho. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 42.565 — Mirassol — Apelantes e apelados, Fadduc Kfourii, Gildo Doddi e Benjamim Antonio Martiins. Relator o sr. des. David Filho. Adiado.

43.810 — Assis — Ap., e apdos., João Jardim Alves Pereira e Vicente Mercandante. Adiado.

43.660 — Nova Granada — Ap., Pedro Elias Gabriel. Apdo., Banco do Brasil, S. A. Adiado.

SESSÃO DA SEGUNDA CAMARA CIVEL — Presidente o sr. desemb. Almeida Ferrari. Secretario, o chefe de secção sr. Mario Balmaceda Mangueira.

A hora legal presentes os srs. desembargadores Leme da Silva, Frederico Roberto, Percival de Oliveira e Oliveira Lima, foram abertos os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

43.033 — Itu — Ap., Erich Kahan. Apdo., Mauride Jacquey. Deram provimento em parte. Designado o revisor para escrever o acordão.

APELAÇÕES — 43.823 — Campinas — Ap., Empreza Jornalistica e Publicitaria "A Defesa" S. A. Apdo., Ary Rodrigues. Deram provimento, em parte.

39.310 — Apiai — Ap., o juizo "ex-officio". Apdo., Daniel Antonio da Silva. Negaram provimento.

43.963 — Monte Aprazivel — Ap., Osvaldo de Carvalho. Apdo, Nathanael da Costa Carvalho. Negaram provimento.

42.462 — São Simão — Ap., Companhia Mogiana de Estradas de Ferro S. A. Apdos., Armindo Bassi e sua mulher. Negaram provimento.

43.736 — Olimpia — Ap., Avolinto Spegiorin, sua mulher e outro. Apda., Maria das Dores Mingati. Negaram provimento.

43.679 — Ubatuba — Ap., o juizo "ex-officio". Apdos., José Marques do Vale e Benedita Ifigenia Marques do Vale. Converteram o julgamento em diligencia.

43.975 — Campinas — Ap., Dulcinéia Peres da Lima. Apdo., João Cirino Marques. Deram provimento.

41.876 — Andradina — Ap., Arthur Ludgren & Cia. Apdo., José Francisco Correia. Deram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação proposta por João Doll de Morais c| Alvarinho de Oliveira; — julgando improcedente a ação ordinaria movida pelo Espolio de Cecilia Pena Pessanha contra Luiz Pompei e outros; — julgando procedente o pedido de restituição do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios contra a Massa Falida de Aldomario Prado Faro; — julgando procedente o pedido de restituição de Tito Mascioli contra a Massa Falida de Camano & Cia.; — julgando os creditos não impugnados na falencia de J. Abujamara.

2.a VARA CIVEL — dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação de despejo que Albino dos Santos Fernandes moveu c| Franquelina Santino Abreu Ferreira; — julgando procedente a ação de despejo que José Garaz move c| João S. Freitas.

3.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Junior — Julgando procedente as ações de Luiz Ernesto Pierburg c| Ana Peter; — a de Carlos Bondioli c| Amadeu Bondioli; — a de Francisco Aguilar c| Abrahim Maluf; — julgando improcedente a ação de José Cabral contra a Soc. Urbanisadora de São Paulo.

5.a VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando por sentença a partilha realizada no inventario de Maria de Jesus Azevedo.

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando por sentença a adjudicação, no inventario de Eliana Pisani; — julgando procedente a ação ordinaria entre partes, Radio Cruzeiro do Sul Ltda. e A Luzitana Ltda.; — julgando procedente os creditos não impugnados na falencia da Soc. Comercial Campos & Ono Ltda.; — julgando saneada a ação executiva hipotecaria entre partes — João Kritgene H. Palkulns; — julgando saneada a ação executiva promovida por Abraão Antonio c| Leonor Cecacci Iboarini e outro; — homologando a desistencia da ação executiva promovida por Bosolento & Juliano Ltda. c| Adão M. Barbosa; — julgando saneada a ação executiva entre partes Manoel Paes Gaspar e Ranulfo Aranha; — julgando procedente a ação ordinaria entre partes, Sodeita Soc. Quimica de Despachos Ltda. e Emanuel Borenstein e s| m.

16.a VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Sezinando Ferreira c| Osvaldo Davini.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. João Carlos de Siqueira — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Instituto de Previdencia do Estado contra Alberto Zirondo Neto e outro; — julgando procedente a ação de despejo que José Maria Cabelo Campos moveu c| Mario Cavalcanti.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. F. Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo na ação que Antonio Sales Sampaio e outros movem contra a Fazenda Nacional; — recebeu a apelação na ação que a Soc. Anon. Santa Luiza move c| a Faz Nacional; — recebeu a apelação na ação que o dr. Jacob Ranedi move c| a Fazenda Nacional.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio Cintra do Prado — Concedendo os alvarás impetrados nos autos de inventario de Manoel Mendes Lira e de Evaristo da Costa Ferreira; — julgando por sentença a partilha no inventario de Benedito Sioli; — homologando a partilha, no desquite amigavel de S. C. Vidal e s| mulher.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Antonio Arantes Monteiro — Julgando a partilha no inventario de José Fernandes Marinheiro Jr.; — homologando o desquite entre A. R. e s| mulher; — nomeando Albertino Pedro, tutor de Nelson Pedro.

FALENCIAS

OTAVIO M. RIBAS — Otavio M. Ribas, requereu a decretação de sua propria falencia. O devedor é estabelecido à rua Coronel Oliveira, 378 em Santo André. — (3.o oficio).

GARZON, MARGONARI & CIA. LTDA. — Joseph Robert Sudherland requereu a decretação da falencia de Garzon, Margonari & Cia. Ltda. comerciantes estabelecidos em São Bernardo do Campo, à rua João Pessoa, 59. — (4.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Luiz Ambra, condenou Belarmino Martins, por ferimentos leves à multa de Cr$ 200,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal dr. Genesio Candido Pereira absolveu da culpa Valdemar Joaquim dos Santos, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 9.a Vara Criminal dr. Pedro Barbosa Pereira absolveu da culpa: Otavio Bernardo, José de Sousa Filho, processados por ferimentos leves; Laurindo Barreto de Sousa, acusado de lenocinio; Euclides Inacio de Lima, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Matera, absolveu da culpa Gino Martinelli, processado por delito contra a economia popular. Na mesma sentença foi condenado Pedro Pacini, a pena de 1 mês de detenção e multa de Cr$ 2.500,00.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Antonio Rosa da Costa, acusado de ter no dia 25 de setembro de 1946, cerca das 20 horas, num barracão à rua Agostinho Figueiredo, numero 51,-A, assassinado com uma tijolada Armando de Carvalho. Defendeu-o o dr. Viana de Morais e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Luis Corrêa de Brito, Marcelo de Assis Pacheco Borba, José Xavier de Sousa, Nicolau Duarte Silva, Ari Albuquerque, Valdemar Garcia e Daniel Ribeiro de Morais. O acusado foi absolvido da culpa, por seis votos, devendo porem ser internado no Manicomio Judiciario do Estado, pelo praso de seis anos.

A PREFERIDA

DOMINGO SWEEPSTAKE **5 Milhões** DE CRUZEIROS — NA RODA DA SORTE

4.a FEIRA, 10 **1.500.000** CRUZEIROS

RADIO

PAULO MASSENET

Entre os novos elementos que a Radio Excelsior contratou conta-se Paulo Massenet, cujo nome real é Antonio Pereira Borges.

Surgiu, há varios anos, na Radio Bandeirantes, trabalhando, inicialmente, no programa "A familia encrencada", que foi mantido durante muito tempo na H-9, desempenhando o papel do "Seu" Pereira, especialmente criado por José Nicolini. Na mesma Bandeirantes teve varias funções, indo de locutor a radiator, atuando ao lado de Valter Forter, Rosalia Ferraro, Vicente Leporace e outros. Trabalhou tambem com Otavio Gabus Mendes e com Farid Riskalah.

O proprio Massenet considera seus melhores desempenhos os que teve nas peças "Ana Karenina", "A noite tudo encobre", "Papá Lebonard", "Primavera". Como redator, teve a seu cargo o programa "O Lampeão da esquina", focalizando coisas erradas da cidade. E' tambem colaborador de jornais do Interior.

Na Radio Excelsior está tomando parte dos programas de Mario Donato e Farid Riskalah, especializando-se em papeis de "home mau". Está plenamente satisfeito com a sua nova emissora e atuais companheiros. E' esforçado e dedicado. — EDU'.

O padre Antonio Vivaldi, compositor e violonista do seculo XVIII, será focalizado hoje no programa "Evocação", a ser transmitido às 21 horas.

* * *

Amanhã a Tupi lançará o programa "Vamos supôr", uma novidade de Walter George Durst.

* * *

Mario Lago estreiará na Bandeirantes como programador com o programa "Cavalgada de estrelas".

* * *

Foi muito apreciada a estréia de Ernesto Bonino na Radio Record.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — Construtora Izzo S. A. x Pedro João Geraldo — Negado provimento; — 632|49 — Emidio Franco de Sousa x E. F. Santos à Jundiai; — Emilio Alves Motas x Metalurgica Leão — Negado provimento; — 664|49 — Pedro Geraldo x Vitorio Pillon & Irmãos — Dado provimento ao 2.o e negado ao 1.o; — 308|49 — Silvio Serra x João Marigliani — Dado provimento; — 612|49 — Antonio Pascalichio x Cia. Continental Importação e Comercio — Dado provimento; — 567|49 — Paulo de Lauro x Light & Power — Negado provimento; — 675|49 — Francisco Paula da Silva x S. A. Industrias Votorantim — Negado provimento; — 659|49 — Alexandre Katchucka x Maquinas Gutman Ltda. — Negado provimento; — 570|49 — Maria Aparecida de Miranda x José da Silveira Guimarães — Dado provimento; — 609|49 — Nuno Lameiras x Atlantic Refining Of Brazil; — 439|49 — Mario Milani e outros x S. A. I. R. F. Matarazzo — Negado provimento; — 653|49 — Lingerie Bom Retiro x Laudemilia Ramos — Negado provimento; — 562|49 — Bernardino Honorio e outros x S. A. I. R. F. Matarazzo — Dado provimento; — 551-49 — Alberto Amaral & Cia. Ltda. x João Martins e outro — Dado provimento parcial.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 345|49 — José Dias Baeta x Guilherme Dias Baeta — Procedente; — 124|49 — Armando Campanini x Romeu Ranzini — Improcedente; — 659|49 — Francisco de Sousa x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Improcedente; — 782|49 — Marlene dos Anjos x Lojas Reunidas de Vivo Peti — Arquivado.

2.a — 801|49 — João Guinsky x Serraria Liberdade — Procedente; — 626|49 — Otavio Spadoto x Campana S. A. — Improcedente; — 329|49 — Miguel Andrade x José R. Sorroche — Improcedente.

3.a — 754|49 — Maria Szemendri x Lanificio Jafet S. A. — Arquivado.

4.a — 727|49 — Adelaide Machioyo x Produtos Quimicos e Farmaceuticos S. A. — Procedente; — 728|49 — Valdemar Rodrigues da Silva x Auto Onibus Vila Maria Ltda. — Arquivado.

5.a — 781|49 — Cecidio Fonseca x Distribuidora Paulista de Filmes Ltda. — Arquivado; — 782|49 — Altair Baeta Neves x União Transportes Intermunicipais — Arquivado; — 637|49 — Francisco Alves do Nascimento x Antonio Minimel — Procedente; — 785|49 — José Alves Godin x Pedro de Arruda Nunes — Arquivado; — 790|49 — Maria Obdulia Pacheco x Fiação Tecelagem Jafet — Arquivado; — 795|49 — Antonio Nascimento Paulo x Azevedo Teixeira & Cia — Arquivado.

6.a — 636|49 — Candido Marcelino x Irmãos Adamo Biaseton Cia. Ltda. — Arquivado; — 635|49 — Elidia Silva Nata x Tecelagem Torção Vera Lucia Ltda. — Procedente: — 699|49 — Francisco Meneghini x Madeiras Macon Ltda. — Arquivado.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13 — Armando Cara x Cia. Ind. N. S. da Conceição; — Erwin Leira de Azevedo x Manoucaba Melhoramentos; — 13,20 — Felix Corsino Bispo x Ind. Comercio Sasoy; — 13,40 — Euclides Ramos de Morais x Fabr. Guarda Chuvas J. Palm; — 14,20 — Militino dos Santos x Expresso Noroeste; — 14,40 — Johan Paedro x Radio Serviço Ltda.; — 15 — Severina Joaquina de Jesus x Mendes Leite; — 15,20 — Aldo Palaoro x Francisco Quirino Pereira; — 15,40 — Metalurgica Lia x João Merlo; — 16 — Baltazar da Silva x Café Caipira; — 13 — Hercules J. Osello e outro x Distribuidora Automoveis Studebacker; — 14 — Vitorino Nalini e outros x Jorge Batah & Filhos; — 15 — Moacir Gouveia e outros x Sigismundo Palaia; — 16 — Raimundo dos Santos e outros x Propaganda Lameta Ltda.

2.a — 13 — E. F. Santos a Jundiai x Abilio Fungaro e outros; — 13,30 — Francisco Clementino x Alfredo Matias; — Eugenio Paulo Mirisola x Laboratorio Baldassari S. A.; — Raimundo F. Pedrosa x Restaurante Spadoni Cesare Tomei; — 13,40 — Hiraski Nakaoka x Casa Nova America; — 13,50 — Hilda A. Gramulha x São Paulo Alpargatas S. A.; — 14 — Conceição Leal x E. Simões & Cia. Ltda.; — 14,10 — Silvio Pratelli x Manoel Sastre Ferreira; — 14,20 — Augusto C. Criscione x Light & Power; — 14,30 — Antonio Giorgete x Produtos Eletricos Rudolf Hutter Ltda.; — 14,40 — João Garcia e outro x Vicente Carolla; — 14,50 — Idalian N. de Oliveira x Batista Violani — 15; — Alcides Torres x Casa Sotto Mayor.

3.a — 13 — Enedina Leite Bento x Ginasio Hebraico Renascença; — José dos Santos e outro x Inds. Mineti Gamba Ltda.; — José Francisco e outra x Manoel Fernandes.

4.a — 13,30 — Francisco Paulo Di Sessa x Casa Modas Jorge; — Americo Tomas x Panificadora Tupi; — 14 — Francisco Bonante x Maquinas Epeca Ltda.; — Paulino Antonio de Sousa x Empresa Auto Onibus Vila Galvão; — 14,30 — Emilio Teodoro da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — Carlos dos Santos x Cia. Munic. Transportes Coletivos; — 15 — José Gonçalves x Santos Rocha & Cia. Ltd.; — Fioravante Zaqueto x Henrique Pessoa Cavalcanti; — 15,30 — Arlindo de Sousa Melo x Cia. Progresso Nacional; — Rudolf Glogauer x Maquinas Rodoviarias Brasileiras S. A.

5.a — 13 — Antonio Rodrigues de Sousa x Soc. Comercial Construtora Ltda.; — José Padilha Aguilar x Cant .N. S. de Lourdes; — Domingos Domingos x Genaro Delamanto; — 13,15 — Acacio Gonçalves x Bas Imperio; — Vassilios Mavroucakis x R. A. L. Bastos & Filho Ltda.; — Onofre Batista x Labate & Scatigure; — 13,30 — Dilermando Lotti x Empresa Folha da Manhã S. A.; — 13,45 — Jacob Kelin x S. A. São Paulo Madeiras; — 14 — Antonio Cunha x Cristaleria Luzitana.

6.a — 13,55 — Sergio Silva Macedo x Restaurante e Pizzaria Viareggio; — 14 — Maria Nascimento x Irmãos Dupont; — Rosina Ambrosio e outras x Industria Paulista de Tecidos; — José Prudencio Botas Junior x João Carlos Leitão Bandeira; — 14,15 — Enrique Mantovani x Tecelagem de Seda Semiramis; — Pedro Carneiro x Transportes Irmãos Gomes Ltda.; — 14,30 — Angelo Palma Alcaras x Garage Niterol; — Daniel Juliani x S. A. Moinho Santista; — 14,45 — Armando Chiorioni x Oronzo Scatoni Filho Ltda.; — 14,30 — Mario José de Matos e outros x Francisco Azevedo e outro; — 14,45 — José Vitor Livio x Cascamificio Pirituba S. A.; — 15 — Antonio Casson x Textil Assad Abdalla; — Albino Pinto e outros x I. R. F. Matarazzo.

7.a — 13,30 — Ernesto Mioria e outro x Anderson Clayton & Cia. Ltda.; — Hilario Martin Pinheiro x Ind. Art. Aço Tupan S. A.; — 13,45 — João Tomaz da Silveira x S. I. E. I. Olaria Piratininga; — José Vilmackauskas x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 14 — Alvaro da Silva e outro x Aldovrando Macedo Graça; — 14,15 — Osorio Nascimento da Silva x Light & Power; — 14,30 — Josefa Ramos Tecidos x S. A. Fabrica de Bordados Lapa; — 14,45 — Adolfo Guedes e outros x Palacete São Paulo; — 15 — Antonio Citirana Nogueira x Construtora Paulo Izzo; — 15 — Manuel Rodrigues x Cia. Goodyear do Brasil; — 15,15 — Benedito Aleixo dos Santos x Ind. Com. Mariuti Ltda.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO ESCOLAR

Reiteradas vezes, nesta secção, temos alertados a atenção das pessoas de responsabilidade para o delicado caso da assistencia que devemos proporcionar aos menores, notadamente, aqueles que mais diretamente estão sob a vigilancia dos educadores, isto é os que frequentam escolas e educandarios.

E' evidente que, nesses estabelecimentos, os menores não só devem receber ensinamentos de natureza exclusivamente intelectual, mas, tambem necessitam de uma orientação moral e, ainda mais: de assistencia fisica, de um auxilio imediato, ininterrupto, de carateristicas profundamente robustecedoras do seu organismo, que coloquem o estudante sob a garantia contra os assedios de quaisquer molestias.

O jovem estudante — é evidente — deve encontrar nesses ambientes tudo quanto lhes é mister para a assistencia, quer quanto ao ponto de vista intelectual, quer com relação ao seu fisico.

Nesse caso, por assim dizer uma assepsia metodica, continua, deve ser observado e executado, no intuito de afastar da economia humana — no dizer de Candido de Figueiredo — todos os germes capazes de produzir qualquer infecção.

O que quer dizer que o pequeno estudante deve estar sob a proteção de uma praça forte, que o coloque plenamente garantido dos ataques e assedio das molestias.

E' nosso precipuo dever como jornalista chamar a atenção e o interesse das pessoas de responsabilidade no setor do Ensino.

Repetimos aqui o que em recentes dias, escrevemos: — Sim, é um setor do Ensino, porque a alimentação do estudante está intrinsecamente minada, estruturalmente ligada ao seu desenvolvimento e ao respectivo aproveitamento educacional.

Todos sabem perfeitamente — não constituindo isso uma novidade — quanto é preponderante a função da escola primaria na estruturação do Ensino, não se registrando a sua finalidade exclusivamente na alfabetização.

Mas complexas e muito mais transcedentes devem ser suas atividades.

Todos sabem que a subnutrição hoje acentuadamente observada em nossas escolas de ensino preliminar, é fator preponderante no nivel intelectual e no aproveitamento do escolar.

Conceituou um nosso colega, de invulgar competencia em assuntos pedagogicos: — "As observações efetuadas em nosso meio escolar, revelam que as crianças matriculadas nas escolas publicas primarias não se apresentam, em geral, suficientemente alimentadas.

A tarefa da escola passa desta maneira, a ser quase nula, sem resultados positivos".

E' uma fato que, em absoluto, não admite nem sofisma, nem, mesmo, contestação alguma, porque é observado infelizmente, em todas as escolas preliminares.

Para confirmar o que acima anunciamos, lemos, em artigo de fundo de um dos mais conceituados orgãos da imprensa carioca, comentarios em torno do fato alarmante de terem sido observados em exames de radiologia em crianças que frequentam escolas preliminares municipais, no Rio, tendencias para a tuberculose, na base de 60 por cento!

Notem os leitores: sessenta por cento de termos organismos candidatos à destruição pela hedionda "peste branca", devido a deficiencia alimentar. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE INICIAÇÃO MUNICIPAL — Iniciam-se amanhã, às 18,30 horas, no Museu de Arte Moderna, as aulas do Curso de Iniciação Musical.

UNIÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na séde desta entidade, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, uma reunião de professores primarios, a fim de serem tratados assuntos de relevancia para o magisterio.

NOVOS GRUPOS ESCOLARES NA CAPITAL — Foram ontem inaugurados dois novos grupos escolares na capital, dentro do plano de que está incumbida a Comissão do Convenio Escolar. Os novos estabelecimentos são os grupos escolares de Osasco e do Brocklin Paulista, ambos com capacidade para 2.400 alunos.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo. As aulas terão inicio no dia 10, para a segunda turma das 18,15. às 19,40 horas. As aulas da primeira turma. Poderão fazer a matricula os alunos normalistas, os professores primarios, diretores de grupo, professores secundarios, tecnico de Educação, licenciados e alunos de Faculdade de Filosofia. Informações, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

FACULDADE DE MEDICINA — Termina hoje, as 11 horas, o prazo para recebimento dos pedidos de inscrição de candidatos ao concurso para professor catedratico de Clinica Medica — com regencia na 13.a cadeira — Clinica Medica (Propedeutica, Laboratorio Clinico e Patologia Medica) — da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

No dia 8, a Congregação, e em seguida, o Conselho Tecnico e Administrativo se reunirão para encerramento da inscrição e escolha da Comissão Julgadora do concurso.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO — A Liga do Professorado Catolico de São Paulo enviou à Assembléia Legislativa a lista de funcionarios, cuja situação se enquadra no projeto n. 552, apresentado pelo deputado Rubens do Amaral. Já se apresentaram, em numero de 217 e os que, porventura, ainda não se apresentaram nem enviaram comunicação à Liga deverão fazê-lo, com urgencia, para documentação necessaria e mais rapido andamento do assunto referente ao Instituto de Previdencia (Montepio).

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Acham-se abertas na Secretaria da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, predio da Escola Tecnica de Comercio "Alvares Penteado", as matriculas para o Curso de Relações Internacionais daquela instituição complementar da Universidade de São Paulo. As aulas serão realizadas às 3.as e 5.as feiras, das 20 às 21 horas, a partir do dia 17, por um periodo de três meses, sob a direção do prof. Franchini Neto.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda chamada, para hoje:

Terceiro Ano — Legislação Social — às 11 horas — Sala Arouche Rondon. — Prova escrita para os alunos de ns. 325 a 432.

— Direito Penal — Sala Brasilio Machado — Prova escrita, segunda e ultima chamada: — às 14 horas — de Afiz Gebara a Ilde Lutaif — às 13 horas — de João Crisostomo a Ubirajara Rocha.

Quarto Ano — Medicina Legal — às 16 horas — Sala Brasilio Machado — Segunda e ultima chamada para os alunos: De Mohamed Alli Silva Anção Sobrinho a Washington Pires de Andrade.

Devem comparecer, com urgencia, na Portaria desta Faculdade, a fim de retirarem os seus diplomas devidamente registrado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal, os seguintes bachareis: — Murilo Eressane Torrano — João Antonio da Fonseca — Carlos de Albuquerque — Osmar Delmanto — Osmar Ferraz de Almeida Prado.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — Realizou-se na 2.a feira, na sede, à rua da Liberdade, 928, a primeira reunião da Diretoria do C.D.D.

O prof. Arnaldo Laurindo, presidente efetuou a designação dos vice-presidentes, diretor da Divisão Cultural, prof. Vicente Peixoto; diretor da Divisão de Publicidade e Estatistica, prof. Morel Marcondes Reis; diretor da Divisão de Sociabilidade, prof. Solon Borges dos Reis e diretor da Divisão Economico-Financeira, prof. Joaquim S. Gomes dos Reis. Os diretores resolveram desistir, por unanimidade, da verba de representação que é atribuida à diretoria do C.P.P., em favor dos cofres sociais, deliberando que a importancia em questão seja aplicada na ampliação dos serviços sociais.

Foi, ainda, designado pelo presidente, para substitui-lo em seus empedimentos, o prof. Morel Marcondes Reis.

As reuniões semanais da Diretoria se realizarão as 4.as feiras, às 20,30 horas

SUA ESPOSA E O MUNDO...

A vida arma, a cada passo, situações e imprevistos que obrigam o homem a verdadeiros "tests" de inteligencia. Principalmente na vida privada de um casal, quanta coisa surge inesperadamente e que, na maioria das vezes, vem perturbar a paz conjugal. Para o mundo, a esposa vive feliz e satisfeita, mas, não raro, a realidade é outra. Nos tempos atuais, o homem vive atribulado e cheio de preocupações, gastando as suas energias fisicas e mentais em procura de uma vida melhor. Em consequencia, ele se mostra indiferente aos encantos de sua esposa, pondo em risco a felicidade de ambos. Surge, então, o momento de afastar o fantasma da velhice precoce, procurando na ciencia o meio seguro e eficaz de voltar à mocidade.

Foi por isso que a ciencia criou Virilase, um tonico neuro-muscular e de efeito seguro em todos os casos de depauperamento fisico e mental. Virilase, para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. Virilase, um produto do Laboratorio Jesa, é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo reembolso à Caixa Postal 235 — Rio.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional

Comunicam-nos:

"A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, dá conhecimento a quem interessar possa, que o diretor geral da Fazenda Nacional, por despacho de 3 de maio ultimo, exarado no processo fichado sob n.o 7.138-49, autorizou o cancelamento da carta patente n. 152, expedida por esta Delegacia em data de 9 de fevereiro de 1938, a favor da "A Federal" — Sociedade de Sorteios Ltda.

Por despacho de 30 de maio ultimo, exarado no processo fichado sob n.o 644-48, o mesmo diretor autorizou o cancelamento da carta patente n. 171, expedida em data de 27 de janeiro de 1942, por esta Delegacia, a favor da Radio Clube de Sorocaba".

É CURAVEL A EPILEPSIA?

NÃO TENHA A MENOR DUVIDA SOBRE ISSO

Milhares de pessoas que sofriam de ataques epilepticos entre estas algumas em estado bastante precario, dando mesmo de dois a cinco ataques diariamente, estão completamente livres deste mal depois de terem feito uso do conhecido medicamento ANTIEPILEPTICO BARASCH.

Convincente exibição dos titulares no exercicio de ontem à tarde do Palmeiras

7 A 2, O RESULTADO DA PRATICA — BOVIO (3), HARRY (2), CANHOTINHO E ABELARDO FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DA TURMA PRINCIPAL — OS TENTOS DOS RESERVAS FORAM CONQUISTADOS POR BOVIO E LERO — HOJE O INICIO DA CONCENTRAÇÃO DOS "PERIQUITOS"

O tecnico Villadoniga, do Palmeiras, vem tomando todas as providencias, a fim de apresentar o "onze" esmeraldino, no choque de sabado proximo, com o Ipiranga, em condições de cumprir destacada atuação. Embora não se ponha em duvida o esforço do dedicado treinador palmeirista, reconhece-se que o programa de treinamento que vem sendo posto em pratica, no Parque Antartica, carece de melhor orientação. Ainda no exercicio de ontem, o ultimo para a refrega com o "vovô", Villadoniga revelou-se indeciso na escolha de "cracks" para algumas posições. O arco, por exemplo, pelo que foi dado observar, não se sabe a quem caberá defende-lo, se Doli ou Lourenço. No comando do ataque, muito embora conheça sobejamente o valor de seus pupilos, Villadoniga fez com que Abelardo e Bovio se revezassem, numa flagrante demonstração de duvida. Ora, com aquelas falhas, não será possivel ao treinador palmeirista obter o maximo de rendimento da turma efetiva e isso porque as constantes modificações servem apenas para enfraquecer, acentuadamente, a harmonia do conjunto.

O "APRONTO"

O ensaio dos "periquitos" teve a duração de 90 minutos, em dois periodos regulamentares e terminou com a expressiva vitoria dos titulares por 7 a 2.

O quadro principal teve no sexteto defensivo o setor de destaque. No arco, Lourenço e Doli agiram com geral agrado, enquanto a zaga, formada de Turcão e Sarno, revelou acentuados progressos no apoio ao ataque, rechaçando a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado. O trio medio agiu com geral agrado. Infelizmente o mesmo não se pode dizer da vanguarda. A' primeira vista pode parecer que a atuação da ofensiva do conjunto efetivo foi das mais brilhantes. Todavia, o trabalho proporcionado pelos avantes esmeraldinos não convenceu. Tivesse a defesa do suplentes jogado com melhor disposição e o resultado do ensaio teria naturalmente sido bem diverso.

OS RESERVAS

A turma de suplentes esteve quase que irreconhecivel. A defesa limitou-se apenas a rechaçar, desordenadamente, enquanto o ataque, apatico e desarticulado, apareceu apenas em alguns lances, em consequencia de jogadas individuais de Washington e Oliveira.

OS QUADROS

Para o ensaio, os quadros estiveram assim constituidos:

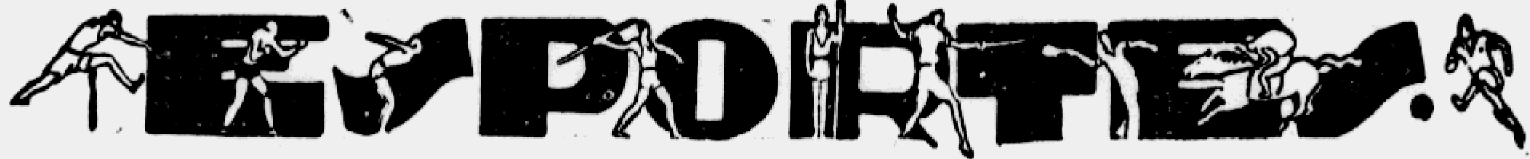
TITULARES: — Doli (Lourenço) — Turcão e Sarno — Mexicano, Fiume e Gengo — Lula, Harry, Abelardo (Bovio), Canhotinho e Lima.

RESERVAS: — Tino (Decio) — Palante e Tremembé — Agripino, Abdala (Vitor) e Manduco — Renato (José), Ramon (Renato), Bovio (Washington), Lero e Oliveira (Novo).

Os tentos do conjunto efetivo foram de autoria de Bovio (3), Harry (2), Canhotinho e Abelardo e para o quadro de reservas marcaram Bovio e Lero.

A CONCENTRAÇÃO

A concentração dos defensores do gremio do Parque Antartica terá inicio hoje à tarde. Ao que conseguimos apurar, os titulares e dois ou tres reservas jantarão, esta tarde, no Parque Antartica e ali permanecerão em repouso, até o momento de rumar para a praça de esportes da Prefeitura, momentos antes do choque.



VITORIA DOS TITULARES NO ENSAIO FINAL DOS IPIRANGUISTAS

4 A 2, O RESULTADO DA PRATICA — BIBE (2), ALCEU E LIMINHA MARCARAM PARA OS EFETIVOS — AMARELINHO FOI O AUTOR DOS PONTOS DOS SUPLENTES — ESCALADO O QUADRO PARA A LUTA COM O PALMEIRAS — OUTRAS NOTAS

Treinaram ontem à tarde os ipiranguistas, preparando-se para a luta de sabado proximo com o Palmeiras. A pratica dos profissionais do gremio da Colina Historica teve a duração de 90 minutos, em dois periodos regulamentares e, no final, o marcador registrou a vitoria da equipe principal por 4 a 2.

O quadro efetivo cumpriu destacada atuação. Os dirigentes do "vovô", que estiveram ontem à tarde no estadio "Nami Jaffet" apreciendo o ensaio dos alvi-negros, ficaram deveras impressionados com o que presenciaram. Realmente, a atuação dos comandados de Renatinho foi das mais brilhantes e deu a certeza de que o "onze" está credenciado a conquistar expressivo feito na contenda com os "periquitos". A defesa esteve segura, não só no trabalho de vigilancia como no apoio ao ataque, enquanto a vanguarda, rapida e insinuante, conseguiu atrair a atenção da regular assistencia com um trabalho dos mais empolgantes. Marcou quatro tentos e só não conquistou um "placard" mais expressivo porque os seus avantes, no periodo complementar, limitaram-se apenas a adestrar-se nos passes e nos chutes à meta, de grande distancia.

OS QUADROS

Para o ensaio, as equipes estiveram assim organizadas:

TITULARES: Cola; Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

RESERVAS: Osvaldo; Giancoli e Aurelio; Sergio, Nilo e Botina; Paulinho, Ferraz, Amarelinho, Elidio e Minelli.

Os tentos dos titulares foram conquistados por Bibe (2), Alceu e Liminha, enquanto Amarelinho foi o autor dos pontos dos reservas.

O QUADRO PARA SABADO

De acordo com a informação do técnico Garro, a equipe que dará combate ao Palmeiras, sabado, à tarde, no Pacaembu', será a seguinte: Osvaldo; Homero e Alberto, Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

5 POR DIA...

1 — Em 21 de maio de 1933, o Corintians Paulista, em disputa do Campeonato da Cidade, derrotou o Sirio por 10 a 1. Zuza, meia esquerda, óra no Guaraní, de Campinas, fez seis góis.

* * *

2 — Jim Cobert, americano, segundo campeão mundial de box, de todos os pesos, iniciou sua gloriosa carreira pugilistica nos quatorze anos de idade.

* * *

3 — O norte-americano Henry Sullivan atravessou o canal da Mancha, nadando 26 horas e 46 minutos. Triunfou na setima tentativa.

* * *

4 — Em 4 de janeiro de 1928, em disputa do campeonato paulista de bola ao cesto, a Portuguesa de Esportes derrotou o C. A. Ipiranga por 31 a 0.

* * *

5 — O primeiro campeonato de futebol conquistado pelo S. Paulo foi de 1931. O notavel e saudoso Rubens Sales era o seu tecnico, o seu guia. Espetacular o triunfo dos sampaulinos, nesse certame, contra o famoso quadro do Palestra Italia, hoje S. E. Palmeiras. 4 a 0. Foi no campo da Floresta e no 2.o turno. Os quadros: S. Paulo: Joãozinho; Clodô e Bartô — Milton, Bino e Fabio — Luizinho, Armandinho, Friedenreich, Araken e Junqueira. — Palestra: Nascimento — Volponi e Junqueira — Loschiavo, Gogliardo e Cambon — Aldo, Heitor, Romeu, Lara e Osses. Tentos de Armandinho (3) e Araken. Arbitro, o então "apito de ouro" dos cariocas, sr. Virgilio Fedrighi. — L. S.

Treinam esta tarde os defensores do Nacional para a partida de domingo com o Santos

Castanheira jogará contra o seu ex-clube, integrando a intermediaria do gremio da Estrada — Prélio dos mais dificeis para a representação alvi-celeste — Neca escalado oficialmente na meia esquerda do conjunto principal do gremio da rua Comendador Sousa

O Nacional, embora se encontre no ultimo posto, na tabela de classificação do certame paulista, está praticamente fóra do perigo de rebaixamento para a segunda divisão. As medidas que os paredros do clube da Estrada acabam de tomar, contratando três "cracks" de real prestigio, para reforçar a equipe, foram providenciais. Além do centro médio Og Moreira e do avante Néca, que já se encontram vinculados ao gremio alvi-celeste, os dirigentes do Nacional ultimaram, anteontem à noite, satisfatoriamente, os entendimentos que vinham realizando para a conquista do médio Castanheira.

Como é facil de perceber, o Nacional contará, nos proximos compromissos, com um eficiente terceto intermediario, que poderia ser constituido de Damasceno, Og e Castanheira ou Carlos, Og e Castanheira. Sabem os aficcionados paulistas que a zaga nacionalista joga regularmente, notadamente quando conta com o concurso de Dedão, a sua força basica. Ora, com a intermediaria formada com aqueles valores, é de crêr que a dupla de zagueiros do Nacional jogue com mais desenvoltura, pois terão eles fatalmente de cuidar estritamente dos avantes sob a sua guarda, o que não acontecia anteriormente.

Quanto à vanguarda, com a inclusão de Néca, na meia esquerda, ganhará indiscutivelmente mais agressividade e poder de penetração. A ala direita, constituida de Marçal e Charuto sempre atuou com destaque e, ao que tudo indica, reune grandes possibilidades de melhorar, com as novas modificações. Segundo se anuncia, o comando do ataque será entregue ao jovem Nelson, valor de indiscutiveis predicados e que necessita apenas de melhor orientação, a fim de que possa produzir satisfatoriamente.

O EXERCICIO DESTA TARDE

Hoje à tarde serão encerrados os exercicios de conjunto para a refrega com o Santos. O treino terá a duração de 90 minutos, sem interrupção. Na hipotese do exercicio transcorrer normalmente, será formado o conjunto para a luta com o alvi-negro praiano.

O cotejo de domingo proximo, em Vila Belmiro, aponta a representação dos Santos com a equipe que reune mais possibilidades de sucesso. Além de jogar no seu campo, com o apoio eficiente dos seus associados, o Santos tem necessidade de reabilitar-se do revés sofrido, domingo ultimo, frente ao Juventus, no campo da rua Javarí. Os integrantes do gremio de Vila Belmiro irão certamente aproveitar as vantagens proporcionadas pela tabela e lutarão com entusiasmo. O embate, por isso, aparece como dos mais dificeis para a turma visitante. Todavia, a disposição dos rapazes do Nacional é magnifica e, se é verdade que a dedicação e o esforço superam, muitas vezes, a melhor classe do adversario, o Santos que se precavenha, pois vontade de vencer é o que não falta aos profissionais do clube da rua Comendador Sousa.

Será disputada hoje à noite a 9.a rodada do Campeonato de Novissimos "Mario Geri"

As lutas serão travadas no rinque do E. C. Corintians Paulista — As pelejas escaladas — Autoridades e juizes

Dando sequencia ao Campeonato de Novissimos "Mario Geri", que está sendo promovido pela Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se hoje à noite, com inicio às 20,30 horas, a 9.a rodada do certame do esporte das luvas.

Os encontros serão travados no ringue do E. C. Corintians Paulista, no Parque São Jorge, com a seguinte ordem de pelejas:

PESOS GALO — Ovidio Rodrigues (SCCP) x Akira Watanabe (CEP). Salvador José Panarieli (SEPalm.) x Clementino G. Dias (URFC). Alvaro Cano (SPFC) x Nestor de Almeida (SCCP).

PESOS PENA — Henrique Nunes (Nac. A. C. Lapa) x Osvaldo Vocatore (SCCP).

PESOS LEVE — Jorge Valentim (Atlas) x Tomaz de Aquino (SMFC). José Freitas Campos (Nac. A. C.) x Julio Lopes Dalmau (SCCP). Acilino de Sousa (AAG) x Sebastião Soares (CEP).

MEIO MEDIOS: José Simeone Atlas) x Alexandre Dib (CEP). José St. Campos Machado (SPFC) x Paulino de Sousa (AAG).

MEDIOS — Augusto Silva (URFC) x Demostenes Vieira Monteiro (SPFC) André Rozzante (Nac. A. C.) x Bento Placido Soares (CEP).

PESAGEM

Os amadores escalados deverão comparecer às 20 horas, para a respectiva pesagem.

AUTORIDADES E JUIZES

A F.P.P. escalou as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F.P.P. — Mario Merigo.

Diretor do espetaculo: Modesto Junqueira Pereira.

Assistente técnico: Ademar Pereira de Sousa.

Medicos: dr. Sergio Blumer Bastos, dr. Osvaldo Sanz Duro.

Comissão técnica: Arnaldo Andreucci Filho, Sargento Batista.

Anunciador: Gambôa.

Juizes e jurados: Antonio Ziravelo, Atilio Bianchi, Benjamino Ruta, Bruno Mufatti, Mario Schoub, Renato Carlos Salgado, José Maria Martins dos Santos, Ernesto Kogler, dr. Vasco Rossi, Luiz Herce, Michelino Abate, Antonio Papaiano, Valdomiro Gambôa de Sá.

Temporada automobilistica do corrente ano

Será disputada a prova "Volta do Interior" — Em dezembro realiza-se o II Premio Cronica Esportiva

A Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, cuja presidencia está confiada ao dr. Natalino Mastrofrancisco, grande entusiasta e animador do esporte do volante, elaborou o calendario esportivo para a temporada automobilistica do corrente ano.

Provas interessantes e variadas constam do calendario, sendo incluida a disputa da "Volta do Interior", em três etapas, num percurso a ser escolhido pela C. E. do A. C. B.

Será tambem realizada a prova do quilometro lançado e parado, para carros de turismo, adaptados e corrida.

Encerrando a temporada, efetua-se no mês de dezembro a disputa do II Premio Cronica Esportiva Paulista, prova que contará com a participação de corredores de diversos Estados.

CALENDARIO

O calendario organizado pela entidade do volante é o seguinte:

AGOSTO — Dia 21 — Competição social esportiva "gincana", a ser disputada no Parque Ibirapuera, para carros de turismo.

SETEMBRO — Dia 4 — Quilometro lançado e parado, na avenida Araci, para carros de turismo, adaptados e corrida. DIA 11 — Corridas em Interlagos, com a participação de carros de turismo, adaptados e corrida, em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose e Campanha da Sinalização do Transito.

OUTUBRO — Dia 9 — Prova Federação das Industrias de São Paulo, para carros de turismo e corrida, no autodromo de Interlagos. Dias 28, 29 e 30 — Volta do Interior, para carros de turismo.

NOVEMBRO — Dia 20 — Subida da Montanha, para carros de turismo, adaptados e corrida, na via Anchieta.

DEZEMBRO — Disputa do II Premio Cronica Esportiva Paulista, para carros de turismo, adaptados e corrida, em data a ser designada.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3. — Um jornal esportivo local publica hoje um "furo", dizendo da vinda de um novo juiz para substituir "mister" Barrick. Sabe-se que o novo apitador será "mister" Jobson, pertencente à Liga Inglesa de Futebol.

—— A C. B. D. deverá reunir-se hoje, a fim de escolher os dirigentes que tratarão dos assuntos referentes à "Copa do Mundo". Nessa reunião serão escolhidas tambem as comissões que se encarregarão de preparar a "Copa do Mundo".

—— Licenciou-se por cinco semanas o juiz Gama Malcher, que alegou precisar submeter-se a um tratamento medico prescrito.

—— O Fluminense está empenhado em obter o concurso do medio Cajica, do Nacional, de Montevidéu.

—— Segundo se afirma nos circulos esportivos cariocas, o Nacional limitará sua temporada ao Rio de Janeiro, sendo provavel que deixe de enfrentar o America, desta capital.

—— São os seguintes os jogos da proxima rodada do campeonato carioca de futebol: — Fluminense vs. Flamengo, em Teixeira de Castro; Canto do Rio vs. Botafogo, em "Caio Martins"; Bangu' vs. Madureira, em Padre Miguel.

—— Geraldino, conhecido centroavante do Canto do Rio acaba de pedir a rescisão do seu contrato.

NOVA CLASSIFICAÇÃO DE TENISTAS

Após terminados os campeonatos interclubes de Estreantes e outros, procedeu a F.P.T. a nova classificação de jogadores registrados a titulo precario e aos da categoria Estreantes, que passarão a integrar-se em outras classes, de acôrdo com suas atuações no torneio em questão.

E' a seguinte a atual classificação desses tenistas: 2.a Classe "A" — Paulo Martine, "B" Antonio G. Freitas Junior; 4.a Classe "A" — Oscar Damiano, "B" Antonio Pereira Vieira; 5.a Classe "A" — Amarante Peres, Arnaldo Rodrigues, Decio Franco, Elio Cirri, Elio Luz, Francisco F. Novoa, Godofredo de Nardi, Jorge Oparthy, Luciano Poletti, Miguel Cuoco, "B" — Afonso Von Trompowsky, Alvaro Campagnoli, Alvaro Daemon, Cyro Landauna, Deoclides Brito Filho, Eduardo R. Miller, Eduardo R. Yassuda, Hans Sieler, Henry Donovan, James Carey, Ludgero T. Siqueira, Moacir Cunha Filho, Renato Cajado, Rui Sergio Sodré, Xavier Olascoaga; "C" — Abrão Brochmann, Alberto Guerino, Alberto Mota Filho, Alfonso Gallucci, Alvaro Coutinho, Antonio De Franco, Antonio Teixeira Junior, Bernardo Coré, Ciro de Aezvedo, Claudio Bissi, Daphinis Aranha, Germano Sampaio, Homero Oliveira, Jacques Hertoga, James Conway Filho, Joaquim Lara, José Samia, Josef Danicek, Keith Bush, Klaus Blumenfeld, Leonardo Amadeo, Luiz Coutinho, Luiz C. Penteado Morais, Manuel Almeida, Mario Amato, Mario Falci, Mozart Mazza, Otacilio Galvão, Osvaldo Colpaert, Nelson Ambra Castro, Paulo de Freitas, Reinaldo Pustiglione, Rodolfo Melo Laurindo. Senhoras — 3.a classe "A" — Ivone Coré; "C" — Iolanda P. Szidon; 4.a classe "A" — Nair Liparachi.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA

O Conselho Deliberativo da Federação Paulista de Esgrima, em assembléia geral ordinaria realizada a 19 de julho p. findo, elegeu os srs. Fortunato J. de Barros Camargo e 1.o tenente Adérito Augusto Ramos, para exercerem os cargos de presidente e vice-presidente daquela Federação, durante o exercicio de 1949.

Os eleitos deliberaram completar a diretoria, que ficou sendo a seguinte:

Presidente, Fortunato J. de Barros Camargo; vice-presidente, 1.o ten. Adérito Augusto Ramos; 1.o secretario, Miguel Biancalana; 2.o secretario, 1.o ten. Francisco A. Bianco Jr.; tesoureiro, José Cuffari; diretor esportivo, Ferdinando Alessandri.

Campeonato Universitario de Xadrez

A Federação Universitaria Paulista de Esportes fará realizar a 3.a rodada do Campeonato Paulista Universitario de Xadrez, amanhã, 6.a feira, às 20,30 horas, no Clube de Xadrez de S. Paulo, no Edificio Martinelli, com as seguintes partidas:

Turma A — 1 — XI de Agosto x Horacio Berlinck. 2 — Visconde de Cairu x Engenharia Industrial. Fica "BY" a turma da A. A. A. Osvaldo Cruz.

Turma B — 1 — Horacio Lane x Politecnica. 2 — 22 de Agosto x Economia Finanças e Administração. Fica "BY" a turma da A. A. A. Pereira Barreto.

Jogos universitarios na Hungria

BUDAPEST, 3 (AFP) — No dia 14 do corrente, abrir-se-á nesta capital o Segundo Festival Mundial da Juventude, com o concurso da União Internacional dos Estudantes.

Este acontecimento provocou na capital hungara e em todo o país consideravel interesse. Assim, Budapest prepara afanosamente os campos, os colegios e as escolas. Os jovens da Hungria fazem cursos de lingua estrangeira para adquirir noções de inglês e francês. Vinte e uma nações anunciaram sua participação nos X Jogos Universitarios Mundiais, que serão realizados no quadro do festival, em 13 campos esportivos, sem contar o Danubio para as provas de remo, e as colinas desta capital, onde se efetuarão as corridas ciclisticas.

A delegação estrangeira maior será a da União Soviética, com 120 atletas. Aguarda-se, todavia, com interesse, a chegada da representação francesa, cujos corredores, esgrimistas e ciclistas, chegarão precedidos de grande reputação. Serão recebidas com curiosidade as delegações da China Livre, da Coréia e da Mongolia, que nunca tomaram parte nos Jogos Universitarios Mundiais. Ao todo, o torneio contará com 10.000 jovens procedentes de 63 paises.

Campeonato Brasileiro Individual de Tenis

Pelo Conselho Tecnico de Tenis da C.B.D., foi determinado agora a realização do Campeonato Brasileiro Individual de Tenis, que deverá ter seu inicio dentro em breve, na cidade do Rio de Janeiro.

As inscrições para esse campeonato poderão ser feitas na sede da Federação Paulista de Tenis, por todo e qualquer jogador de 1.a classe, feminino e masculino, até hoje às 18 horas.

Comunica-nos a entidade paulista ter recebido somente agora a respectiva informação da parte da C.B.D., razão da exiguidade de prazo para as inscrições.

A F.P.T. determinou para representar São Paulo, nesse magno certame, os srs. Alcides Procopio, Manuel Fernandes, Valdemar Fernandes, Renato Cantisani e Roberto Cardoso. No setor feminino deverão comparecer: Silvia N. Villari, Olga Mazzieri, Helena Stark e Lidia Ricci.

FUTEBOL VARZEANO

GLORIOSO DO BELEM F. C. 1 VS. STIFT F. C. 0

Enfrentando domingo ultimo os fortes conjuntos do Stift, o Glorioso do Belem conquistou brilhante vitoria, levando de vencida o esquadrão adversario pela contagem minima. O feito do Glorioso é expressivo pois que o Stift psosui adextrados quadros de futebol e em seu campo é adversario dificil de ser vencido. O conjunto vencedor apresentou-se assim formado: Sabiá; Fuminho e Isaac; Nonô, Martins e Silva; Pichinim, Og, Sete, Belmiro e Argentino. No jogo dos aspirantes o Glorioso foi vencido pela elevada contagem de 7 pontos a 0.

MACEDONIA CLUBE 1 VS. PAULISTANO, DO JARDIM AMERICA 0

O clube da Ponte Pequena recebeu a visita, domingo ultimo, em seu campo, dos disciplinados quadros do Paulistano, do Jardim America, com o qual disputou uma partida amistosa de futebol. O Macedonia, jogando dentro de suas possibilidades, após o tempo regulamentar, viu-se vitorioso pela contagem minima. Geraldo foi o marcador do ponto da vitoria. O conjunto vencedor alinhou os seguintes jogadores: Ramos; Fortino e Vito; Aurelio, Italo e Nari; Cesario, Nelson, Gordo, Nardo e Geraldo. Preliminar 3 a 1, pró Paulistano.

VILA PRIMAVERA F. C. 7 VS. E. C. PAULISTA DE GUARULHOS 0

Brilhante vitoria conquistou o Vila Primavera no festival esportivo promovido pelo Az do Catumbí, no campo do Textilia, quando derrotou o Paulista, de Guarulhos, pela elevada contagem de 7 pontos a 0. Néco (4) Tino, Matias e Tarenta foram os marcadores para o Vila Primavera, que jogou assim formado: Dim; Toninho e Nelson; Zocaler, João e Armando; Neco, Tino, Osvaldinho, Tarenta e Matias.

A. A. MOCIDADE DE VILA MARIANA 2 VS. CRUZEIRO PAULISTA F. C. 0

Tomando parte no festival promovido pela Portuguesa, o Mocidade de Vila Mariana mais uma vez conquistou merecida vitoria levando de vencida o forte quadro do Cruzeiro Paulista F. C. por 2 a 0. Dotado de melhor classe, o Mocidade mereceu a vitoria. Foram marcadores dos tentos Gino e Macalé. O quadro vencedor jogou assim formado: Renato; Jaú e Mario; Paulo, Serinha e Mariano; Rubens, Quim, Gino, Paulino e Macalé. Na preliminar o Mocidade venceu por 4 a 1.

E. C. UNIÃO SILVA TELES 2 VS. E. C. VIGOR 1

Em disputa de mais uma partida do Campeonato Amador da F.P.F., o União Silva Teles pelejou contra os fortes quadros do E. C. Vigor. O embate transcorreu equilibrado, com boas jogadas de lado a lado, cabendo a vitoria ao Silva Teles por 2 a 1.

G. E. PENITENCIARIA 4 VS. G. E. SILVA RAMOS 0

Realizou-se, na tarde de domingo ultimo, a peleja entre os fortes quadros de futebol do G. E. Penitenciaria e do G. E. Silva Ramos. A pugna, jogada com movimentação e disciplina, chegou ao seu termino com a justa vitoria do clube do Carandirú por 4 tentos a 0, pontos de Ovende (3) e Zanote. O esquadrão do Penitenciaria jogou assim formado: Wagner; Nazaré e Tostão; Mineiro, Palmiro e Zito; Lau, Amaral, Ovande, Zanote e Nego. No encontro dos aspirantes houve empate por 1 tento.

A. A. ANHANGUERA 6 VS. E. C. BAHIA 0

Na tarde de domingo ultimo, a A. A. Anhanguera enfrentou o E. C. Bahia, em uma partida amistosa de futebol. A numerosa "torcida" dos clubes em confronto teve oportunidade de apreciar a classe da A. A. Anhanguera. Por 6 tentos a 0, foi o Bahia derrotado pela turma principal do Anhanguera, que jogou assim constituida: Aranido; Cesar e Nelson; Alcides, Tié e Aragão; Zéca, Rubens, Paulo, Januario e Pette. Na preliminar os aspirantes do Anhanguera venceram pela contagem de 10 a 0. Pela manhã, o Extra Anhanguera venceu o Barra Funda pela contagem de 3 a 1 a principal e por 2 a 1 nos segundos quadros.

E. C. CAMERINO 7 vs. E. C. FLOR DA RAÇA 1

Jogando, domingo ultimo, em seu campo, com o Flôr da Raça, o E. C. Camerino colheu significativa vitoria ao derrotar o seu leal adversario pela expressiva contagem de 7 tentos a 1, pontos feitos por intermedio de Arfinego (2), Teixeira (2), Piriu, Neno e Vicente. O "onze" Camerinense jogou assim formado: Vadão, Alfredo e Luiz; Amilcar, Rodolfo e Lourival; Piriu, Arfinego, Neno, Vicente e Teixeira. No embate secundario tambem venceu o E. C. Camerino por 4 pontos a 0, tentos conquistados por intermedio de Sergio (2), Simões e Orsi. Eis o "Expressinho": Geraldo, Paraná e Helio; Julio, Maneco e Adriano; Serigo (Walter), Antoninho, Simões (Sergio), Rolando e Orsi (Vichi).

IPEROHY CLUBE 2 vs. XI AMERICANOS F. C. 1

No bairro do Pari, o Iperohy Clube enfrentou o XI Americanos, domingo ultimo, em uma partida de futebol. O embate transcorreu favoravel ao Iperohy, que saiu vencedor da luta por 2 pontos a 1. Os tentos foram marcados por intermedio de Tica. O conjunto vencedor jogou assim formado: Lopes, Torravol e Chará; Ortiz, Chicão e Freitas; Pinga, Nestor, Tica, Tite e Lelo. No jogo dos segundos quadros foi vencedor o XI Americanos por 3 a 1.

G. D. ORIENTAL DE PINHEIROS 2 vs. G. D. CRUZEIRO DA CONSOLAÇÃO 1

Tomando parte no festival esportivo organizado pelo Estrela da Consolação, o Oriental de Pinheiros enfrentou o Cruzeiro, da Consolação, em uma renhida partida de futebol, da qual saiu vencedor por 2 tentos a 1. Foram autores dos pontos do Oriental Maquininha e Sidney. O quadro vencedor jogou assim constituido: Papacapim, Pedro e Mauro; Tavares, Chuvinha e Americo; Maquininha, Antonio, Sidney, Dito e Dino. No jogo dos aspirantes venceu "o mais simpatico de Pinheiros" por 2 a 0.

G. E. FEIRA DAS NAÇÕES 2 vs. REX CLUBE 0

Enfrentando os disciplinados quadros do Rex Clube, o Feira das Nações conquistou bonita vitoria ao levar de vencida o conjunto principal do Rex Clube por 2 pontos a 0. Os tentos foram consignados por Dinho. O Feira das Nações jogou assim formado: Milton, Orlando e Valdolino; Conrado, Fabio e Arno; Fulvio, Silvio, Dinho, Nelo e Careca. Ns partida preliminar tambem venceu o Feira das Nações por 4 a 1, tentos de Nelson, Milton, Ernani e Viana.

C. A. SILVEIRA CAMPOS 3 vs. XI DEMONIOS 1

Realizou-se, domingo ultimo, o encontro de futebol entre o C. A. Silveira Campos e o XI Demonios. O embate agradou à numerosa assistencia pelas bôas jogadas das turmas em confronto. O Silveira Campos, em tarde de otima atuação, saiu vencedor do cotejo pela contagem de 3 pontos a 1. Foram marcadores, para o Silveira, Miro (2) e Edgard. Eis o conjunto vencedor: Nicola, Rubens II, e Tonelada; Jorge, Durão e Bigode; Lelé, Jacinto, Edgard, Miro e Alcir. Preliminar: 2 a 1.

JUVENIL SÃO VITO 2 vs. EXTRA VILA NIVE 1

Em Vila Nive, o Juvenil São Vito, preliando contra o Extra Vila Nive, obteve significativa vitoria ao abater o seu leal adversario pela contagem de 2 pontos a 1. O "onze" vencedor alinhou: Rotolo, Fiffo e Chico; Leonidas, Aureo e Barbeiro; Nico, Santiago, Diogo, Rafael e Vicente. Na preliminar houve empate sem abertura de contagem.

VOLTA CICLISTICA DE PORTUGAL

LISBOA, 3 (AFP) — A 16.a etapa da Volta Ciclistica de Portugal, entre Vizeu e Vila Real (120 km.), foi vencida pelo francês Guegun, em 4 horas 9'30". Em 2.o lugar chegou o italiano Lambertini; em 3.o, José Martins, português, ambos com o mesmo tempo do vencedor; em 4.o, Fernando Moreira, português, em 3 horas 12'13"; em 5.o, Dias Santos português; em 6.o, o argentino Valmitjan, com o mesmo tempo.

Após esta etapa, a classificação geral é a seguinte: 1.o, Dias Santos, 62 horas 32'45"; 2.o, Lambertini, 62 horas 35'39"; 3.o, Joaquim Sá, 62 horas 35'45"; 4.o, Moreira Sá, 62 horas 42'3"; 5.o, Fernando Moreira, 62 horas 43'19". O argentino Valmitjan está classificado em 12.o lugar, com 63 horas 31".

"PEDAL ARGENTINO"

Por gentileza do sr. Francisco Mastroiani, seu representante nesta capital, recebemos o ultimo numero do "Pedal Argentino", revista especializada em ciclismo, que se edita em Buenos Aires.

O presente numero traz farto material e ilustrações sobre as atividades pedalisticas, demonstrando o grau de adiantamento em que se ncontra o esporte do pedal na republica argentina.

MOTOCICLISMO

ENTREGA DE PREMIOS DA COMPETIÇÃO EM HOMENAGEM AO D. E. E. S. P.

Na sede do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, será procedida amanhã, às 21 horas, a entrega dos premios aos vencedores da competição motociclistica levada a efeito domingo ultimo, no autodromo de Interlagos, em homenagem à passagem do 10.o aniversario de fundação do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Para a cerimonia a diretoria da Federação Paulista de Motociclismo convidou altas autoridades, esportistas e os cronistas e locutores esportivos da capital.

HANDEBOL

Dando prosseguimento à tabela do campeonato da presente temporada, a Federação Paulista de Handebol fará realizar dominfo, às 14 horas, no campo do Esporte Clube Pinheiros, mais duas interessantes partidas.

São estes os jogos marcados:

1.o jogo — A. C. Fisica "A" x E. C. Pinheiros "B" — equipes: A. C. Fisica: Pinguim, Adolfo e Walter; Roth, Schaerf e Zacarias; Ossy, Paulo, Busim, Valentim e Springmann e os reservas: Mariano, Almir, Quinzinho, Gandhi, Koch, J. Moreno, Otto, Francisco, Assumpto.

Pinheiros: Muench, Willy e Aldo; Friedmann, Heinke e Frohmut; Bartlin, Pacheco, Ruegg, Sposito e Schlz, e os reservas: Machtens, Frank, Rhinow, Cicero, Virgilio, Surmann, Kolde, Gregor, Friedmann e Frohmuth.

2.o jogo — A. C. Fisica "B" x C. E. I. B. Macabi — Equipes: A. C. Fisica: Hoffmann, Werner e Valetta; Eugenio, Monteiro e Paulo; Rubens, Hugo, Vital, Moreno e Erich.

Macabi: Werner, Artur e Peter; Jossif, Erich e Nuchim, Brusch, Arnold, Manfredo, Geraldo e Mauricio. Reservas: João, Faingaus, Hans, Berger, Paul, Erwin, Jaime, Willy, Meyer, Fritz e Claudio.

A arbitragem estará a cargo do sr. Kurt Brandt, para ambos os jogos, sendo representante da Federação Paulista de Handebol o sr. Italo Buzzini.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO EXCEPCIONAL — Os paredros do Jabaquara comunicaram, ontem pela manhã, aos seus profissionais, quando do exercicio individual, que na hipotese de vitoria na contenda de domingo proximo, com o Corintians, seriam premiados com 1.000 cruzeiros.

* * *

TREINA A "BRIOSA" — A Portuguesa santista encerra, hoje pela manhã, no estadio "Ulrico Mursa", em Santos, os preparativos para a refrega de domingo proximo, com o Comercial, no gramado da rua Javarí. O treino será de conjunto e terá a duração de 90 minutos, sem a interrupção. Como devem saber os esportistas paulistas, o embate entre a representação praiana e o alvi-rubro será efetuado pela manhã.

* * *

REFORÇOS PARA O JABAQUARA — Noticias vindas da Guanabara informam que o Jabaquara está em adiantados entendimentos para contratar, ou conseguir por emprestimo, dois bons valores, atualmente afastados do conjunto efetivo de um dos mais categorizados gremios guanabarinos.

* * *

NÃO PODE SER — Segundo se propala nos circulos esportivos da Paulicéia, o Bangú teria vetado as pretensões do Palmeiras em relação ao concurso do avante Djalma. O Vasco da Gama, por outro lado, que se encontrava disposto a negociar o atestado liberatorio do ponta direita Nestor, depois da brilhante atuação daquele profissional, domingo ultimo, quando do embate com o Canto do Rio, em Niteroi, resolveu conserva-lo no gremio de São Januario.

A PALAVRA DOS PILOTOS DO GRANDE PREMIO «BRASIL»

Ullôa acredita na terceira vitoria do famoso Heliaco e Ernani tem preferencias por Jabutí, na pista normal — Rigoni gastando por conta da vitoria de Saravan — Pierre Vaz confiante na classe de Carrasco — Não surtiu efeito a tentativa de compra da montaria de Cid por parte de Olavo Rosa — Zuniga esperançoso, mas não desconhece quão dificil é a tarefa para Tiroleza

RIO, 3 ("Correio") — Nada mais sugestivo, nada mais razoavel do que a palavra dos joqueis para se avaliar das possibilidades dos concorrentes a determinadas provas. E principalmente quando a carreira é de folego, rude pela sua natureza, como o é o Grande Premio "Brasil". Daí a nossa visita na manhã de hoje à Gavea, para ouvir dos pilotos dos campeões candidatos ao milhão de cruzeiros as suas esperanças.

ULLOA ENTUSIASMADO

Ulloa mostrou-se entusiasmado e grandemente esperançoso, tendo declarado que acredita na terceira vitoria de Heliaco no G. P. "Brasil". Disse das suas esperanças e da certeza que tem de ter o famoso campeão recuperado o seu melhor estado. Os adversarios, na sua opinião, não são maiores e nem mais temiveis do que os que Heliaco enfrentou nos anos anteriores, quando por duas oportunidades inscreveu seu nome na lista dos ganhadores do "Brasil".

ERNANI CONFIA NA PARELHA NACIONAL

Ernani de Freitas está confiante na parelha sua pensionista. E não esconde a sua preferencia por Heliaco, no caso de pista macia, acreditando, porém que Jabuti, em pista normal, talvez leve a melhor. Teme o velho profissional que a pista dura roube a Heliaco a oportunidade de obter a terceira vitoria consecutiva no "sweepstake".

RIGONI ESTA' GASTANDO POR CONTA

Luiz Rigoni, o freio do momento, está gastando por conta. Foi ele mesmo que nos contou isso. Acredita francamente nas possibilidades de Saravan, achando mesmo que o irlandês só melhoras ganhou depois do Grande Premio "São Paulo". Na sua opinião, Heliaco, Carrasco e Cid são os maiores adversarios do defensor dos interesses do sr. Peixoto de Castro Jr.

OMARIO NÃO ABRE MÃO DE CID

Sabia-se que Olavo Rosa, que será o piloto de Guaraz no grande pareo, havia tentado a compra da montaria de Cid, tão impressionado ficou com o exercicio do platino para o "Brasil". Mas Omario Reichel não aceitou negociação e declarou-nos mesmo que não abre mão por dinheiro nenhum da montaria de Cid. Está esperançoso e acredita que só a "mala suerte" lhe poderá roubar a vitoria.

PIERRE VAZ CONFIA NA CLASSE DE CARRASCO

Pierre Vaz veio de São Paulo na semana passada. Não assistiu aos primeiros trabalhos preparativos de Carrasco para a grande prova, mas foi o seu piloto no exercicio produzido na manhã de sabado. Está confiante o freio paulista, embora guarde reservas sobre o estado do platino. Acredita, porém, que a classe de Carrasco, só por si, é a melhor recomendação das suas possibilidades nos 3 quilometros.

APUVO MELHOROU

O velho Mesquita terá o encargo de dirigir Apuvo, por estar preso ao Stud Penteado por contrato. O heroi do primeiro G. P. "Brasil" não está muito esperançoso, acreditando que, embora tenha ganhado mais aguerrimento, falta a Apuvo um ultimo apuro. Contudo, faz questão de frisar o "professor" — "o meu cavalo gosta do tiro e agradeceu a ultima carreira".

NIMROD VAI CORRER MUITO

Leopoldo Benitez logrou à ultima hora uma montaria no "Brasil". Será o piloto de Nimrod e acredita nas possibilidades do filho de Embrujo.

IRIGOYEN E ZUNIGA CONFIANTES

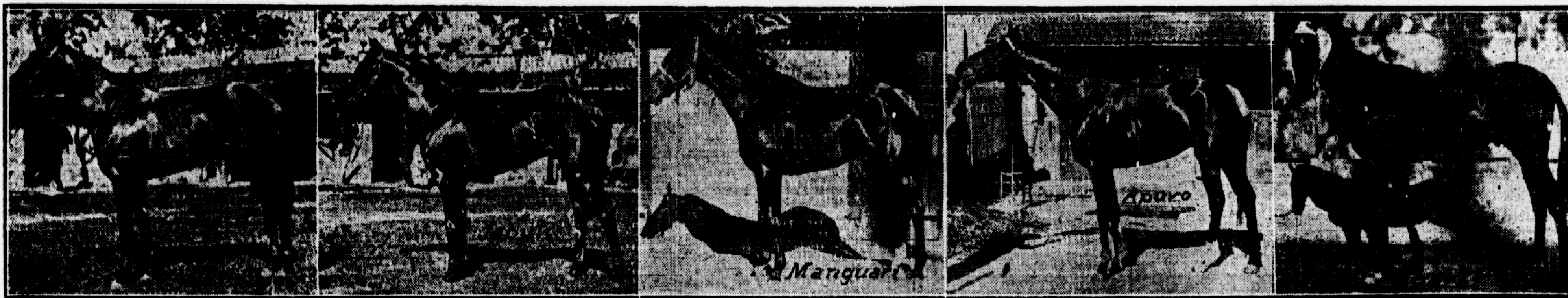
O bridão Irigoyen terá o encargo de dirigir Tirolesa na grande prova do "sweepstake", como se sabe. E não esconde o seu entusiasmo e as suas esperanças, mas aponta a parelha Heliaco-Jabuti como a mais direta adversaria da defensora das cores dos irmãos Seabra.

Zuniga, o preparador de Tirolesa, limitou-se a declarar que a sua pensionista não podia andar melhor e dela espera uma grande atuação. Mas não desconhece que a cartada é das mais dificeis.

O campo do Grande Premio "Brasil" de 1949

3.000 METROS — CR$. 1.000.000,00 — PRODUTOS DE QUALQUER PAIS E IDADE

	CAVALOS	Quilos	JOQUEIS	Cts.	FILIAÇÃO	IDADE	NATURAL	TRATADOR	PROPRIETARIO
1) (1	HELIACO	59	Oswaldo Ullôa	25	Formasterus e Saphinha	6	SÃO PAULO	Ernani de Freitas	Stud Linneu de Paula Machado
"	JABUTI	57	Luiz Gonzalez	25	Formasterus e Huran	4	SÃO PAULO	Ernani de Freitas	Stud Linneu de Paula Machado
(2	NOGOYA'	55	Oswaldo Matteucci	50	Baber Shah e Nietita	4	ARGENTINA	Ignacio Antonio Rollon	Alfredo C. Corna
2) (3	MANGUARI	57	José Portilho	60	King Salmon e Globera	4	SÃO PAULO	Claudemiro Pereira	Euvaldo Lodi
(4	EPERLAN	59	Juan P. Artigas	80	British Empire e Calpurnia	5	ARGENTINA	Henrique de Souza	Jeronimo V. de Faria
(5	CARRASCO	59	Pierre Vaz	40	Fox Cub e Corea	5	ARGENTINA	Levy Ferreira	Jorge Jabur
"	MULTIPLE	59	Waldomiro de Andrade	40	Cartagines e Muy Linda	6	URUGUAI	Levy Ferreira	Stud Nacional
3) (6	SARAVAN	59	Luiz Rigoni	27	Legend of France e May Wong	5	IRLANDA	Oswaldo Feijó	A. J. Peixoto de Castro Junior
(7	APUVO	59	Justiniano Mesquita	80	Pizarro e Apuva	5	SÃO PAULO	Manoel J. Oliveira	Conde Silvio Alvares Penteado
(8	TIROLESA	57	Francisco Irigoyen	60	Fox Cub e Tela	5	ARGENTINA	Juan Zuniga	Nelson Seabra
(9	PETRILLA	57	Tolentino Espino	50	Puro Habano e Madreselva	5	ARGENTINA	Angel Giacola	Diego Arocena Capurro
4) (10	NIMROD	57	Leopoldo Benitez	40	Embrujo e Nesca	4	ARGENTINA	Sabatino D'Amore	Carlos G. Rocha Faria
(11	TEDDY	59	Anesio Barbosa	80	Tay Ud Din e Judy Mar	5	INGLATERRA	A. D. Monteiro	E. T. Fernandes
(12	CID	59	Omario Reichel	50	Selim Hassan e Carole Darling	5	ARGENTINA	João Emrich	Alcides Lara Campos
"	GUARAZ	59	Olavo Rosa	50	Sargento e Caâma	5	SÃO PAULO	João Emrich	Stud Fazenda Nova



A REPRESENTAÇÃO INDIGENA NO G. P. BRASIL — RIO, 3 (Correio) — A "elevage" indigena estará muito bem representada no Grande Premio "Brasil" de 49, a ser corrido, domingo, à tarde, no Hipodromo da Gavea. E não só em numero, mas tambem em valores. Aliás, das cabanas nacionais saiu o favorito da rude prova — o soberbo Heliaco, que se vê à esquerda, recordista sul-americano de somas ganhas e que tentará pela terceira vez a vitoria na rude carreira do "sweepstake"; ao lado do campeão Heliaco, o seu meio irmão Jabutí, ganhador do "Derby" e lider absoluto da geração a que pertence; Manguari, outro grande valor da geração dos 4 anos e ganhador de varias provas de idade, tendo mesmo, de uma feita, batido o lider Jabuti; Apuvo, outro nacional de grande classe e afeito a provas de fundo, e, finalmente, o "Rei" Guaras, "runner up" de Saravan, no Grande Premio "São Paulo" de maio ultimo e reconhecido stayer. Os indigenas concorrentes à grande prova do "sweepstake" vão medir forças com os campeões do Prata e da velha Europa em defesa do prestigio da "elevage" nacional.

AS CARREIRAS EXTRAS DE HOJE, NA GAVEA

MUITO BEM FORMADO O CAMPO DO GRANDE HANDICAP FINAL — SETE PAREOS DIFICEIS — MONTARIAS OFICIAIS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 3 (Correio) — O Jockey Club Brasileiro dará inicio amanhã ás festas do Grande Premio "Brasil" de 49, fazendo realizar na Gavea, uma reunião extraordinaria. O festival, que está cercado de bom interesse, é o "aperitivo" da grande semana turfistica.

O programa das carreiras de amanhã, conquanto muito bem formado e integrado por sete provas, é, tecnicamente, o mais fraco. Contudo, encerra bons atrativos, merecendo destaque todo especial o handicap final, em 2.200 metros e 70 mil cruzeiros de dotação.

Estão anotados nesse grande pareo os animais Calouro, como "top-weight", Pablo, Chesterfield, Heremon, Carlos Magno, Segundito, Malandro, Abdin, Carinhosa, Velho Rico Hunter Prince, Pioneiro, Fandango, Hivon e Delgada.

INFORMES DO CORREIO PAULISTANO

A seguir encontrarão os leitores, como de costume, os informes do CORREIO PAULISTANO para as grandes corridas extraordinarias de amanhã, á tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 METROS

Pareo não muito numeroso, mas dificil. Pela sua corrida de estréia, Andorra manda na prova, aparentemente. A escolha para a dupla é coisa mais dificil, esperando-se mesmo luta renhida entre Lobelia e Ijavila pela posse dessa colocação.

2.o PAREO — 1.300 METROS

Nada menos de dezesseis dos mais fracos frequentadores das pistas gaveanas estão anotados nesse segundo pareo. Parker, vindo da facil vitoria na turma, aparece como depositario de maiores possibilidades, mas, os nomes restantes para a dupla e o terceiro placé terão que ser escolhidos por mero palpite e é nessas condições que apontamos Informador e Farra para as posições imediatas. Ternura, Salin, Emirana e Chaim não devem ficar inteiramente à margem.

3.o PAREO — 1.400 METROS

Pareo ainda mais numeroso do que o precedente e ainda mais dificil, já por que não valem muitos os concorrentes, já pelo patente equilibrio de forças. Night Club, pelos privados que produziu, é a maior figura dessa prova, convindo ainda lembrar que a sua poule estará bem reforçada pelo estreante Polvorim, que veio de S. Paulo em bom estado. Bruno e El Almein, concorrentes sérios á dupla, podendo até mesmo levar a melhor sobre a parelha nossa favorita. Libio, Isis e Jamburi, nomes secundarios do pareo.

4.o PAREO — 1.500 METROS

Felizmente, apenas dez concorrentes nesta quarta prova. E aqui podem ser destacados os nomes de Nuvem, Cyclamen e Mirapiara, nessa ordem, para a decisão do pareo. Nuvem, pelo que produziu ha duas semanas ao lado de Bar-El-Ghazal, quatro quilos de vantagem de suas mais fortes rivais. Cyclamen cujo rendimento avulta na cancha arenosa é, contudo, boa indicação para os azaristas. Tintureira é a melhor dentre as demais competidoras.

5.o PAREO — 1.500 METROS

Outro pareo loterico. Tudo dificil. Dezoito concorrentes e quase todos com boas possibilidades de vitoria. Vamos destacar, por palpite, o trio formado por Dulipé, credenciado pela sua recente vitoria, Estanhado, que veio de S. Paulo, e Montese, em grande forma. Justo, algo melhorado, Miss Henriette e até Destemor, que levará a direção de Olavo, são concorrente de grandes possibilidades, não podendo constituir grande surpresa a vitoria de qualquer deles.

6.o PAREO — 1.500 METROS

Está aqui a maior loteria da tarde. Nada menos de 23 concorrentes, tudo dependendo, por conseguinte, de partida, de peripecias e... da coragem dos pilotos. Vamos, porem, á obrigação — depois de selecionar Irapiranga, Harem, Piaui, Grisu', Ipiranga, Alvor, Hinny e Alvacá, como os melhores elementos do lote, destacaremos Alvor, Harem e Piaui para integrarem a formula nossa favorita nesta carreira. O estreante Alvor conta com excelentes exercicios e traz recomendavel campanha das pistas gauchas.

7.o PAREO — 2.200 METROS

O pareo final marcará um "péga" entre bons ganhadores nacionais. Calouro, embora na condição de "top-weight", Heremon e Delgada, formam o trio de nossa preferencia. Gostamos, porem, desta ultima para a posição de honra, justamente por levar menor carga do que aqueles adversarios. Pioneiro, Hivon, Velho Rico e Abdin gostam do tiro e estão bem situados no pareo, podendo aparecer para deitar por terra o nosso prognostico.

MONTARIAS

Abaixo encontrarão os leitores o programa e as montarias oficiais para as grandes carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr.$ 50.000,00 — às 13,40 horas:

Quilos
1 Andorra, Irigoyen 55
2 Itavila, Mesquita 55
(3 Lobelia, Inacio 55
3)
(4 Mantiqueira, Solomão . . 55
(5 V. do Palmar, Castillo .. 55
4)
(6 Altamisa, Espino 55

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr.$ 40.000,00 — às 14,10 horas:

Quilos
(Ternura, Ot. Reichel 56
(2 Jaez, Moreno 58
1)
(3 Informador, Madalena . . 54
(4 Flim, O. Torres 52
(5 Farra, Mesquita 56
(6 Salin, O. Fernandes 48
2)
(7 Champagne, n|correrá 54
(8 Hora Certa, n|correrá 56
(9 Parker, Araujo 58
(10 Mister X. Tinoco 48
3)
(11 Emirana, O. Rosa 56
(12 Outubrino, E. Vieira 54
(13 Chaim, Domingos 58
(14 Hipias, Meszaros 56
4)
(15 Lady, Salustiano 50
(" Infiel, Vitorino 48

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr.$ 40.000,00 — às 14,40 horas:

Quilos
(1 Libio, Rigoni 58
(2 Darling, Irigoyen 56
1)
(3 Jandaya, Balula 56
(4 Pressuroso, Portilho 58
(5 Batel, Tinoco 58
(6 Medon, Salomão 56
(7 Irun, Ulloa 54
(8 Night Club, Simões 58
(" Polvorim, A. Tuxilos .. . 58
(9 Ilinois, S. P. Ribeiro 52
(10 Cherie, R. Filho 56
3(11 Isis, A. Araujo 56
(12 Alamein, E. Cardoso 54
(" Caravana, O. Rosa 52
(13 Antipas, Neri 58
(" C. Nobreza, O. Coutinho . 58
4(14 Bruno, Domingos 58
(15 Jamburi, Inacio 58
(" Amir, XX 58

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr.$ 60.000,00 — às 15,15 horas:

Quilos
(1 Nuvem, Meszaros 53
1(
(" Noticia, Rigoni 53
(2 Serra Negra, n|correrá ... 53
2)
(3 Iberá, J. Portilho 53
(4 Cyclamen, Irigoyen 57
3(5 Cajaiba, XX 53
(6 Tintureira, Domingos . . . 53
(7 Mirapiara, Salomão . . . 57
4(8 Jutlandia, Artigas 57
(9 Irtaca, Mesquita 53

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr.$ 45.000,00 — às 15,50 horas — (Betting):

Quilos
(1 Haridan, J. Araujo 50
(" Cigal, P. Ribeiro 52
1(
(" Estanhado, W. Cunha . . 54
(2 Dulipé, J. P. Sousa 56
(3 Arroz Doce, n|correrá .. . 54
(4 Destemor, O. Rosa 54
2)
(5 Três Pontas, Latorre . .. 56
(6 Justo, Rigoni 58
(7 M. Henriette, Mesquita ... 54
(8 Jag. Chico, Moreno 56
3(9 Huron, Geraldo 54
(10 Denbirú, L. Coelho 50
(11 Heraclea, B. Ribeiro 51
(1 Montese, A. Torres 54
(13 Apoteose, n|correrá 48
4(14 Helenico, Neri 56
(15 M. Carlo, J. Portilho . .. 52
(" Don Pedro I, Salustiano .. 50

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr.$ 45.000,00 — às 16,30 horas — (Betting):

Quilos
(1 Irapiranga, Irigoyen . .. 52
(" Harem, Castillo 56
1(2 Pinkerton, P. Vaz 58
(3 Polidor, n|correrá 54
(4 Betraco, Araujo, n|correrá 56
(5 Piaui, Maszaros 58
(" Sunshine, L. Coelho . .. 52
(6 Sulamita, S. P. Ribeiro . . 52
2)
(7 Grisú, Rigoni 56
(8 Femural, Mesquita 58
(" Cibalena, J. Araujo . .. 50
(9 Ipiranga, Domingos 54
(" Ibirapuera, Moreno . . . 54
(10 Alvor, Salomão 58
3)
(11 Hinny, Om. Reichel . . . 56
(12 Linda Dona, XX 52
(" Galarin, O. Fernandes . 54
(13 Jalna, n|correrá 56
(" Never Fails, Inacio 54
(14 Alvaca, J. Portilho 56
4(
(15 Mayling, P. Machado 54
(" Ariel, Latorre 56
(" Olympus, Ot. Reichel . .. 54

7.o PAREO — 2.200 metros — Cr.$ 70.000,00 — às 17,00 horas — (Betting):

Quilos
(1 Calouro, Rigoni 61
1(2 Pablo, Aleixo 51
(3 Chesterfield, Mesquita . .. 57
(4 Heremon, Ulloa 57
(5 Carlos Magno, Araujo .. . 50
2)
(6 Segundito, B. Ribeiro .. . 59
(7 Malandro, J. Araujo 51
(8 Abdin, R. Filho 58
(9 Carinhosa, Macedo 48
3)
(10 Velho Rico, Tinoco 52
(11 Hunter Prince, Irigoyen . . 48
(12 Pioneiro, Inacio 52
(13 Fandango, P. Coelho . .. 52
4)
(14 Hivon, Domingos 54
(" Delgada, O. Rosa 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Andorra	Lobelia	Ijavila
Parker	Informador	Farra
Night Club	Bruno	El Alamein
Nuvem	Cyclamen	Mirapiara
Dulipé	Estanhado	Justo
Alvor	Harem	Piauí
Delgada	Heremon	Calouro

JUAN VIDAL TEM MONTARIA

RIO, 3 ("Correio") — Juan Vidal, que nos visita, tendo chegado anteontem, do Chile, foi convidado para dirigir Galhardia e Hesperia nas corridas da semana. Para tanto, o bridão andino requereu matricula junto ao Jockey Club Brasileiro e, assim, voltará a aparecer aos olhos do publico turfista brasileiro.

PETRILLA TIROU PROVA PARA O G. P. BRASIL

RIO, 3 ("Correio") — Ultimando os seus preparativos para intervir no Grande Premio "Brasil", trabalhou, ontem à tarde, na pista de grama, a egua Petrilla. Sob a direção de Tolentino Espino, a filha de Puro Havana abordou os 3.000 metros, anotando os observadores apenas os 2.800 finais, cobertos em 186" 4/5. Agradou muito a ação final da representante do turfe uruguaio, que percorreu a reta — 600 metros — em 36".

TRINTA E OITO «NOVOS» NA GAVEA

NOGOYA' E PETRILLA ANOTADAS NO G. P. "BRASIL"

RIO, 3 ("Correio") — Nada menos de trinta e oito "novos" estão anotados nos tres grandes programas das carreiras desta semana, na Gavea, encontrando os leitores, a seguir, os dados que os identificam:

ALTAMISA — Feminino, tordilho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Alvis e Grosera, de criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade dos srs. Giani Pareto e Celestino Gomez. Tratador, Celestino Gomez.

IRUN — Masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, por Formasterus e Arquiduna, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Tratador, Ernani de Freitas.

POLVORIN — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Polar e Bralisca, de criação do sr. Ciro Silveira Machado e propriedade do sr. José Mauro. Tratador, Manuel Farrajota.

ILLINOIS — Feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Formasterus e Palmeira, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Ermelindo T. Fernandes. Tratador, Alcebiades D. Monteiro.

ESTANHADO — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Roseberry e madame Roland, de criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do sr. Jousseff Darkoubi. Tratador, Alberto Alves.

PINKERTON — Masculino, alazão, 5 anos, São Paulo. Por Enigma e Suzuki, de criação do sr. Roberto Oliveira Adams e propriedade do Stud Fetiche. Tratador, Pedro Gusso Filho.

SULAMITA — Feminino castanho, 5 anos, São Paulo, por Malandro e Rapina, de criação do sr. Teotonio Lara Campos Neto e propriedade do sr. Edmundo B. Junior. Tratador, Espartim Gonçalves.

ALVOR — Masculino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Alvis e Aplanadora, de criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Gastão Miranda Vale. Tratador, Israel R. Silva.

HINNY — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Tintoretto e Sortija, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Hernani de Azevedo Silva.

DELGADA — Feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Strauss e Locha, de criação dos srs. E. & A. Assumpção e propriedade do Stud Seis. Tratador: Claudemiro Pereira.

AL-ARUSSA — Feminino, tordilho, 5 anos, São Paulo, por Sargento e Flapa, de criação do sr. Luiz Pontes Bueno e propriedade do sr. João Demetrio Calfat. Tratador, Reduzino de freitas.

IBIS — Feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Pure Boy e Sweet Girl, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Edmundo B. Junior. Tratador, Espartim Gonçalves.

PROFESSORA — Feminino, castanho, 4 anos, Argentina, por Sind e Artemisa, de importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida. Tratador, Mario de Almeida.

EXQUISITA — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Congratulations e Fugitiva, de criação do sr. Henrique Toledo Lara e propriedade do sr. Hernani Azevedo Silva. Tratador: Ramon Rojas.

NOGOYA' — Feminino, alazão, 4 anos, Argentina, por Baber Shah e Nietita, de importação e propriedade do sr. Alfredo C. Corna. Tratador, Inacio Antonio Rollon.

PETRILLA — Feminino, zaino, 5 anos, Argentina, por Puro Habano e Madreselva, de importação e propriedade do sr. Diego Arocena Capurro. Tratador, Angel Giacola.

IRRESISTIVEL — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Tipoia, de criação do sr. Luis Pontes Bueno e propriedade do sr. Luis Camacho. Tratador, Arcebiades D. Monteiro.

IDILIO — Masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, por Sargento e Miru, de criação do sr. Paulo Piza de Lara e propriedade do Stud Fazenda Nova. Tratador, João Emrich.

VICE-REI — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valedictory II e Ema, de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do Stud Vice-Rei. Tratador, Pedro Gusso Filho.

NICO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Hallali e Darly, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador, Osvaldo Feijó.

JOVIAL — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Lunar e Jolie Laide, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Hernani Azevedo Silva. Tratador, Ramon Rojas.

IMPACTO (ex-Marajá) — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por ... Higness e Hija Justa, de criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade dos srs. Eurico Solanés e Alberto Pittigliani. Tratador, Cornelio Ferreira.

HYDRA — Feminino, tordilho, 4 anos, São Paulo, por Sargento e Barreta, de criação do sr. Teotonio Piza de Lara e propriedade do sr. Sergio Lunardelli. Tratador, João Emrich.

CARACATI — Feminino, tordilho, Paraná, 4 anos, por Tapajóz e Marauna, de criação do sr. Mario Guerra e propriedade do Haras Dark Prince. Tratador, Claudemiro Pereira.

EDORMA — Feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Pizarro e Ormanda, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. Tratador, Manuel de Oliveira.

JATY — Feminino, zaino, 4 anos, São Paulo, por Chirgwin e Migneaux, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. O. P. Gonçalves. Tratador, Moises de Araujo.

MARCILIO DIAS — Masculino, tordilho, 4 anos, Pernambuco, por Mossoró e Itaquaty, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade de A. Antonio Vargas Cuquejo. Tratador, José da Silva.

JAGUARE'-ASSU' — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Trinidad e Midi, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Tratador, Ernani de Freitas.

BOABDIL — Masculino, castanho, 4 anos, Paraná, por Pile Barn e Arranque, de criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do sr. Aristides Galli. Tratador, Alvaro Rosa.

AJAHY — Masculino, tordilho, 4

(Conclui na 10.a página).

As chuvas estão caindo, mas ha esperanças de bom tempo

RIO, 3 ("Correio") — Amanheceu chovendo. Os rogos da torcida de Héliaco e as promessas de Ernani de Freitas estão surtindo efeito, mas parece que as coisas vão mudar. A Diretoria de Rotas Aéreas prevê tempo bom para a tarde do grande pareo do "sweepstake".

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

AS CORRIDAS DE TROTE DE HOJE

E' o seguine o programa das corridas de trote de hoje, à tarde, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

Mts.
1 LAST CHANCE, P. Sanoni 60
2 SEGREDO II, Saul 40
(3 PRINCESA, A. Carpinelli . 60
3) (" JA' VOU, J. Carpinelli 60
(4 GRILO, J. Adão .... —
4) (5 GAROTA, A. Carbonari .. —

2.o Pareo — A's 14 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

Mts.
1 FURÁ, A. Carpinelli 40
(2 CARIOCA, J. Adão 60
2) (3 PINGAÇO, F. Viscardi .... —
(4 RUBÍ, S. Mendonça 80
3) (5 COATÍ, F. Bosco 80
(6 CAPIVARA, J. Belfiore ... 20
4) (" GAUCHO, J. M. dos Anjos 20

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

Mts.
1 PRIMAVERA, A. Luiz 80
(2 BRASILEIRA, A. Ambrosio —
2) (3 CARAMURU', J. Ambrosio 20
(4 BONECO, S. Mendonça ... 20
3) (5 RAGGIO, A. Giannoni 20
(6 FIDALGUINHA, Saul 20
4) (7 GUARANÍ II, A. Oliveira .. 40

4.o Pareo — A's 15 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

Mts.
1 CHICHARRÃO, J. Belfiore —
(2 AZULÃO, A. Luiz .... —
2) (3 FESTIN, S. Maximino 20
(4 FACON, A. D. Pinto 40
3) (5 BRASIL, C. Matarazzo ... 20
(6 CHIQUITO, A. Carpinelli . —
4) (7 VERA, A. Giannoni ...... —

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Bettins".

Mts.
(1 VISIBLE, J. M. dos Anjos 80
1) (2 PROMESSA, A. Giannoni . —
(3 TANGO, J. Belfiore .... —
2) (4 MARAGATA, J. Manzione . 40
(5 GUARANÍ, A. Oliveira 40
3 (" INHANLU', J. Carpinelli . 20
(6 FIDALGO, A. Luiz .... —
4) 7 CANTOR, J. Ambrosio . .. —
(8 FRESEDO, F. Viscardi ... —

6.o Pareo — A's 16 horas — 2.550 metros — Produtos qualquer país — "Betting".

Mts.
1 SLEEPY-SISTER, A. Fusco 40
(2 GEME, Arão 60
2) (3 CONFORME, A. Giannoni . —
(4 FA PRESTO, S. Maximino 20
3) (5 GATA, P. Santoni 20
(6 SONHADOR, A. Carpinelli 20
4) (7 DESPRECIO, G. Herrmann 40

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

Mts.
(1 PARTICULAR, A. Giannoni 40
1) (2 MEIA LU, S. Aranha 20
(3 MARAMU', D. Ferraro 40
2) (4 JONI, A. Carpinelli 60
(5 BONECO II, A. D. Pinto . 80
3) (6 DREAMBOY, F. Bosco .. —
(7 NINA, J. Balfiore 40
4) (" IALA, J. M. dos Anjos .. 40

Palpites do "Correio Paulistano"

TROTE

SEGREDO II — JA' VOU
CAPIVARA — FURÁ
RAGGIO — GUARANÍ
CHICHARRÃO — CHIQUITO
MARAGATA — FIDALGO
S. SISTER — FA PRESTO
PARTICULAR — IALA

Trinta e oito "novos"

(Conclusão da 9.a página).

anos, Paraná, por Tapajoz e Maruicha, de criação dos srs. G. Ribas e L. G. A. Valente e propriedade da srta. Lourdes S. Bastos. Tratador, Luiz Tripodi.

AZOTINA — Feminino, alazão, 4 anos, Paraná, por Azote e Alice, de criação e propriedade do sr. Luiz G. A. Valente. Tratador, Luiz Tripodi.

FRA DIAVOLO — Masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, por Bucanero e Simpson, de criação do espolio de Eugenio Ferreira Filho e propriedade do sr. João Demetrio Calfat. Tratador, Reduzino de Freitas.

MAC ARTHUR — Masculino, zaino, 4 anos, Uruguai, por Montecino e La Arana, de importação e propriedade do sr. Adib Azem. Tratador, Ramon Rojas.

LUCHON — Masculino, castanho, Argentina, 5 anos, por Luminoso e Song Bird, de importação do sr. Atilio Loss Tedesco e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador, Francisco Pereira.

ZOCO — Masculino, castanho, Argentina, 4 anos, por Zenit e Flor Encontrada, importado ao pé pelo sr. Atilio Irulegui e de propriedade do sr. Danilo Vautier Franco. Tratador, Gonçalves Feijó.

PALMAR — Masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, por Sea Bequest e Sleet, de criação e propriedade do sr. Renato Junqueira Neto. Tratador, Cornelio Ferreira.

LIBELLO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Clarete ou Machucho e Carafea, de criação e propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida. Tratador, Mario de Almeida.

BUMBO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Macon e Carena, de criação do sr. Henrique de Toledo Lara e propriedade do sr. Jousseff Darkoubi. Tratador, Alberto Alves.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistencia Social do Diretorio distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do natal dos pobres. Por nosso intermedio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos donativos de qualquer especie, os quais devem ser enviados para a rua Libero Badaró, 661, 2.o andar.

PETRILLA E SUA FÉ DE OFICIO

Grande figura do "sweepstake" a representante do turfe uruguaio

RIO, 3 ("Correio") — Petrilla, que representará no "sweepstake" o turfe uruguaio, firmou-se nas pistas de Maronas como um magnifico exemplar cobrindo de glorias a jaqueta laranja e boné verde da coudelaria Haras Belastigui, que ali defende. Na temporada passada nada menos de sete triunfos conquistou nas dez vezes em que apareceu na pista, em uma das quais apenas não logrou colocação. A ultima foi conquistada no classico "Estimulo", quando afinal abordou um tiro de fundo. Competiu nessa ocasião com a parelha Juquetona-Censura, tendo aquela a superado por meia cabeça apenas, em um final, de tal modo irregular, que o comissario não hesitou em desclassifica-la dando-lhe a vitoria. Reapareceu então já acreditada como fundista, na temporada internacional deste ano. Disputou o Premio "Ciudad de la Plata", em que terminou na segunda colocação, batida por Nogoyá. Mas concedia a essa adversaria seis quilos de vantagem, tendo carregado 58 ao passo que à sua ganhadora couberam 52 apenas. Abordou então 2.300 metros. Interveio depois no "Carlos Pellegrini", perdendo por pescoço apenas para Schubert, o segundo lugar.

Foi vencedor da prova Presagio, que dela recebia 5 quilos, o que tambem sucedeu com o segundo colocado. Fracassou depois no classico "Rio de Janeiro". Mas essa "defaillance" não lhe diminuiu os meritos. Não apenas concedeu às suas adversarias 8 e 10 quilos, como não ia alem de 1.600 a distancia da carreira, demasiadamente curta para sua capacidade. Mas mesmo em tiros curtos ainda conseguia figurar. Foi assim no classico "Diana" que disputou a seguir e que arrematou em segundo lugar, posição em que arrematou no seu compromisso seguinte que se verificou no classico Agoanada. Ferdeu aí para Montrachet, o "crack" da sua geração, ao qual concedia 3 quilos. Uma nova tentativa na milha resultou infrutifera. Foi apenas 3.a no classico "Eduardo Vargas". Mas reabilitou-se a seguir, quando disputou o classico "Las Piedras", cujo percurso se estendia a 2.800 metros. Teve então um curto periodo de descanso, reaparecendo no primeiro domingo do mês passado no classico "José Shaw", em 2 200 metros, que levantou às expensas da Currina e Brisura. Voltou quinze dias depois para cumprir um novo e importante compromisso, em que teve como adversarios os melhores "cracks" locais. Perdeu para Polvorin, o melhor elemento da sua geração e o "crack" indiscutivel de Maronas. Mas revelou mais uma vez a sua excelente fibra, terminando em segundo lugar. "deadheat" com Currina, que havia vencido em seu compromisso anterior e que havia quebrado a invencibilidade desse cavalo. Essa carreira, como se viu foi realizada no dia 17 o mês passado. Logo depois foi Petrilla remetida por via aérea à Gavea para disputar a nossa grande prova internacional. Ganhará? E' claro que ninguem poderá responder pela afirmativa. Mas tambem ninguem poderá dizer que uma egua de tanta capacidade em distancia em que a resistencia é o requisito principal, não tenha notorias possibilidades, não seja um concorrente de primeira linha.

VAI ESTREAR O JOQUEI ITALIANO REZZA

RIO, 3 ("Correio") — Dirigindo a egua Pigra, com a qual, aliás, já obteve vitorias na sua terra, estreará nas pistas cariocas o joquei italiano Carmine Rezza. O referido profissional, que veio da Italia acompanhando os parelheiros ali adquiridos pelo sr. Euvaldo Lodi, conquistou cerca de 300 vitorias na peninsula.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

COMERCIAL — IMPORTADORA COMBATE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas desta sociedade convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 2 de setembro de 1949, às 15 horas, na séde social, na rua 24 de Maio n. 134, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e votação do Balanço Geral, conta Lucros e Perdas, relatorio da administração e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio social, findo em 30-6-49;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação de honorarios;

c) outros assuntos atinentes a essa Assembléia.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, os documentos de que trata o artigo 99 da Lei 2627, de 1940.

Os srs. acionistas titulares de ações ao portador, provarão sua qualidade exibindo suas ações no ato, e os de ações nominativas se identificarão no ato mediante os assentamentos do livro proprio.

São Paulo, 30 de julho de 1949.

Comercial — Importadora Combate S/A.

JOSE' SCHILIRO' — Diretor Gerente.

LUIZ CAMBIAGHI — Diretor Gerente.

SALVADOR FERRARA — Diretor Secretario.

BENEDICTO O. PEDROSO — Diretor Adjunto.

COMPANHIA AGRICOLA FAZENDA DUMONT EM LIQUIDAÇÃO

SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, para, em segunda convocação, se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua São Bento n. 181, 6.o andar, nesta Capital, às nove horas do dia 10 de agosto corrente, para os fins previstos no artigo 144 do Decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

a) relatorio, balanço e contas do liquidante correspondentes ao exercicio de 1948 e prestação final das contas do liquidante;

b) encerramento da liquidação e extinção da sociedade;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas no local acima mencionado, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.o de agosto de 1949.

A. H. NORRIS — Liquidante.

COMERCIAL — IMPORTADORA COMBATE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 2 de setembro de 1949, às 16 horas, na séde social, na rua 24 de Maio, 134, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) proposta da Diretoria, que mereceu parecer favoravel do Conselho Fiscal, para alteração da data de encerramento do Balanço Geral Social;

b) consequente alteração estatutaria.

Os srs. titulares de ações ao portador, provarão sua qualidade exibindo os titulos no ato, e os de nominativas, mediante identificação com os assentamentos do livro proprio.

São Paulo, 30 de julho de 1949.

A DIRETORIA.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3702
S. PAULO

CONVOCAÇÃO

BENEDITO PEREIRA GOULART

Tendo V. S. abandonado em 21 de junho do corrente ano abruptamente seu cargo, sem fazer a necessaria prestação de contas, bem como sem dar qualquer satisfação, é a presente para notificá-lo a comparecer em nosso escritorio, sito nesta Capital a Rua Boa Vista n.o 144, a fim de fazer a competente prestação de contas.

S/A. Paulista de Loterias e Comercio

Francisco Zani — Diretor Presidente.

Autorizo a publicação do presente edital de convocação.

São Paulo, 2 de agosto de 1949

SOCIEDADE ANONIMA PAULISTA DE LOTERIAS E COMERCIO

Francisco Zani — Diretor.

Jayme Correia Cardoso — Diretor.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

COMPANHIA AGRICOLA SÃO FRANCISCO

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 16 DE JULHO DE 1949

Aos dezesseis dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e nove, as 17 horas, na séde social à praça da Sé n.o 247, 2.o andar, sada 215 (Palacete Santa Helena) nesta Capital, reuniram-se os acionistas da COMPANHIA AGRICOLA SÃO FRANCISCO, representando a totalidade das ações como se verifica das assinaturas constantes do "Livro de Presença", no mont... de mil (1.000) ações de mil cruzeiros cada uma. Foi, assim, instalada a Assembléia Geral Extraordinaria da mesma Companhia, sendo aclamado para presidi-la, por haver o dr. Francisco de Negreiros Rinaldi disto declinado, o acionista dr. Ilo de Pontes que convidou o sr. Cornelio Coelho da Silva e a mim, Manoel Alexandre Gonçalves para primeiro e segundo secretarios da mesa, respectivamente. — Declarou, pois, o sr. presidente bem constituida a Assembléia, e, iniciando os trabalhos, determinou a mim secretario que procedesse, em voz alta, a leitura, que foi feita, da convocação, devidamente publicada na forma da lei no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos termos seguintes: — COMPANHIA AGRICOLA SÃO FRANCISCO — Assembléia Geral Extraordinaria. — São convidados todos os acionistas da Companhia Agricola São Francisco a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 16 de julho de 1949, às 17 horas, no seu escritório à praça da Sé n.o 247, 2.o andar, sala n.o 215 (Palacete Santa Helena) nesta Capital, para deliberarem sobre a ordem do dia na forma seguinte: — I — Reorganização da Companhia e sua readaptação; a) — Aprovando e ratificando os atos do seu ultimo presidente; b) — Reformando os seus Estatutos; c) — Elegendo a sua diretoria e o seu Conselho Fiscal. — II — Outros assuntos de interesse da Companhia. — São Paulo, 5 de julho de 1949. — (a) — Francisco de Negreiros Rinaldi — Presidente da ultima diretoria." — Terminada a leitura desta convocação, aqui fielmente transcrita, tal como foi devidamente publicada, e por todos achada exata, declarou o sr. presidente que entregava, por tanto, à discussão e deliberação da Assembléia a matéria constante da ordem do dia, na sequencia em que foi organizada. — Pediu a palavra o dr. Francisco de Negreiros Rinaldi que, sendo presidente da Companhia desde a sua fundação disse que providenciou para que todos os credores da mesma se habilitassem aos favores do Reajustamento Economico instituido pelo Decreto Federal n.o 23.533 de 1-12-1933, havendo só um alcançado o favor e sem quitação plena, o que o obrigou a pagar ao mesmo credor a outra metade, como fiador da Companhia. — Representando a Companhia, propôs, em nome dela, ação contra a Fazenda Nacional com o objetivo de obter da referida Camara de Reajustamento a revisão de todos os processos, inclusive o do credor hipotecario, o sr. Miguel A. Rinaldi que arrematou, no respectivo executivo, a Fazenda São Francisco, situada em Jacarézinho, Estado do Paraná e ainda em poder dos herdeiros do mesmo. — Essa ação foi julgada procedente pelo Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional e está pendente de decisão do Egrégio Tribunal de Recursos, produzindo, porém, a Sentença efeitos salutares na vida da Companhia. — Tem dispendido do seu bolso quantia regular para defender os direitos da mesma Companhia, inclusive para sua rehabilitação, conforme exigencia da Jurisprudencia, para a eficacia da ação, em virtude da qual espera que se verifique o retorno de bens sociais. — Acrescentou que providenciou a regularização, na Junta Comercial desta Capital, dos Livros exigidos pelo artigo 56 do Decreto Lei Federal n.o 2.627 de 26-9-1940. — A Assembléia aprovou, louvou e ratificou os atos praticados pelo dr. Francisco de Negreiros Rinaldi desde a ultima ata arquivada na Junta Comercial até hoje, como presidente da Companhia, gratificando, outrossim, todos os mandatos que ele conferiu, nesta qualidade, aos advogados da mesma e os ajustes, que a esse respeito, celebrou, tanto mais que todos esses atos impediram o perecimento da Companhia, permitindo-lhe a reposição em sua atividade normal. — O referido dr. Francisco de Negreiros Rinaldi, julgando-se impedido, deixou de tomar parte nesta votação, que foi pronunciada, por maioria absoluta, pelos demais acionistas com mais de dois terços das ações e com direito de voto. — Anunciado o item "b" do n.o 1 da Convocação, que é o proprio programa da ordem do dia — Reforma dos Estatutos — foram por proposta do acionista Lamartine Pedrosa Brandão aprovados por unanimidade, os seguintes nos quais se refundiram os antigos: **"Estatutos da Sociedade Anonima Companhia Agricola São Francisco".**

CAPITULO I

Designação, Objeto, Séde e Duração.

Artigo 1.o — A Sociedade Anonima Companhia Agricola São Francisco com a simples denominação, que conserva, de Companhia Agricola São Francisco, constituida por escritura publica de 22 de novembro de 1924, lavrada em Notas do 11.o Tabelião de São Paulo, modificada em varias atas, tudo arquivado na Junta Comercial, reger-se-á pelas leis em vigor, referentes a esta especie de Sociedades e pelos presentes Estatutos.

Art. 2.o — Ela tem por objeto explorar fazendas agricolas e campos de criação e ocupar-se de qualquer espécie de agricultura e industrias conexas, conforme resolver a Assembléia Geral.

Art. 3.o — A séde social e o foro da Companhia, será na Capital de São Paulo, podendo criar os escritórios filiais que forem necessarios

Art. 4.o — A sociedade durará pelo prazo de quarenta (40) anos a contar de sua instalação em 22-11-1924, o qual poderá ser ainda prorrogado pela Assembléia Geral.

CAPITULO II

Capital Social, Ações e Acionistas.

Art. 5.o — O capital da Sociedade será de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), representado por mil ações ordinarias integralizadas na época da sua constituição em moeda e do valor de mil cruzeiros cada uma.

Art. 6.o — São ao portador todas as ações, conforme fora resolvido em Assembléia Geral de 6-12-1924, cuja ata está arquivada na Junta Comercial sob n.o 5.120, sendo cada ação individual em relação à Companhia, que não reconhece condominio nelas.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 7.o — A Sociedade será administrada por **dois acionistas**, dos quais um será o **Presidente** e o outro **Diretor Superintendente**, eleitos designadamente para aqueles cargos, durante o mandato da diretoria por cinco anos e podendo ser reeleita.

Art. 8.o — No caso de vaga, por qualquer causa, de um lugar de diretor, compete ao outro convidar um acionista para preenche-lo, até a volta do efetivo ou ao preenchimento da vaga pela Assembléia Geral. — No caso de ausencia o impedimento, os diretores se substituem reciprocamente.

Art. 9.o — À diretoria conjunta compete amplos poderes para gerir e administrar todos os negócios sociais, transigir e renunciar direitos em nome da sociedade, firmar quaisquer contratos, contrair obrigações, fazer operações de creditos, nomear e demitir empregados, criar e suprimir empregos e praticar todos os atos que não dependam, pela lei vigente, de especial autorização da Assembléia Geral.

Art. 10.o — A diretoria reunir-se-á todas as vezes que lhe for conveniente, lavrando atas de suas deliberações no livro competente.

Art. 1.o — **Ao diretor Presidente** compete, privativamente: — a) — representar a Sociedade, ativa e passivamente, em Juizo e perante qualquer dos poderes publicos; — b) — firmar titulos de divida e documentos de responsabilidade da sociedade, juntamente com o diretor superintendente.

Art. 12.o — **Ao diretor superintendente, compete**: a) dirigir todos os negocios da sociedade; b) — fiscalizar a contabilidade social; c) — assinar a correspondencia diaria, que não envolva atos, cuja competencia privativa, foi atribuida à Diretoria pelo artigo 9.o; d) — providenciar a respeito da boa administração e desenvolvimento das propriedades agricolas pertencentes à Sociedade; e) — praticar todos os demais atos que comumente se atribuem aos gerentes das sociedades comerciais e que por estes Estatutos não são especialmente deferidos à diretoria conjunta.

Art. 13.o — Cada um dos diretores caucionará sua gestão com trinta ações integralizadas da Companhia, nos termos e para os fins previstos na Lei.

Art. 14.o — O presidente da Diretoria terá o ordenado mensal de Cr$ .. 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros, e o Diretor Superintendente o de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). — Além disso, aos diretores caberá a remuneração anual de dez por cento (10%) sobre os lucros liquidos, demonstrados em balanço, ressalvado o disposto no art. 134 do decreto lei 2.627.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 15.o — O Conselho Fiscal, eleito anualmente pela Assembléia Geral, compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, escolhidos dentre pessoas idoneas, acionistas ou não.

Art. 16.o — Além das atribuições definidas em lei, os fiscais terão voto consultivo nas reuniões da diretoria, sempre que esta solicite seu concurso, em casos graves ou excepcionais.

Art. 17.o — Os fiscais em exercicio perceberão os vencimentos que foram fixados em assembléia geral.

CAPITULO V

Das Assembléias Gerais.

Art. 18.o — A Assembléia Geral compõe-se dos acionistas legalmente convocados e que exibirem as suas ações no ato da assinatura no livro de presença.

Art. 19.o — As procurações com que se façam representar quaisquer acionistas, serão exibidas no escritorio da séde da Companhia, até a vespera no minimo, da reunião da Assembléia Geral.

Art. 20.o — As assembléias Gerais Ordinarias terão lugar nos 4 primeiros meses após o termino do exercicio social e serão convocados com oito (8) dias, pelo menos, de antecedencia, por jornais de grande circulação no Estado e pelo "Diario Oficial" do Estado.

Art. 21.o — As Assembléias Gerais Extraordinarias serão convocadas com antecedencia não menor de oito (8) dias, nos casos previstos na lei e quando a diretoria julgar conveniente.

Art. 22.o — As deliberações da assembléia geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, são tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. — Cada ação dará direito a um voto.

Art. 23.o — Presidirá as Assembléias Gerais o acionista que no ato for escolhido. — O presidente da Assembléia convidará pessoa idonea, acionista ou não, para servir como secretario, que lavrará a ata da Assembléia e expedirá certidões da mesma.

CAPITULO VI

Da aplicação e distribuição dos lucros sociais.

Art. 24.o — O balanço geral das operações da Companhia será dado anualmente, em 31 de dezembro, contado o ano financeiro de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro.

Art. 25.o — Dos lucros liquidos verificados em balanço anual, será feita a seguinte distribuição 15% (quinze por cento) para fundo de reserva legal; 10% (dez por cento) para remuneração à diretoria, conforme preceitua o artigo 14.o, observado o disposto no art. 134 do dec. 2.627; 15% (quinze por cento) para lucros suspensos; e o remanescente será distribuido em dividendo aos acionistas, se diferentemente não deliberar a assembléia no tocante à distribuição desses remanescentes.

Art. 26.o — Os dividendos a distribuir serão fixados depois do encerramento do balanço anual pela diretoria, ouvido o Conselho Fiscal.

CAPITULO VII

Disposições Gerais.

Art. 27.o — Os casos omissos nestes Estatutos serão regidos pelas leis reguladoras das Sociedades Anonimas."

Procedeu-se, em seguida a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, de que tratam o item "c" do n.o 1 da Convocação e Ordem do Dia, apurando-se o resultado seguinte: **Presidente** — o **dr. Francisco de Negreiros Rinaldi** e **Diretor-Superintendente** o **dr. Ilo de Pontes**, brasileiros natos, maiores, residentes em Santos, com mandato até 16 de julho de 1954, os quais agradeceram a honra e a confiança da investidura e foram considerados imediatamente empossados pela Assembléia Geral.

Na mesma ocasião foram eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, de que tratam estes Estatutos e o Decreto-Lei n.o 2.627 de .... 26-9-1940, recaindo a escolha nas pessoas seguintes: — **Francisco Feijó, Celso Martinez e Persio Martins** e, como suplentes: — **Alcides Luiz Alves, Cornelio Coelho da Silva e João Hypolito do Rego**, todos brasileiros natos, maiores e sem nenhum impedimento, percebendo os efetivos, quando em exercicio, os honorarios anuais, cada um de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros). — Cumprindo assim com o n.o 1 e seus itens da ordem do dia, anunciou o sr. presidente o n.o II — "Outros assuntos do interesse da Companhia". — Pediu a palavra o acionista Conrado Mattos Filho e apresentou fundamentando-a, a proposta seguinte: "Fica a diretoria autorizada: 1.o a realizar as operações de crédito que julgar conveniente com o fim de obter meios para a realização dos fins sociais; 2.o — a entrar em entendimento, se julgar oportuno, e em qualquer tempo, com os herdeiros do sr. Miguel A. Rinaldi, detentores da Fazenda São Francisco, em Jacarézinho (Estado do Paraná) relativamente ao Reajustamento Economico e à mesma Fazenda, e desde que atenda aos fins sociais — Posta a votos foi essa proposta aprovada pelos acionistas representando mais de dois terços das ações, deixando de votar os impedidos, como aconteceu nas demais partes da ordem do dia. — Como nada mais houvesse a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata e reaberta, foi a mesma lida em voz alta por mim secretario e finalmente aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Manoel Alexandre Gonçalves, 2.o secretario da mesa, a minutei, lavrei, conferi e subscrevo com o presidente da reunião, dr. Ilo de Pontes.

São Paulo, 16 de julho de 1949.
(aa) Ilo de Pontes
Cornelio Coelho da Silva
Manoel Alexandre Gonçalves
Francisco de Negreiros Rinaldi
Lamartine Pedrosa Brandão
João Hypolito do Rego
Francisco Feijó
Conrado de Mattos Filho.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

Certidão

CERTIFICO que a COMPANHIA AGRICOLA SÃO FRANCISCO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 43.549, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de agosto de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de julho de 1949, na qual foi aprovada a sua reorganização e readaptação dos novos estatutos, vindo estes transcritos na integra, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de agosto de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Boa Vista n. 86 — 5.o andar — nesta Capital, às 14 horas do dia 8 de agosto proximo futuro, e que terá por fim tomar conhecimento da renuncia dos diretores desta Sociedade e prover a sua substituição; ficando, outrossim, sem efeito, a convocação de 27 do corrente, publicada neste mesmo jornal, edições de 27, 28 e 30 deste mês.

São Paulo, 30 de julho de 1949.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-Superintendente.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o andar — apto. 302 — Telefone: 6-2501 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obliterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 8.o and. — salas 816 e 818 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-0833 e 3-1486

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4865 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 51-8745

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-8575

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 18 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 horas — Fones: 6-4339 e 9-2300

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade
Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2334 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas.
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 3-0388

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-4301 e Res. 8-3134

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retal: colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

PELE — SIFILIS
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o — apto. 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 6-2313

HOMEOPATIA
DR. LUIZ MARCONDES DE BARROS
Assistente do dr. A. Militão Pacheco — Rua Marconi, 23 — 2.o andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 3-2685 e 51-8555

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas Rua 7 de Abril, 277 — 3.o — Tel. 4-1272

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite crônica (sem operação, sem injeções) Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró 137 — Das 13 às 19 hs. Fones 3-2851 e [illegible]

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — [illegible] — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — Tels. 3-2001 e 4-3160

Secção Comercial

BORRACHA SINTETICA E NATURAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As exportações de borracha da area do esterlino para os Estados Unidos, que contribuem, de maneira apreciavel, para a urrecadação de dolares, vêm caindo de maneira alarmante de um ano para cá. De fato, isso se deve ao aumento das exportações do Sião e Indonesia, que tambem concorreu para a queda de preços. A causa principal, contudo, é o emprego crescente de borracha sintetica pelos fabricantes de pneumaticos e outros artigos de borracha dos Estados Unidos.

Há alguns meses, os fabricantes norte-americanos vêm usando uma mistura de cerca de 55 por cento de borracha natural e 45 por cento de borracha sintetica. O motivo disso é, em parte, a preferencia pelo artigo sintetico, que poderá ser passageira, mas muito mais importante do que isso é o fato dos preços estarem caindo e os fabricantes norte-americanos estarem convencidos de que a libra esterlina será desvalorizada. Num periodo de queda de preços, preferem comprar o produto sintetico pelo preço fixo de 18 centimos por libra de seu governo do que comprar a borracha natural a 16,5 centimos mais ou menos, no mercado livre de Singapura ou Nova York. "Em 1921" — escreve um comentarista economico norte-americano — "mais de cem fabricantes de pneumaticos dos Estados Unidos foram executados pelos seus credores devido aos preços excessivos da borracha bruta. Esse fato não foi esquecido".

Tendo adquirido o material sintetico, os fabricantes de pneumaticos naturalmente anunciam que esse é o melhor do mundo, como é habito nos Estados Unidos. Essa campanha publicitaria, no entanto, está provocando uma certa irritação entre os vendedores de borracha da area do esterlino. O publico norte-americano, naturalmente, sabe dar aos anuncios a importancia devida, sem exagerar o seu valor. De qualquer maneira, o fato é que a borracha sintetica está sendo aperfeiçoada rapidamente e a nova borracha "fria", que está sendo misturada atualmente à borracha sintetica, "para fins gerais" representará, segundo se diz, um grande melhoramento de qualidade.

Firmas vendedoras de borracha inglesas, francesas e holandesas estão organizando uma campanha conjunta, nos Estados Unidos, para contrabalançar a propaganda da borracha sintetica. E' uma medida aconselhavel. O principal problema, contudo, é o de preços. A borracha está barata, seu sucedaneo sintetico perderia muito de sua atração. (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Mais calmo que a vespera, funcionou ontem o Mercado de Café Disponivel. A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 98,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 94.00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 72,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi estavel em ambos os pregões, com 8.500 sacas de negocios e para o Contrato D tambem foi estavel para ambos os pregões, com 1.750 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parcial de 6 a 12 pontos e fechou com baixa de 29 a 43 pontos, com vendas de 4.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 8 e baixa de 2 a 12 pontos e fechou com baixa de 43 a 56 pontos, com vendas de 26.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 21.035 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.474 sacas, somando, desde 1.o do mês 69.36 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Agosto	102,50	102,50
Agosto-dezembro	104,00	105,00
Janeiro-junho de 1950	106,50	106,50
Julho-dez. de 1950	105,50	106,00

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Agosto	105,00	105,50
Agosto-dez.	106,00	106,00
Janeiro-junho de 1950	109,00	109,00
Julho-dez. de 1950	107,00	107,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech. ant.
Julho	74,00	74,00
Agosto-dezembro	78,00	78,00
Janeiro|junho de 1950	82,00	82,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 3.

CONTRATO B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	82,00	82,00
Março	83,00	83,00
Maio	83,00	83,00
Julho	83,00	83,00
Agosto	74,00	74,00
Setembro	78,00	78,00
Dezembro	82,00	82,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	106,40	106,50
Março	106,40	-106,40
Maio	107,20	106,90
Julho	107,00	107,00
Agosto	104,00	104,00
Setembro	104,40	104,40
Dezembro	104,60	104,60
Vendas	2.000	6.500
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	105,30	105,30
Março	106,60	106,60
Maio	106,70	106,70
Julho	106,50	106,50
Agosto	101,50	103,00
Setembro	104,40	104,40
Dezembro	104,60	104,60
Vendas	1.750	Nihil

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 mole	98,00
Tipo 4 Duro	94,00
Tipo 5 s|discrição	72,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 3.

Passagens:	Sacas
Dia 3	21.035
No mês até o dia 3	77.636
Desde 1.o de julho	781.069
Entradas	—
Embarques	—
Despachos	—
Existencia	—

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 3.

Recebedoria de Rendas

Vendas e consignações	260.170,60
Selo por verba (portuario)	493.074,80
Impostos (1.a e 2.a Secções)	197.865,80
Estampilhas	21.728,00
Posto Fiscal	16.707,00
Total	989.546,20

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos — (Base Tipo 4):

Entrada em:	Fech.
Setembro	25.04
Dezembro	24.74
Março	24,74
Maio	24.49
Julho	24.19

—— Total de vendas hoje: 16 contratos (520.000 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos — (Extritamente suave)

Entrega em:	Fech.
Setembro	28.37
Dezembro	28.07
Março	27,66
Maio	27.28
Julho	26,96

—— Total de vendas hoje: 105 contratos (3.412.500 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguinte staxas:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 13.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07.14. Santiago (peso) Cr$ 0.59.29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82.32, Montevidéu Cr$ 8.1148, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83.00, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.11.98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.93, Paris (franco) Cr$ 0.06.75; Berna, vista Cr$ ... 4.25.96, Lisbôa, vista Cr$ 0.74.41. Corôa checa Cr$ 0.36.76; Amsterdam Cr$ 6.92.93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90.08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21.45; Bruxelas (fran(corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7,05,75

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Argentina, 3,91.54; Suecia, 5,21.45; Suiça, 4.38.35; Dinamarca, 3.90.08; Portugal, 0,75.79; Espanha, 1.70.96; França, 0.06.88; Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0,37.44; Uruguai, 8,43.24.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

Praga 0,37.44

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 3.

ABERTURA

	Livre
Londres	75.44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18.72.00
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

CABO

Corôas Checas	0,36.76
Corôas Suecas	5,11.98
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0|41.93
Pesos Argentinos	3,82.32
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.28

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (U. P.) — As ações baixaram de preços, tendo aumentado o volume das operações.

— Mais tarde, as ações da "Commonwealth and Southern", que estiveram frouxas e calmas, reagiram, sendo vendidas cem mil ações.

— As preferenciais acusaram bôas altas até oito ponto. Outras, em compensação, estiveram frouxas, como aconteceu com as siderurgicas.

— Os titulos ferroviarios estiveram firmes, e os petroliferos e Obrigações estiveram irregulares.

— Os cereais fecharam em baixa e o algodão irregular.

— Foram negociados 1.270.000 titulos no valor de 3.000.000 dolares.

INGLATERRA

LONDRES. 3.

	F Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.03-1|8	4.03.00
Montreal	95-7|16	95-9|16
Montevideu	38.00	38.10
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	20.91
Paris	0.30-1|4	0.30-3|16
Berna	25.19	25.19
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1|2	2.27.1|2

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.

Cambio Livre

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 3.

Cambio Livre

Taxas s/N York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vencedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE DO RIO DE JANEIRO

(Livre)	Cr$	Cr$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07.14	74.07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %

TITULOS

S. PAULO

Os valores registraram no dia de ontem, movimento de vendas correspondente a 13.774.896,00 cruzeiros, com maior interesse em torno das apolices Unificadas, cujos negocios foram em bases mais ou menos estaveis. As vendas sobre titulos particulares corresponderam a .... 591.496,00 cruzeiros, tendo as ações da Cia. Paulista nominativas conseguido recuperar a perda de 2 cruzeiros sobre os negocios realizados no dia anterior, fechando a 148,00 cruzeiros. No pregão a termo foram vendidas 600 apolices Unificadas (liq. em dezembro), 520,00; 200 apolices Unificadas (liq. em outubro), 519,00; 200 apolices Unificadas (liq. em dezembro), 521,00.

— Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo. — Para efeito de conversão. — N. 139-49:

Apolices Populares, 5 o|o, 197,31; apolices Unificadas, 6 o|o, 505.37; apolices Ferroviarias, 7 o|o, 619.59; apolices Rodoviarias, 7 o|o, 642.37; apolices Uniformizadas, 8 o|o, 808,63.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

3Ferroviarias	628,00
500 Ferroviarias	619,00
340 Ferroviarias	620,00
62 Ferroviarias	622,00
36 Ferroviarias	621,00
69 R.G.S. Rodov.	950,00
45 Est. Esp. Santo	430,00
800 Unificadas	503,00
2019 Unificadas	505,00
130 Unificada	512,00
70 Unsificadas	511,00
15 Unificadas	515,00
2350 Unificadas	504,00
2 Unificadas	525,00
9850 Uniificadas	506,00
54 Est. S. P. Rodov.	645,00
70 Est. S. P. Rodov.	640,00
34 Municipais "1942"	815,00
180 Uniformizadas	810,00
78 Uniformizadas	805,00
30 Uniformizadas	811,00
5 Est. M. G. "serie "C"	150,00
3 Est. M. G. serie "B"	150,00
1 Est. M. G. serie "A"	162,00
25 Populares	198,00
56 Populares	197,00
Obrigações Federais de Guerra:	
10 De 5.000,00	3.580,00
6 De 5.000,00	3.605,00
1 De 5.000,00	3.600,00
11 De 1.000,00	719,00
9 De 500,00	355,00
2 De 200,00	141,00
2 De 200,00	145,00
2 De 100,00	71,00
2 De 100,00	70,50
18 De 100,00	71,50
Letras	
8 Camara Jau	80,00
6 Camara Rio Claro	355,00
3 Camara Rio Preto	820,00
Ações:	
100 Cia. Paulista port.	161,00
80 Cia. Paulista port.	160,00
287 Cia. Paulista nom.	148,00
220 Cia. Imob. e C. Aricaduva	1.000,00
200 M. Santista	180,00
170 B. Sul Am. Brasil	172,00
250 B. Cruzeiro Sul	305,00
108 B. Mercantil	255,00
108 Bco. Mercantil	355,00
391 B. Comercial	260,00
Debentures	
270 Cia. Mogiana	109,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Vend.	Comp.
Obrigações: Federais:		
Guerra 5.000,00	3.620,00	3.605,00
Guerra 1.000,00	—	720,00
Guerra 500,00	--	356,00
Guerra 200,00	—	142,00
Guerra 100,00	71,50	71,00
Estaduais:		
Est. Café	580,00	—
Est. "1921"	870,00	—
Apolices:		
Fed. Reaj.	—	710,00
E. S. Paulo, rod.	645,00	638,00
Uniform. nom.	820,00	810,00
Unificadas	—	510,00
Est. Ferroviarias	—	620,00
E. Esp. Santo	—	430,00
Est. Minas Gerais, série "A"	—	165,00
Est. Minas Gerais, série "B"	—	148,00
Est. Minas Gerais, série "C"	—	148,00
Municipais:		
"1931"	—	840,00
"1933"	—	850,00
"1937"	—	870,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	70,00
Capital "1913"	—	60,00

Ações de Bancos:

America S. A.	—	205,00
Bras. Descontos	—	195,00
Bras. p|A. Sul	—	195,00
Cent. Credito	235,00	202,00
Cent. S. Paulo c| 50%	125,00	—
Comercial S. Paulo	270,00	260,00
Cm. Ind. S. Paulo	—	370,00
Cruz. Sul S. P.	—	305,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Mercant. S. Paulo	—	255,00
Noroeste S. Paulo	—	400,00
Paul. Comercio	—	185,00
São Paulo	—	250,00
Sul Am. do Brasil	—	170,00
Ind. de S. Paulo com 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	—	205,00
Bandeir. Comercio	—	180,00
Ações de Companhias:		
Ind. B. Melas, ord.	—	430,00
Paul. Est. Ferro, nom.	150,00	145,00
Paul. Est. Ferro, port.	161,00	160,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" funcionou bem movimentado, com vendas de 14.000 arrobas. No pregão de fechamento houve baixa de 1 cruzeiro em outubro e alta de 2 cruzeiros em dezembro e janeiro e de Cr.$ 3,50 em março.

No contrato "C" o termo não registrou movimento de negocios, havendo baixa de 1 cruzeiro para dezembro e alta de Cr.$ 2,60 em março; outubro, maio e julho sem interesse. O disponivel fechou inalterado e calmo Nova York fechou com o mercado estavel, registrando-se alta de 2 a 5 e baixa de 2 a 4 pontos, acusando o disponivel baixa de 5 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Inter.
Agosto	—	191,00
Outubro	—	194,00
Dezembro	197,00	197,50
Janeiro	197,00	197,50
Março	197,50	199,00
Maio	—	183,00
	2.a Intr.	**Fech.**
Agosto	192,00	193,00
Outubro	195,00	194,00
Dezembro	197,80	198,50
Janeiro	—	199,00
Março	198,50	200,50
Maio	183,00	183,20

NEGOCIOS REALIZADOS

500 arrobas para outubro a 196,00
3.000 arrobas para dezembro a 197,50
1.000 arorbas para dezembro a 197,80
2.000 arrozas para dezembro a 198,00
1.000 arrobas para dezembro a 198,30
1.500 arrobas para dezembro a 198,50
3.000 arrobas para dezembro a 199,00
500 arrobas para março a 197,50
500 arrobas para março a 198,00
500 arrobas para março a 198,50
500 arrobas para março a 199,00

14.000 arrobas.

CONTRATO "C"

	Abert.	1.a int.
Agosto	—	192,00
Outubro	192,00	194,50
Dezembro	193,00	194,50
Janeiro	193,00	—
Março	193,00	—
Maio	—	—
Julho	—	—
	2.a Intr.	**Fech.**
Agosto	—	191,00
Outubro	193,50	—
Dezembro	—	193,00
Janeiro	—	194,00
Março	195,00	196,00
Maio	—	—
Julho	—	—

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 4	218,00	219,00
Tipo 4|5	213,00	214,00
Tipo 5	195,00	196,00
Tipo 5|6	182,00	183,00
Tipo 6	177,00	178,00
Tipo 6|7	174,00	175,00
Tipo 7	169,00	170,00
Tipo 8	165,00	166,00
Tipo 9	162,00	163,00

Mercado calmo e baixa de 2 cruzeiros apenas para o tipo 5.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 1-8 — 7.731 fds. — dia 2-8 — 14.715 fds. — dia 3-8 — 10.225 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-1 a 30-6	16.982	14.311
De 1-7 a 1-8 (x)	2.245	2.296
Em 2-8 (x-)	—	231
Total	19.227	21.838

EXTERIOR

	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-7 a30-6	543.679	315.397
De 1-7 a 1-8	194.657	128.052
Em 2-8	1.104	7.156
Total	739.440	450.605

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$ Compradores	195.00
Sertões, tipo "5"	190,00
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—
Desde 1.o setembro p.p	302.513
Exportação	—
Existencia	8.488
Consumo	700

Mercado — Calmo.

MERCADO ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

	Ant.	Fech.
Outubro	29.59	29.64
Dezembro	29.54	29.59
Março	29.52	29.56
Maio	29.41	29.43
Julho	28.80	28.78
Outubro	26.77	26.73

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 2 a 4 e baixa parcial de 2 pontos.

Fechamento — Alta de 2 a 5 e baixa de 2 a 4 pontos.

Disponivel — Baixa de 5 pontos.

ACUCAR

S. PAULO

Nominal

Disponivel de Pernambuco

RECIFE, 3.

	Cr$
Usina, de primeira	155,00
Usina, de segunda	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem scs. de 60 ks.	—
Desde 1.o de set. p. p.	6.944.927
Exportação	8.690
Existencia	255.921
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Idem, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	68,00
Barretos:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Idem, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, tipo especial	65,00

Mercado, estavel.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o segundo recital do cantor negro, norte-americano, Lawrence Winters, que será acompanhado pelo pianista Fritz Jank.

Os ingressos continuam a ser distribuidos hoje, na séde da Cultura Artistica, das 12 às 17 horas.

SESSÃO CINE-MUSICAL — Realiza-se hoje, às 17 horas, sob os auspicios da Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, na Galeria do Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 272, uma sessão cine-musical, com o seguinte programa: — Discos — Henri Wieniawski — Concerto para violino e orquestra n.o 2 em ré, Aaron Copland — "El Salon Mexico". — Exibição de filmes sobre musica: — José Iturbi executando peças de Albeniz e Chopin; — 2) — O mundo dos sons; — Noticias do dia.

Os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern.

DESAPARECIDOS

Desapareceu da firma em que trabalhava, à rua Amador Bueno, 56, o jovem José Aparecido Pinto, com 19 anos, com um defeito na perna direita. Sua mãe, aflita, pede às pessoas que souberem do seu paradeiro darem informações à rua Voluntarios da Patria n. 3144.

Extranumerarios e contratados da Prefeitura

Realiza-se hoje, às 20 horas, no edificio Martinelli, 21.o andar, sala 2123, uma reunião de funcionarios extranumerarios e contratados do Municipio de São Paulo, para a assinatura de um memorial que será enviado ao presidente da Camara Municipal, pleiteando a efetivação de todos os servidores extra-quadros.

CORREIO MILITAR
2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje: — **Oficial de representação:** — Ten.-cel. Carmelo Batista da Silva **Oficial de Dia:** Um oficial subalterno da 4.a C. R.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Em 1-VII-1949

Maj. Inf. Petronio Machado Costa, do S.M.M.R.2, por ter regressado da capital Federal.

Maj. Art. Raymundo Campello, da E. T. T., por ter de regressar ao Rio.

Cap. Inf. Walter Fernandes de Almeida da E.T.E. por ter regressado ao Rio em 25 do corrente, por motivo de doença.

Cap. Eng. Licinio Ribeiro Viana, da E.T.E., por ter regressado ao Rio em 25 do corrente, acompanhando um oficial doente.

Cap. Eng. Mauro Moreira, da E.T.E., por conclusão de estagio e regressar ao Rio.

Cap. Med. João Fernandes Baptista Lannes, do H.M.-S.P., por ter entregue o I.P.M. para o qual fora designado.

1.o teen. inf. Jurandyr Laureiro Acciolly da 1.a Cia. L. Man., por ter que regressar a sua Unidade.

1.o ten. Vte. Jorge da Silva Maciel do Dp. R.M.V., por haver sido sorteado para juiz do C.P.J.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por este Comando

— Angelo Martins Roda — Augusto Bitelli Junior — Carlos Eduardo Ferraz Alves Lima — Danilo Prado Garcia — Gilberto Menezes de Goes — Joaquim Pereira Filho — Juvenal de Souza Filho — Luis Slawka — Stelvio Milton Teixeira Ranzini — Walter Trevisan, todos pedindo adiamento de incorporação: "Deferido. Concedo adiamento da incorporação por um ano, relativa à convocação de 1950, de acordo com o art. 56, letra "b" da L.S.M., Remetam-se à 4.a C. R. para providenciar".

— Cesar Liberato de Sousa, pedindo certificado de reserv., de 3.a catg.; "Deferido. Forneça-se certificado de reserv. de 3.a categ., de acordo com os esclarecimentos prestados pela Inspetoria T. G. e 2.a inspeção de saude. Encaminhe-se à 4.a C. R." (P. 323-49-ET);

— Clovis Haddad, matriculado no T. G.-15 de Capivari, pedindo inspeção de saude: "Deferido. Seja inspecionado de saude pela J. S. M. 2, deste Q. G., cabendo as despesas de transporte e estadia por conta propria, como pediu".

— Daniel Belmont, da classe de 1929, residente em São José dos Campos, pedindo inspeção de saude no Sanatorio Vila Samaritana de S. K. dos Campos: "1.o Despacho: Aguarde o licenciamento de sua classe devendo até então permanecer como excedente. Encaminhe-se à 4.a C. R.". (P. 3350-49-E.T.);

— Euclides Roberto de Oliveira, 3.o sgt. reservista, pedindo certidão de assentamentos: "Deferido. Ao Arquivo para organizar uma certidão nos termos do Aviso n. 2.584, de 23-X-1943 e envia-la à Guarda Civil de São Paulo" (P. 1583-49-AO) (cat 11321 — Reg. 146-182).

— Eugenio Francisco, reserv. 1.a catg. pedindo certidão de assentamentos: "Sim por certidão. A 4.a C. R. nos termos dos artgs. ns. 139 e 135 da Lei do Serviço Militar" (P. 1906-49 AO);

— Geso dos Santos, da classe de 1924, natural de Belo Horizonte (M.G.), pedindo nova inspeção de saude por se julgar em condições de aptidão para o serviço militar: "Seja inspecionado de saude, pela J.M.S., deste Q. G., tendo em vista do parecer do S.S.R. Ao S.S.R. Em 1888-49-ET);

— José Carlos de Arruda, sold. do 4.o R.I., pedindo transferencia de Unidade por troca; com o dito Jaime Ferreira dos Santos, do 5.o R. I. (Lorena): "Despacho — Sejam transferidos, por troca, sem ônus para a Fazenda Nacional" (P. 2284-49-AO).

Secção Sindical

Visa combater a politica comunista nos Sindicatos

Finalidade da visita da delegação da C. I. O. ao Brasil

HOMENAGEM AOS DIRIGENTES SINDICAIS OPERARIOS DA INDUSTRIA PAULISTA — A Conferencia de Araxá deu motivo a que a Comissão Central, ontem, oferecesse um almoço aos dirigentes sindicais operarios da industria do Estado de São Paulo. A essa homenagem, presidida pelos srs. João Daudt d'Oliveira, Euvaldo Lodi e Morvan Dias de Figueiredo, componentes daquela Comissão, compareceram os lideres sindicais paulistas Fernando Garcez, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem; Luiz Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria da Construção e Mobiliario; Olavo Previatti, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Papel, Papelão e Cortiças; Luiz Fiuza Cardia, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria do Vestuario; Joaquim Ferreira, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico, e Pedro Marcondes, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Alimentação. Ao ágape,q ue decorreu em ambiente de grande cordialidade, esteve ainda presente o sr. Heitor Stockler França, presidente da Federação das Industrias do Estado do Paraná. O cliché fixa um aspecto da homenagem.

Passou por São Paulo, ontem, a delegação do Congresso de Organizações Industriais (C.I.O.) dos Estados Unidos da America do Norte encarregada de manter mais vivo o contato entre os trabalhadores do hemisferio ocidental. Integravam-na mr. Martin C. Kine e o dr. Ernest Schwarz, respectivamente secretario da Comissão Latino Americana da C.I.O. e secretario da Federação dos Comerciarios de Nova York. Ouvidos pelo redator desta secção, disseram-nos aqueles dirigentes trabalhistas norte-americanos que é intenção daquela entidade manter maior contato com as organizações sindicais da America Latina.

— "Daí nossa viagem. Chegamos do Sul e hoje mesmo estaremos no Rio, onde ouviremos os dirigentes sindicais daquela capital. Um dos assuntos a serem tratados diz respeito à fundação da futura organização sindical mundial, que congregará todos os sindicatos livres do país. Esta organização visará especialmente combater a politica nefasta dos comunistas no interior dos sindicatos. Quanto ao resto, posso dizer que, aqui como lá, o pensamento dos lideres sindicais é o mesmo: todos os trabalhadores lutam contra a inflação, inimigo numero um dos salarios. No Rio, deveremos nos hospedar no Hotel Gloria".

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO: 2 meses .... 5 % a. a.; 6 meses .... 4 % a. a.;
DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO: 90 dias .... 4 ½ % a. a.; 60 dias .... 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas 401 e 402

FORMAÇÃO DO GRUPO 157.º DE CR.$ 200.000,00

(Cem associados)

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições, na séde desta Associação, à rua Amador Bueno n. 22, e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n. 23, 4.o andar, salas ns. 401 e 402, em São Paulo, para a formação do Grupo 157.o de matriculas de Cr.$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 1 de agosto de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

A familia de
DOLORES PAES PERES HERREIRA
agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar HOJE, dia 4, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Terezinha na Av. Bosque da Saude. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

PARADEIRO À IRRESPONSABILIDADE DE ADMINISTRADORES AUTARQUICOS

PARECER DO MINISTRO CUNHA MELO, DO TRIBUNAL DE CONTAS, EM 17 PROCESSOS DE ENTIDADES PARAESTATAIS — ESTÃO PRESTANDO CONTAS AGORA DAS ARRECADAÇÕES DE 1946

RIO, 3 ("Correio") — Em longo parecer sobre um bloco de 17 processos de entidades paraestatais, no Tribunal de Contas, o ministro Cunha Melo salientou a necessidade de "pôr-se um paradeiro à irresponsabilidade dos administradores autarquicos na gestão dos dinheiros publicos, que lhes estão confiados".

E acrescentou:

"Dinheiros arrecadados em virtude de lei para um vasto e humano programa de assistencia e previdencia social, não podem nem devem continuar aplicados como estão sendo".

Acentuou o ministro Cunha Melo que as diligencias ordenadas pelo Tribunal de Contas não se cumprem, e que os seus oficios a tais administrações nem são respondidos. Nem mesmo as ordens do proprio Poder Executivo são atendidas.

Assinala o parecer que embora se esteja em 1949, as autarquias só prestaram contas do exercicio de 1946, e indaga: "que nos resta mais requerer? A quem ainda mais reclamar? E' esta a decepcionante situação do Tribunal de Contas no exercicio de sua nova competencia constitucional de tomar contas dos administrativos autarquicos".

"Em tais condições, propomos que se oficie ao exmo. sr. presidente da Republica, comunicando quaes os presidentes de autarquias que não prestaram contas ao Tribunal e os que, apesar das diligencias e oficios do Tribunal sobre essas contas nos processos iniciados, não cumpriram essas diligencias ou não responderam a esses oficios.

Os administradores autarquicos, são, na sua quase totalidade, de livre nomeação e demissão do sr. presidente da Republica. São pessoas de sua confiança. Não é, pois, razoavel, que estejam abusando dessa confiança para não cumprir a Constituição Federal".

A farinha com 10 o/o de raspa de mandioca será produzida normalmente em São Paulo

Com a publicação da portaria tornando obrigatoria a mistura de farinha de raspa de mandioca em 50% da produção moageira do Estado, os representantes dos moinhos paulistas estiveram ontem no gabinete do vice-presidente da C. E. P., uma vez que tinham receio de que a farinha mista não tivesse aceitação por parte dos padeiros e fabricantes de massas alimenticias. Entretanto, deante das informações prestadas pelo sr. Alvaro de Assis de que tanto os padeiros como os produtores de macarrão se comprometeram a retirar o produto na proporção estabelecida pela portaria, os moageiros concordaram plenamente com a resolução adotada.

QUATRO MORTOS NO DESASTRE DA VARIG

ENTRE ELES O FILHO DO MINISTRO DA JUSTIÇA — RELAÇÃO DOS PASSAGEIROS E DOS FERIDOS — HOUVE PRECIPITAÇÃO, POIS O APARELHO FEZ UMA ATERRISSAGEM PERFEITA

RIO, 3 (Asapress) — Conforme noticiamos ontem, ao encerrar o nosso serviço telegrafico, um avião da "Varig" que transportava trinta passageiros, incendiou-se nas proximidades de Porto Alegre, ás 14,05 horas, obrigando o seu comandante a fazer uma aterrissagem forçada a 80 quilometros daquela capital.

SOCORROS

RIO, 3 (Asapress) — O avião da "Varig" ontem sinistrado no Rio Grande do Sul, fez uma aterrissagem forçada em Jaquirama, descendo em uma estrada de rodagem, aparentemente sem grandes estragos, pois o nariz e a cauda ficaram intatos. O diretor da companhia, sr. Rubens Berta, providenciou os recursos disponiveis para ser enviado ao local, fazendo seguir cinco ambulancias com medicos, enfermeiros e plasma.

TRANSPORTAVA UMA CARAVANA DE ESTUDANTES

RIO, 3 (Asapress) — Sabe-se que o avião da "Varig" conduzia 30 passageiros, em sua maioria alunos da Escola de Filosofia, que voltavam da Bahia em uma caravana estudantil Dentre os passageiros encontrava-se o menor Antonio Leite Costa, filho do ministro Adroaldo Mesquita da Costa.

LISTA DE PASSAGEIROS

RIO, 3 (Asapress) — Os passageiros do avião sinistrado em Porto Alegre são os seguintes:

Embarcados no Rio: — Antonio Leite Costa, Ernani Coutinho, Ovidio A. Batista, Luiz V. Macedo, Rubens P. Albuquerque, Ari N. Cunha, Vinicius Salengue. Embarcados em São Paulo: — Francisco Gomes, Julieta B. Gomes, Ieda Gomes, Irene Marques, Candida Marques, Isabel Marques, Maria Marques, Candinha Dutra, Maria Luci Pagano, Maria Baventiz, Ivan Osorio, Zila Freitas, Hilda Campos, Shirley Zanela, Sofia Klerman, Julieta Masi, Maria Panatier, Regina Ventura, Pepita Frasquita, Marieta Ribeiro, Aquilio Toguetti, Jacob Neurman, Paulina Campfeld.

MORTOS E FERIDOS

RIO, 3 (Asapress) — Sabe-se agora que morreram no desastre de avião da "Varig", ontem sinistrado no Rio Grande do Sul, a sra. Sofia Klerman, Antonio Leite Costa, filho do sr. Adroaldo Mesquita Costa, ministro da Justiça; Jacob Neurman e um passageiro ainda não identificado, feridos o comandante Goetz e Wendorf, não inspirando cuidados. O telegrafista Cruz e o mecanico Goerg estão gravemente feridos.

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Estão gravemente feridos em consequencia do incendio da "Varig", com certa gravidade: Rubens Albuquerque, Maria Lucia Pagano, Maria Barnevitz, Ivan Osorio, Julieta Masi, Maria Lourdes Panatecer, Regina Ventura Cruz e Bernardo Cruz e Oscar Ghegoz; levemente: Vinicius Osgani, Luiz Vicente, Manuel Ovidio e Batista Francisco Gomes, Zelia Freitas Candido, Isabel Marques, Zilda Gomes, Shirley Zanela, Pepita Frasquetto, Mareta Riteino, e Goetz Herstfield. Estão desaparecidos: Ari N. Cunha, Aprilio Toguetti e Paulina Kampfeld.

PRECIPITAÇÃO

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Informa-se que, no desastre do avião da "Varig", em São Francisco de Paula, houve 4 mortos e quatro feridos graves, havendo ainda outros feridos leves. Supõe-se que houve certa precipitação a bordo, à saída, pois o aparelho, ao que se informa, fez uma aterrissagem perfeita na varzea de S. João, no rio Tainhas, naquele municipio.

ALOJADOS OS FERIDOS

RIO, 3 (Asapress) — Despachos da estação de emergencia de S. Francisco de Paula anunciam que o hospital local já está alojando os feridos no sinistro do avião da "Varig".

SEGUIU PARA O LOCAL O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 3 (Asapress) — O ministro da Justiça seguiu para o local do acidente do avião da "Varig". Como já noticiamos, seu filho viajava naquele avião e morreu em consequencia do desastre.

* * *

RIO, 3 (Asapress) — O ministro da Justiça chegou a Porto Alegre mais ou menos ao meio-dia, seguindo imediatamente para o local do sinistro do avião da "Varig".

DESESPERADOR O ESTADO DE UM PROFESSOR

RIO, 3 (Asapress) — Entre os feridos do grave sinistro do avião da "Varig", figuram os srs. Francisco Casado Gomes, professor da Faculdade de Filosofia e Catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de Porto Alegre e sua esposa. Ambos estão em estado desesperador, segundo as noticias chegadas ao Rio.

DETALHES DO ACIDENTE

PORTO ALEGRE, 3 (ASAPRESS) — O jovem Vicente Machado, aluno do Instituto Porto Alegre e um dos sobreviventes do desastre ocorrido com o "Curtiss" da Varig declarou a reportagem da Asapress o seguinte:

"Quem primeiro deu o sinal de in-

(Conclui na 2.a pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Quinta-feira, 4 de Agosto de 1949 | N. 28.628

DECLARA O PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA:

"O lavrador não precisa pagar taxas para manter suas entidades de classe"

O SR. FRANCISCO MALTA CARDOSO AFIRMOU NA REUNIÃO DE ONTEM DA RURAL, QUE A TAXA INSTITUIDA PELA FARESP PARA CUSTEAR A CAMPANHA DO LEITE E' LESIVA DOS TEXTOS LEGAIS — SEVERA ANALISE DO ASSUNTO NA MANIFESTAÇÃO DOS PONTOS DE VISTA DA S. R. B. EM FACE DO SUCEDIDO — OS DEBATES

Por se tratar da primeira reunião semanal da entidade logo após o termino do importante conclave das classes produtoras de Araxá ao qual a Sociedade Rural Brasileira compareceu tendo participado ativamente dos trabalhos, representada pelo seu presidente e varios diretores, grande numero de associados e diretores daquela associação de classe estavam presentes ontem à tarde no salão nobre do 9.o andar do edificio Matarazzo, sede da Rural, desejosos de ouvir a exposição que lhes faria o sr. Francisco Malta Cardoso sobre o assunto. Não era estranho tambem aos presentes, segundo a reportagem constatou, que importantes esclarecimentos fossem trazidos ao conhecimento da casa com referencia à FARESP no caso das arrecadações de dinheiro entre produtores, assunto que parecia ter sido encerrado, com a publicação nos jornais de uma carta do presidente da Rural ao presidente daquela entidade.

OS PRESENTES À REUNIÃO

Eram mais ou menos 16 horas quando o sr. Malta Cardozo tomou assento à mesa de reuniões onde se viam os srs. dr. Raul da Rocha Medeiros, Alberto Whately, Luiz Barros de Ulhoa Cintra, Luiz do Amaral, Aurelio Junqueira, Alberto Cardoso de Almeida, Fernando Gomes, Acacio Gomes, Rodrigues Seckler, Alberto Prado Guimarães, Mucio Costa, Emilio Castelo, Alvaro de Oliveira Machado, Francisco Genovez, Oscar Rodrigues Siqueira, Adelino Duarte, Clibas de Almeida Prado, Plinio de Oliveira Adamns, Mario Penteado de Faria e Silva. Nas filas de cadeiras viam-se numerosos outros associados e assinalava-se a presença de jornalistas dos nossos diarios credenciados junto à Rural.

ABREM-SE OS TRABALHOS

Depois da Casa prestar sua homenagem reverente à memoria do dr. Abelardo Vergueiro Cesar recentemente falecido nesta Capital, o presidente Malta Cardozo passou a discorrer demoradamente sobre a atuação da delegação da Sociedade à Conferencia das Classes Produtoras recentemente realizada em Araxá, historiando os trabalhos desenvolvidos no grande certame e evidenciando a importancia do papel atribuido à Rural na sua participação efetiva nos debates, em prol da defesa dos interesses da produção agricola em geral. Sobre o assunto falou tambem o sr. Alberto Prado Guimarães, secretario Geral da Delegação da Sociedade. Por proposta do sr. Luiz Amaral foi incluido na Ata dos trabalhos da reunião um voto de aplauso e de agradecimento aos componentes da delegação e ao sr. Alvaro de Oliveira Machado que, embora não tendo comparecido à Conferencia de Araxá, tivera aprovadas com grande brilho as teses de sua autoria submetidas ao conclave pela referida delegação.

O INCIDENTE COM A FARESP

A seguir o sr. Malta Cardozo passou a fazer pormenorizada apreciação do incidente surgido entre a Sociedade e a Faresp com a publicidade feita em torno das declarações do sr. Luiz Amaral, apresentadas em reunião da entidade na semana passada, em torno da arrecadação de contribuições dos criadores para custear uma campanha sobre o leite.

Disse o sr. Malta Cardozo que, ás vesperas de seguir para o Araxá, integrando a delegação da Sociedade à II Conferencia das Classes Produtoras, teve conhecimento pelo sr. Plinio de Castro Prado, diretor secretario da entidade, de que a Faresp vinha coletando aos produtores de leite a quantia correspondente a um dia de fornecimento às organizações compradoras, importancia essa recolhida diretamente por essas mesmas organizações através de deduções nas contas de vendas. Na ocasião o sr. Castro Prado ofereceu ao sr. Malta Cardozo os documentos comprobatorios da coleta — recibo e circular explicativa — documentos esses que o presidente Malta Cardozo conservou em seu poder. O diretor que ficaria em exercicio durante a ausencia dos demais membros da diretoria que seguiram para o Araxá, lembrou que o assunto poderia vir a publico na proxima reunião do Departamento Tecnico de Pecuaria e indagou sobre a atitude a ser seguida nessa hipotese visto ser o assunto de extrema delicadeza, envolvendo o conceito de uma entidade congenere. O presidente informou que à Sociedade não cabia interferir nas relações contratuais de comercio de terceiros mas, desde que algum dos interessados apresentasse o assunto à reunião de pecuaria, opondo-se à coleta, o processo a seguir seria aquele que a tradição da entidade já consagrou: debate amplo do assunto, a verificar-se até que ponto era ele prejudicial aos interesses dos produtores de leite. Quanto à publicidade lembrou-se que não cabia impedi-la desde que as reuniões são as portas abertas e quase sempre, assistidas por representantes da imprensa, credenciados junto à Secretaria da Sociedade. Enfim, o assunto, se tratado na reunião, seria encarado como os casos normais trazidos a plenario.

A CARTA DO SR. LUIZ AMARAL

Com efeito durante a sessão de pecuaria foi a questão trazida a debate, tendo sido apresentada, na Ordem do Dia, uma carta dirigida pelo sr. Luiz Amaral ao presidente do Departamento Tecnico de Pecuaria informando da coleta de numerario pela Faresp pelo processo mencionado. Fez-se a Ata da Reunião e o seu resumo foi remetido aos jornais de acordo com a praxe.

(Conclui na 2.a página).



O sr. Verum Rickenbacker falando ontem ao "Correio Paulistano"

NO PALACETE PRATES

Quer a Camara Municipal informações sobre a volta das barracas populares

Não chegou a ser votado o projeto de lei relativo à Temporada Lirica Oficial — Telegrama ao presidente da Republica, pedindo-lhe que suste a importação de batatas

Os trabalhos de ontem, da Camara Municipal, foram iniciados às 14 horas, sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto.

O sr. Pedro Pedreschi pronunciou o quinto discurso de uma serie iniciada antes das ferias legislativas e na qual aborda, do ponto de vista tecnico-financeiro, o balanço de 1949 da Prefeitura, criticando-o.

O sr. Janio Quadros protestou contra um comunicado do consulado geral da Argentina, em que se dá ciencia aos interessados de que só são aceitos atestados medicos e de vacina passados por tres medicos que o consulado indica.

O autor do protesto considera esse privilegio escandaloso e revoltante e recebe o apoio dos vereadores que são medicos.

HOMENAGEM AO DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

Pediu o sr. Aloisio Greenhalg o reexame dos lançamentos do imposto de industrias e profissões e afirmou que considera flagrante injustiça a equiparação de escritorios de contabilidade às firmas industriais e comerciais, para efeito da cobrança do mencionado imposto.

O sr. Marcos Melega rendeu tocante homenagem à memoria de Abelardo Vergueiro Cesar, pronunciando um discurso que publicamos em outro local.

O sr. Janio Quadros falou sobre as condições lastimaveis em que se encontram ruas da Vila Maria.

Solicitou o sr. Aniz Aidar ao prefeito que determine o pagamento imediato dos extranumerarios que foram recentemente dispensados na Secretarias das Finanças e que estude a readmissão dos que se revelaram uteis no serviço.

Propôs e viu aprovado o sr. Yukishigue Tamura que seja telegrafado ao presidente da Republica, solicitando-lhe seja suspensa a importação de batatas, que vem prejudicando os produtores de São Paulo e do Paraná.

O sr. Assunção Ladeira pediu informações à Prefeitura sobre o restabelecimento das barracas populares no centro da cidade e se a concessionaria, a empresa Flecha de Ouro, vai pagar ao Executivo municipal pela concessão.

ORDEM DO DIA

O plenario passou a apreciar a seguinte ordem do dia:

1.o — Discussão do requerimento n.o 734-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo a remessa dos autos do inquerito realizado sobre "cambio negro" nos cemiterios.

2.o — Discussão unica do requerimento n.o 735-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informar se está procedendo estudos com o proposito de conceder efetivação aos extranumerarios e qual o seu ponto de vista sobre a materia.

3.o — Discussão unica do requerimento n.o 737-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo varias informações sobre a melhoria de salarios dos empregados e os lucros dos diretores da C. M. T. C.

4.o — Discussão unica do requerimento n.o 738-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre o estado atual dos estudos referentes ao reajustamento dos salarios dos extranumerarios e operarios.

5.o — Discussão unica do requerimento n.o 742-49, do sr. Pedro Fanganiello e outros, solicitando a inserção nos anais de um voto de congratulações com a Liga Paulista Contra a Tuberculose.

6.o — Segunda discussão do projeto de lei 198-49, que aprova o plano de alinhamento do largo do Arouche com a rua Bento Freitas e desta com a rua do Arouche.

7.o — Primeira discussão do projeto de lei que atribui 4 milhões de cruzeiros para a realização da Temporada Lirica Oficial deste ano.

Os seis primeiros itens foram aprovados, encerrando-se a sessão às 19.30 horas, quando o sr. Decio Grisi defendia emendas à proposição incluida no item numero 7.

"CORREIO" AEREO

Um grande "ás" da aviação americana em S. Paulo

Edward V. Rickenbacker é o presidente da "Eastern Airlines" — Uma empresa que dá lucro — Perdido 24 dias no Pacifico

São Paulo tem o prazer de hospedar desde ontem o famoso az americano, herói dos dois ultimos conflitos mundiais Edward Vernon Rickenbacker, atual presidente dos "Eastern Airlines".

Durante a 1.a Grande Guerra, Rickenbacker alistou-se como sargento no exercito dos Estados Unidos, e ao chegar à França foi designado chofer militar do general Pershing. Foi transferido para as forças aéreas e enviado a Tours (França) para treino preliminar. Transferido mais tarde para a Escola de Aviação de Issoudon com o grau de tenente, foi nomeado oficial engenheiro-chefe. Em março de 1918, foi transferido para o serviço ativo com a 94.a esquadra aérea, e em setembro de 1918 foi promovido a chefe da 94.a esquadra, com grau de capitão. Terminada a guerra, voltou aos Estados Unidos como "A's dos Ases Americanos", tendo a seu credito 26 vitorias. Recebeu as seguintes honras: Croix de Guerre com 4 palmas; Medalha da Legião de Honra; Distinguished Service Cross com 9 folhas de carvalho; e a Medalha de Honra do Congresso.

Ao voltar aos Estados Unidos, ingressou novamente na industria de automoveis, associando-se à Rickenbacker Motor Co. como vice-presidente e diretor de vendas. Ingressou na Cadillac Motor Car Co. a 1 de janeiro de 1928, como subgerente de vendas a cargo da Divisão de La Salle. Foi transferido pela Companhia General Motors, a 1 de julho de 1929, da Cadillac Motor Car Co. para a General Aviation Manufacturing Corp., como vice-presidente e diretor de vendas. Ingressou na Aviation Corporation a 29 de março de 1932, como vice-presidente de American Airways. A 1 de junho de 1933, entrou na North American Aviation, Inc., como vice-presidente, e foi nomeado diretor geral de Eastern Air Lines a 1 de janeiro de 1935. Em abril de 1938, tendo North American Aviation vendido suas ações, tornou-se Eastern Air Lines uma entidade separada. O capitão Rickenbacker tornou-se então presidente e diretor geral de Eastern Air

(Conclui na 2.a página).

A QUOTA MINIMA DE GAS SERA' AUMENTADA PARA 80 METROS CUBICOS

Serão feitas 540 novas ligações por mês — Arrecadados no primeiro semestre de 1949, pela Prefeitura, quase 400 milhões de cruzeiros — Cerca de 550 milhões de cruzeiros já atingiu a mecanização de avisos-recibos do imposto de industrias e profissões

O prefeito municipal expôs ontem à reportagem alguns aspectos de sua atual administração. Falando sobre o problema do calçamento, informou que já foram calçados ou se acham em execução cerca de 211.600 metros quadrados. Quanto à iluminação publica, esclareceu que a Light se comprometeu a regularizar a situação até o fim do ano. Nos primeiros seis meses de 1949 já foram inauguradas 929 unidades, numa extensão de 35 quilometros, havendo ainda requisições para 438 unidades, na extensão de 16 quilometros.

AUMENTO DA QUOTA DE GAS

O problema do fornecimento de gás à população está em vias de solução. Os casos de extensão de cano mestre ficarão resolvidos por um decreto, aumentando de 60 para 80 metros cubicos a quota minima de gás, e obrigará a companhia a fazer, em media, 540 novas ligações mensais, de modo a que no fim de 10 meses tenha efetuado, no minimo, 5.400 ligações. A Cia. de Gás organizou, para esse fim, um anteprojeto de decreto, mediante as informações da Prefeitura, e, segundo as previsões feitas, uma vez posto em pratica, concorrerá para que fique normalizado o fornecimento de gás no municipio, desde que os novos pedidos de ligação não excedam a 220 por mês.

No presente exercicio — esclarece o sr. prefeito — a despeito de algumas modificações no sistema de arrecadação, introduzidas em fins do ano passado e que vieram trazer perturbação e atraso, a Secretaria de Finanças vem dando desempenho a sua missão. Os boletins fornecidos por aquele orgão da administração demonstram que, ao ser encerrado o primeiro semestre do ano, já havia sido arrecadada a importancia de Cr$ 399.435.645,90, representando 53,3 % do orçado.

Além da receita orçamentaria foram colocadas apolices na importancia de Cr$ 1.358.500,00, o que eleva a receita total a Cr$ 400.794.145,90. Considerando-se que já foram mecanizados, com relação aos tributos municipais, avisos-recibos equivalentes a Cr$ .... 546.290.610,70, e que, há muito que mecanizar, principalmente quanto ao imposto de Industrias e Profissões, é de se prever a possibilidade de uma arrecadação superior à orçada — conclui o cel. Asdrubal da Cunha.

CONTRARIA A MAIORIA DOS INTEGRANTES DA C.E.P. AO AUMENTO DE PREÇO DO "CAFEZINHO"

Está marcada para hoje mais uma reunião ordinaria semanal da Comissão Estadual de Preços. O principal assunto constante da pauta dos trabalhos é o pretendido aumento de preço do "Cafezinho", conforme solicitação feita pelos interessados. Entretanto, segundo conseguimos apurar, a majoração não será concedida, pois os estudos levados a efeito pela subcomissão, baseados tambem em pesquisas da Assessoria Tecnica, constataram não ser necessaria a elevação do preço do café em chicaras.

Mais de 200 projetos aguardam parecer da Comissão de Justiça da Camara Municipal... (Dos jornais).



"Dorme, que eu velo, sedutora imagem"... até que o fogo lhe chegue à unha...